Anulada a Prova Para Fiscal do Consumo

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.625 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

TEMPO: Instavel, sujeito a chuvas
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: Sul a Leste, frescos
MAXIMA: 24.2
MINIMA: 17.5

DEFINIÇÃO POLÍTICA DE DUTRA



O ex-chanceler Raul Fernandes quando pronunciava seu discurso de saudação ao ex-presidente, em nome dos manifestantes, na homenagem, à rua do Redentor.

Declara-se "Prisioneiro Feliz da Constituição"

O marechal Eurico Dutra, agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas ontem, proclamou-se "prisioneiro feliz da Constituição". O discurso do ex-Presidente da República, repleto de passagens interpretadas como alusões mordazes ao atual govêrno, foi pronunciado às 18 horas, em sua residência, onde se aglomeravam os seus antigos auxiliares de administração, politicos, jornalistas, amigos e admiradores, que ali compareceram para saudar o marechal pela passagem do seu aniversário natalício.

O ex-chanceler Raul Fernandes, a quem coube saudar o antigo Presidente, acentuou a "insuperavel dignidade" com que o marechal Dutra "recolheu-se ao recesso do seu lar e resguardou no seu comportamento a eminência de uma magistratura, cujos encargos morais não terminam com a expiração do mandato presidencial".

A MISSA

As comemorações do aniversário do ex-Presidente da República iniciaram-se com a missa rezada às 9,30 da manhã, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março. Em frente ao templo, uma considerável massa de populares aguardava o marechal Dutra, que, ao aparecer, foi ovacionado, ao mesmo tempo que espoucavam os foguetes e se fazia ouvir a banda de música municipal. A custo, o ex-Presidente conseguiu atravessar a massa que se acumulava no interior da igreja, indo situar-se em frente ao altar mór, ao lado dos ministros do seu govêrno.

Entre as personalidades presentes, destacavam-se o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência, o sr. Artur Santos, presidente da UDN, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal, o ministro Rocha Lagoa, senadores, deputados, diplomatas.

Na Rua do Redentor

As 17 horas a casa da rua do Redentor, onde reside o marechal Dutra, estava repleta de amigos do aniversariante. Viam-se ali os ex-ministros Raul Fernandes, Bias Fortes, Canrobert Pereira da Costa, Clovis Pestana, Guilherme da Silveira, Silvio Noronha, Daniel de Carvalho, Armando Trompowski (que saiu da casa de saúde, onde se operara, especialmente para comparecer), Marcial Dias Pequeno, os ministros Luiz Gallotti, Pereira Lira, Rocha Lagoa, o sr. Artur Santos, os deputados Antonio Balbino, Ranieri Mazzilli, Manoel Novais, Novelli Junior, Tristão da Cunha, Lima Figueiredo (esses três os únicos do PSD de S. Paulo), Rafael Cincurá, presidente da UDN baiana, Helio Cabal, Crispin Bias Fortes, o general Felinto Muller, general Rondon, o coronel Gilberto Marinho, Jurandir Pires Ferreira, embaixador Castelo Branco Clark, o ministro Hugo Gouthier, deputados Lopo Coelho, Armando Falcão, Daniel Faraco, Nestor Tost, Hermes de Souza, Tasso Dutra, Sigefredo Pacheco, José Guimarães, general Gois Monteiro, senador Vitorino Freire e numerosas outras pessoas. O unico ministro do governo Dutra que não compareceu foi o sr. Clemente Mariani por se achar em S. Paulo.

Durante todo o dia, aliás, o marechal recebeu a visita de inumeras outras destacadas personalidades da vida pública brasileira.

Êste Ano e o Ano Passado

No ano passado, na festa de comemoração do aniversário do sr. Eurico Dutra, compareceram à sua residência proceres politicos que ali não foram vistos ontem. Trata-se sobretudo de personalidades ligadas ao atual govêrno. Um exemplo: o ministro Horacio Lafer foi homenagear o ex-presidente no ano passado, comparecendo à rua do Redentor na hora marcada para a visita coletiva. Deputados do PSD, indecisos naquela época, e que, por via das dúvidas, compareceram, não foram vistos lá êste ano. Entretanto, por outro lado, via-se um maior número de oposicionistas e a UDN se fez representar pelo seu próprio presidente.

A significação é obvia: a essa al-

(Conclui na 2ª. página)

Raul: "Além do Mandato os Encargos de Dutra"

Foi o seguinte o discurso do embaixador Raul Fernandes saudando, ontem, o marechal Eurico Dutra:

"Senhor Marechal Eurico Dutra:

Os mais próximos colaboradores de V. Excia. durante o seu govêrno — seus Ministros e os membros de suas casas Civil e Militar — reunem-se mais uma vez, na passagem da sua data natalícia, para lhe render um afetuoso testemunho de amizade e consideração.

SERVIÇOS INAPRECIÁVEIS

Elegeram-me êles para ser intérprete, provàvelmente por ser eu, entre todos, o mais idoso, operando, assim, a meu favôr a condição geralmente detestada, mas que confere às vezes, como magra compensação, a precedência entre os pares e a vitória nas votações empatadas.

O propósito que ora nos congrega em tôrno de V. Ex. é, não sòmente o de lhe exprimir coletivamente nossos votos de vida longa e feliz, o que fazemos com fervor, mas, ainda, o de depormos perante a nação sôbre os inapreciáveis serviços que V. Ex. lhe prestou regendo-lhe os destinos, como chefe do Estado e chefe do Govêrno, durante cinco anos.

CRITICAS DO RESSENTIMENTO

Com insuperavel dignidade recolheu-se v. excia. ao recesso do seu lar, e resguardou no seu comportamento a eminencia de uma magistratura, cujos encargos morais não terminam com a expiração do mandato presidencial. Emudeceu, por isso, v. excia., ante as criticas do sec governo, mesmo quando envenenadas pelo ressentimento e pesadas por cairem de muito alto.

O estoicismo de sua atitude, senhor marechal Dutra, lembra-me a sabedoria do meu inesquecivel chefe, Nilo Peçanha, que certa vez, aconselhado a refutar uma acusação escandalosamente injusta, recusou o alvitre e explicou: Se me imputarem o furto das torres da Candelaria, é inutil mostrar ao acusador que elas ai continuam desafiando os séculos.

Porque, estando de boa fé, ele verá por si mesmo e se desenganará. Se estiver de má fé, há de calar na ocasião, mas, tempos depois, não cessando a animosidade, tornará a dizer: "quando o dr. Nilo Peçanha furtou as torres da Candelaria ...."

RESPEITO A' LEI

"Nós outros, entretanto, não temos as mesmas inibições que o silenciam, senhor Marechal. Podemos falar, devemos falar, para dizer alto e bom som que v. excia. ganhou na Presidencia solidos titulos à gratidão dos brasileiros.

Seu mais alto e imorredouro serviço foi o de reensinar ao gigante, anquilosado por uma longa ditadura, o prazer de andar sozinho com firmeza, sob o amparo de leis que a nação deu a si propria por seus legitimos representantes. Essas leis v. excia. cumpriu com o mais rigoroso escrupulo, e dian-

(Conclui na 2ª. página)

Expira Hoje o "Ultimatum" Cesar Garcez

O governador Garcez, ao que informam fontes paulistas, deu um ultimatum de 72 horas ao sr. Ademar de Barros para decidir-se quanto à entrega da presidência do PSP paulista. Êsse prazo expira hoje. O ex-governador ainda não se decidiu, nem há indicios seguros sôbre qual seja o caminho que seguirá.

Uma coisa é certa: a recusa do sr. Ademar significará a cisão do PSP e o rompimento com o governador, que terá o apoio da maioria dos prefeitos, dos deputados federais e estaduais pessepistas.

ADEMAR ARRISCA

Há quem acredite, em S. Paulo, que o sr. Ademar de Barros se disponha a correr os riscos do rompimento, convencido que estaria de que a unica atitude que o pode salvar, neste momento, é a oposição. Impressionado com o exemplo do sr. Janio Quadros, o sr. Ademar pensa poder encontrar sua reabilitação numa campanha sistematica de oposição contra o Governador. Seria, esse o

(Conclui na 2ª. página)

A Nanci Voltou a Urrar

Melhorou bastante o estado de saúde de Nanci, (hipopótamo do Zoológico do Rio de Janeiro) tendo na noite de ontem, começado a dar os seus urros costumeiros, nadando e mergulhando nas águas frias da sua piscina.

Domingo, com a permissão dos veterinários da Prefeitura, Nanci recebeu um grande número de admiradores que lhe foram lançar olhares, desejando que a calma voltasse a reinar no seu fosso.

BOLETIM MÉDICO

Deixando de tomar as suas doses de laxativo, parece que o hipopótamo melhorou. Apenas lhe foi oferecido, o que tomou com muito gôsto, os seus dez litros de "cocktail" de banana, tomate, laranja, cenouras e ameixa preta.

IMPRESSIONANTE

O que deixa impressionar no Zoológico é a dedicação dos funcionários no tratamento da indesejável doença que foi vitima Nanci. Falando ao repórter, um dêles declarou: "Nanci está com os olhos claros e bonitos, parece até que usou colírio".

PROIBIDO

Devido a doença do hipopótamo resultar de ter comido o chapéu de palha jogado por um visitante, o diretor do Zoo vai intensificar a vigilância em volta do fôsso de Nanci, a fim de evitar que se repita a ocorrência.



O marechal Dutra responde à saudação do sr. Raul Fernandes

Dutra: "Não Cresceu Capim à Minha Porta"

O marechal Eurico Dutra proferiu o seguinte discurso, em agradecimento às homenagens que lhe foram prestadas ontem:

"Era desejo meu reatar agora o velho hábito, só interrompido de 1951 para cá, de passar o dia de hoje, longe da cidade, na meditação e no silêncio, entregue ao exame de consciência, que nos devemos, a cada marco, da jornada, neste vale de provações.

DÍVIDA IRRESGATÁVEL

Ausente a companheira de minha vida — compreensiva consorte dos bons e dos maus momentos —, aquiescera, desde então, em remanescer no selo dos meus amigos, para conviver, com eles, instantes de boa e despreocupada, de leal e descuidosa amizade.

E', meus amigos, o que, ora, mais uma vez acontece, ainda por determinação vossa.

Nesta casa modesta de bairro, na sua simplicidade satisfeita, vive um vosso compatriota sôbre quem pesa uma dívida inesgotável de gratidão para com o nosso povo.

COMEÇOU NA RUA CORREIA DUTRA

Os primeiros sinais marcantes da generosidade dos brasileiros, após o têrmo do meu mandato presidencial, — eu os recolhido, dentro no coração, na tarde mesma em que transmiti ao meu ilustre e experiente sucessor as responsabilidades de Chefe do Poder Executivo da República, na defesa da Constituição e na promoção do bem geral do Brasil.

Na rua Correia Dutra, começaram as demonstrações de justiça ao govêrno que se despedia. Elas não pararam, até hoje, nas Câmaras Municipais, nas Assembléias Legislativas, no seio do Congresso Nacional, em todos os partidos e associações de classe, e no meio do povo que nunca tarda em dar o prêmio da estima pública aos que se devotam ao seu serviço.

A velha imagem — do Capitólio à Rocha Tarpéia —, só por si, necessàriamente não tem assento na apurada sensibilidade da nossa gente; e, de mim, posso reconhecer que nem tive as amarguras do exílio dentro da Pátria, nem "cresceu capim à porta desta casa", para usar, de preferência, feliz expressão popular.

A MISSÃO DE PRESIDIR

Digo-o, sem correr o risco de parecer imodesto, dada a interpretação que, ao exercicio do Poder Executivo, invariàvelmente, tenho emprestado, em tôdas as minhas manifestações anteriores.

Na presidência, não fui senão o responsável exclusivo pela escolha dos ministros, e o natural coordenador do trabalho dêsses cooperadores constitucionais do govêrno.

Reconheço que a Constituição, — nas relações entre o Chefe do Ramo Executivo do Govêrno e o Ministério —, temperada como foi de contribuições de indole parlamentarista, criou um sistema novo que, evidentemente, nem é o da responsabilidade exclusiva e plena dos ministros, nem ainda o da sua irresponsabilidade. E' a corresponsabilidade, a solidariedade.

Dentro do seu sistema, porém,

(Conclui na 2ª. página)

Vargas Não Passará o Govêrno

O Presidente da República continua com o braço imobilizado, em consequência da fratura que sofreu no úmero direito, à altura do ombro. O novo aparelho, que já lhe foi aplicado, tornou-se necessário em face dos excessos cometidos nos primeiros dias pelo sr. Getúlio Vargas que, sòmente na sexta-feira passada, despachou mais de duzentos papeis.

NÃO SAIRÁ

Os médicos lhe recomendaram absoluto repouso, não tendo o Presidente recebido nos últimos dias. Apesar, portanto, de não estar podendo exercer suas funções, o Presidente continua nelas investido e pessoa de responsabilidade na Presidência da República informava ontem que o sr. Getúlio Vargas não tenciona passar o exercício do govêrno ao seu substituto legal.

NÃO DESPACHOU

O Presidente, ontem, cancelou tôdas as audiências marcadas, inclusive os despachos com os Ministros de Estado, srs. Negrão de Lima e Simões Filho. Não foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, sendo-lhes explicado no Catete, que S. Exa. se achava recolhido a seus aposentos particulares por motivo de uma forte gripe. Por isso, cancelara todo o expediente do dia.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Motivo: Irregular no Piauí

Por terem faltado 43 folhetos no momento de sua distribuição aos candidatos do Piauí, as provas iniciais (contabilidade) de quase onze mil candidatos inscritos no concurso de agente fiscal do imposto de consumo foram anuladas, ontem, pelo diretor-geral do DASP, vinte e quatro horas depois de terem sido realizadas em todo o país.

Com essa decisão, o sr. Arizio de Viana antecipou-se às investigações exigidas publicamente por cêrca de 150 candidatos piauienses, que deixaram de fazer as provas por culpa exclusiva do DASP. Em consequência, novas questões serão formuladas pela banca examinadora, devendo a prova de contabilidade realizar-se novamente, em todo o Brasil, no dia 31, para todos os candidatos.

Suspeita de Fraude

A resolução do sr. Arizio de Viana — segundo a nota oficial que distribuiu à imprensa, coincidente aliás com o noticiário procedente de Teresina — foi motivada pelo fato de terem sido enviados para o Piauí apenas 93 folhetos contendo as questões da prova, ao passo que o número de candidatos inscritos naquele Estado era de 193, dos quais compareceram 136, ficando portanto 43 impedidos de fazer a prova.

Esse êrro, que impossibilitou totalmente a realização da prova, provocou tremenda reação dos candidatos, os quais procuraram imediatamente as redações dos jornais de Teresina, exigindo a anulação da prova em todo o país e uma investigação para apurar se os folhetos que faltaram teriam sido entregues fraudulentamente a candidatos privilegiados, para conhecimento prévio das questões, em detrimento dos demais.

Êrro do DASP

Em seu comunicado oficial, entretanto, o sr. Arizio de Viana recusa a possibilidade de fraude, ao confessar simplesmente ter havido engano na contagem dos impressos destinados aos candidatos do Piauí.

A nota do diretor-geral do DASP, na integra, é a seguinte:

"Tendo em vista proposta do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, foi anulada a

(Conclui na 2ª. página)

POLICIAIS COM DIPLOMA



A primeira turma de mulheres que se habilitaram, até o diploma, ao exercício de funções policiais, realizou sua festa de formatura, ontem, no auditório do Ministério do Trabalho. Na foto acima reproduzida, uma das doutorandas em xadrez para os outros [illegible] mite a profissão de fé de suas companheiras. Acontece, no entanto, que a legalidade do curso é contestada pela [illegible] Escola Técnica de Assistência Social, como se esclarece em noticiário publicado na última página

O Prisioneiro Feliz da Constituição



Por mais que se fizessem esforços para emprestar cunho apolítico às homenagens prestadas ontem ao marechal Dutra, não há negar que elas se converteram numa autêntica manifestação política, e no mais amplo sentido da expressão.

Em demonstrações semelhantes, como poderiamos fugir aos confrontos? Ressaltando as virtudes e os feitos do govêrno que passou, alude-se indiretamente às falhas e insucessos do atual.

Foi o que ocorreu na tarde de ontem, durante a visita feita pelos amigos do marechal a sua modesta casa de Ipanema, em que pese a discrição e a elegância com que se houveram os dois oradores da jornada.

Da oração do embaixador Raul Fernandes, decano do Ministério do Presidente Dutra, o que temos a dizer é que correspondeu, de todo, à reputação dêsse espirito ático, mestre na síntese, sabendo dizer coisas belas e graves num estilo imune à retórica.

Do discurso do ex-Presidente destaca-se, desde logo, a linguagem modesta com que fala de sua obra, mas, ao mesmo tempo, a proclamação de um ideário politico em chocante contraste com o que impera na hora presente. Fêz-se, assim, a critica positiva dos métodos dominantes de govêrno, pela afirmação de princípios e processos que se fundam em nossa melhor tradição democrática.

A definição do papel desempenhado em nosso regime pelo Presidente e pelos Ministros de Estado é modelar. Acentuou o orador que ao Presidente cabe a responsabilidade pelos erros de seus auxiliares, enquanto que a êstes, mais que ao Presidente, devem ser creditados os acertos. Reivindicou a autonomia para os Ministros, o prestigiamento de sua função, para que possam aplicar-se com eficiência à administração em seus setores. Os Ministros devem poder tudo o que a lei não vede, menos aquilo com que o Presidente não concorde, acrescentou o marechal Dutra, parafraseando o conceito famoso de Rodrigues Alves.

Sem dúvida, o principio da co-responsabilidade entre o Presidente e seus Ministros, essencial ao sistema da Constituição atual, não só leva naturalmente ao espirito de equipe no govêrno, como reclama a participação nele de homens eminentes.

Não há lugar, em semelhante regime, para os "ministérios de experiência", infectados desde o berço pelo germe da insegurança e esterilizados pela desconfiança nacional.

Ensina o marechal Dutra ao seu sucessor que o presidencialismo não é govêrno pessoal. A suprema responsabilidade do Chefe, por outro lado, nos fracassos ou desmandos de seus auxiliares é inilidivel, não podendo aquele chamar-se à ignorância, ou desculpar-se com a ineficiência dos homens que escolheu para integrar sua equipe.

No final de sua curta oração o marechal Dutra fêz uma sóbria, mas expressiva referência à fidelidade de seu govêrno, aos principios constitucionais restaurados em 46, confessando-se, hoje, como ontem, "o prisioneiro feliz da Constituição".

Não poderiamos resumir melhor sua exemplar conduta política. Espirito formado na religião da lei, o general revelou-se no govêrno uma vocação civilista, estritamente conformada com as naturais limitações impostas aos governos legitimos. Esta a glória maior e mais pura a que podem aspirar os governantes nos países cultos e livres.

DANTON JOBIM

HOJE
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
VITORIA
LEBLON
AVENIDA
MADUREIRA
VAZ LOBO
ICARAI
Universal International apresenta
DICK POWELL · PEGGY DOW
"De VOLTA do CÉU..."
(YOU NEVER CAN TELL)
com JOYCE HOLDEN
CHARLES DRAKE
Novos Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U. P., A. F. P. e I. N. S.

Protesta Novamente o Govêrno do Egito Contra a Política Britânica

Insuficiente o Poderio Dos Aliados

WASHINGTON, 18 (UP) — O general Matthew Ridgway declarou à Comissão de Relações Exteriores da Câmara Baixa que os aliados, na Europa, estão ainda "gravemente necessitados de poderio aéreo" e sofrem de "importantes deficiências" de abastecimentos e munições.

AUMENTO DA AJUDA AO EXTERIOR

Prestando depoimento em apoio da solicitação do govêrno de uma verba de .... 5.880.000.000 de dolares para ajuda ao estrangeiro, o ex-comandante supremo aliado na Europa disse que, mesmo alcançando os objetivos fixados para 1954, pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), "ainda estaremos muito aquém da fôrça mínima de defesa necessária para prevenir graves reveses, nas primeiras fases de uma agressão decidida, e, "apesar do rápido aumento de fôrça nos dois últimos anos, estamos ainda gravemente necessitados de poderio aéreo".

Manifestou, a seguir, que, "para contrabalançar a ameaça de submarinos e de minas, necessitamos de navios de escolta e caça-minas. Devemos aumentar as reservas de nossas fôrças terrestres, reforçar suas tropas de intendência e assegurar o abastecimento contínuo de tôdas nossas fôrças".

Responsáveis os Inglêses Pelos Incidentes Verificados em Suez

CAIRO, 18 (AFP) — O govêrno egípcio entregou uma nota de protesto ao embaixador britânico com referência a diferentes incidentes ocorridos na zona do Canal de Suez, notadamente: 1) A prisão por soldados inglêses do chefe da estação de Abu Hammad e do seu assistente no dia 16 de maio; 2) A fuzilaria dirigida por um destacamento britânico contra a aldeia de Kafr Abdu, nas proximidades de Suez, no dia 13 de maio; 3) Os numerosos incidentes ocorridos em diferentes pontos da zona do Canal durante os meses de abril e de maio e cuja lista fôra recentemente comunicada à imprensa pelo tenente-coronel Gamal Abdel Nasser.

DULLES PROPÕE TREGUA

CAIRO, 18 (AFP) — Foster Dulles ugeriu "uma trégua de quatro semanas entre a Grã-Bretanha e o Egito", anunciou o jornal "Al Ahram", que acrescentou: "Este prazo permitiria ao govêrno dos Estados Unidos submeter a Londres e ao Cairo um projeto de acôrdo sôbre a questão do Canal."

Os meios oficiais não confirmam nem desmentem a intervenção americana e a embaixada dos Estados Unidos diz apenas: "Nunca cessaram os esforços para conduzir a uma solução satisfatoria, para as duas partes interessadas na questão do Canal".

Despachos de Londres, entretanto, informam que, no Foreign Office, declarou-se não se ter conhecimento de uma proposta de trégua do Departamento de Estado.

ANTAGONISMO ANGLO-IANQUE

PARIS, 18 (AFP) — A emissora de Moscou irradiou, em uma emissão captada nesta capital, um comentário consagrado ao "antagonismo anglo-americano no Médio e Próximo Oriente".

"A julgar pela imprensa estrangeira — declarou o comentarista, Youri Botcharev — os meios governamentais da Grã-Bretanha não estão entusiasmados com a viagem do sr. Foster Dulles pelos países do Próximo e Médio Oriente".

O comentarista acrescentou que "as conversações que o sr. Foster Dulles teve no Egito provam, ainda uma vez mais, que os Estados Unidos pretendem aproveitar-se das contradições anglo-egípcias".

"O ministro americano — prosseguiu — fez saber aos egípcios que os Estados Unidos teriam o desejo de controlar a base militar do Suez, conjuntamente com a Inglaterra".

Fracasso Nas Negociações da Rússia Com o Vaticano

Confessa o Dirigente Comunista Italiano, Palmiro Togliatti, Que as Sondagens Neste Sentido Não Deram Resultado

ROMA, 18 (U.P.) — O dirigente comunista, Palmiro Togliatti, intentou um "entendimento" entre a Rússia e a Santa Sé, em 1951, segundo revela hoje o órgão comunista "Unitá". Segundo êste, o próprio Togliatti assim o revelou, em um discurso político, perante 50.000 comunistas, em Pádua.

QUESTÕES RELIGIOSAS E A PAZ

O jornal informa que o líder vermelho declarou: "Em 1951, um deputado cristão-democrata disse a um senador comunista que havia esperanças de que certos grupos do Vaticano quisessem abandonar a política da Santa Fé, de aprovação incondicional das iniciativas norte-americanas, e lhe pediu que estudasse as possibilidades de abrir negociações entre a União Soviética e seus satélites, e o Vaticano, sôbre questões religiosas e a paz".

Acrescenta que, então, se falou a Togliatti, o qual, nessa ocasião, se achava em Moscou, e êle, por sua vez, tratou do assunto com "a pessoa a quem, segundo pode imaginar-se, deveria falar".

Afirmou, depois, Togliatti, que, "em interêsse da paz, se tais negociações teriam de produzir um alivio da tensão, estavamos predispostos, em favor de todos os contatos e todos os acôrdos. Todavia, quando demos nossa resposta, foi-nos dito que as coisas haviam mudado, desde então, e que havia desaparecido tôda esperança de que a política do Vaticano sofresse modificação".

Prosseguindo, disse o dirigente vermelho: "Menciono êste caso, para demonstrar que a alta direção do Vaticano está dominada por grupos reacionários ligados aos Estados Unidos, que não desejam abandonar essa atitude".

No Vaticano, não se comentou hoje êste assunto, porém correm rumores de que o órgão de imprensa da Santa Sé, "Observatore Romano", responderá à declaração do dirigente comunista.

CARTA DE PARIS

Rabelais e Lião

J. Guilherme de Aragão

PARIS, maio (pela Panair do Brasil) — A França está evocando, em 1953, dois grandes nomes nacionais de projeção histórica diversa: Rabelais e Henrique IV. Evocações de quarto centenário, também sob diferente perspectiva biográfica: enquanto, pela primeira porta, o rei vinha chegando a êste mundo, pela outra, ia saindo o impossível médico do Hotel Dieu de Lyon. E tanto Henrique IV como Rabelais, ao ensejo das comemorações de quarto centenário, encontram dois notáveis redescobridores, ambos da Academia Francesa. O biógrafo do rei é o Duc de Lévis Mirepoix; o do autor de Gargântua, Edouard Herriot. E em assunto que se afigura quase como um lugar comum da história política e literária da França, um e outro revelam surprêsas, trazem de um trabalho beneditino de pesquisas uma fotografia imprevista do homem dentro da própria época e armam novas teses que podem provocar revisão de muita frase feita, entulho da verdade histórica. Se o Duc de Mirepoix reavê a "flatus voci" o slogan bearnês segundo o qual "Paris bem vale uma missa", Herriot redescobre Lyon como centro renascentista francês de primeira ordem. E que escritor vigoroso e magnífico é Edouard Herriot. Que fotografia estupenda do vaivém político da época, das tricas entre católicos e protestantes, num quadro povoado de personagens, de quem fala o autor, como se escrevesse a respeito dos atuais parlamentares da Assembléia Nacional, a que preside. Erasmo de Roterdam, Francisco I, Henrique VIII, os Du Bellay, ai desfilam, dentre outras personalidades, interferindo com a inteligência mefistofélica de Rabelais em Lyon seu quartel-general da sátira francesa do Renascimento. Mas Lyon — revela Herriot — é o centro de irradiação literária do século XVI. "A literatura do século XVII — diz — tem sede em Versailles. A do século XVIII processa-se em Paris, tanto nos salões como nas academias; a do século XVI só se pode explicar através de Lião. Eis algumas das premissas dessa afirmação: é Lião que publica o primeiro livro em língua francesa, "La Légende Dorée"; nenhuma outra cidade francesa utiliza tanto a novidade da máquina de Gutemberg e as edições das obras da época se sucedem, a tal ponto que o romance, ainda "avis rara" aparece quatro vêzes. Se Paris — continua Herriot — prefere os livros de escolástica e de teologia, devido à influência da Sorbonne; Lião reclama romances, narrações mirabolantes, histórias legendárias, tiradas poéticas, contos populares, enfim, tudo o que, no tempo, representava literatura nacional.

Rabelais daí é que lançou a hilariante apóstrofe ao crepúsculo da cultura medieval. Tanto Gargântua como Pantagruel riem com jeito luterano — eis outra revelação do biógrafo, a que se acrescenta esta outra ainda mais interessante: Rabelais, porém, não tinha nada de reformista. O que êle queria, além de rir, era sintonizar com a linha política renascentista de Francisco I, interessado numa aproximação com os protestantes alemães, a fim de combater Carlos V.

Resenha INTERNACIONAL

Churchill Não Quis Falar Sôbre Seu Discurso da Semana Passada

LONDRES, 18 (INS) — O Primeiro Ministro Britânico, Sir Winston Churchill, evitou hoje renovar o debate em tôrno de suas declarações em discurso na semana passada, evadindo-se das perguntas que lhe foram feitas sôbre uma possível conferência entre as Grandes Potências e sôbre as negociações de trégua na Coréia.

Estado de Sítio

TEERA, 18 (A.F.P. — O Estado de Sítio nesta capital foi prorrogado por um período de três meses mais.

Outra Rainha

LONDRES, 18 (AFP) — A rainha Salote Tupou, soberana Maori dos Tongas, na Polinesia, que vem assistir à coroação, é a unica mulher no Imperio Britanico, além da Rainha Elizabeth, a ter o direito oficialmente ao título de "Rainha". A corôa que usará na ocasião da coroação foi especialmente feita para ela segundo as indicações dadas pelo Ministério das Colonias.

Recepção

NOVA YORK, 18 (AFP) — O jornalista norte-americano William Oatis recebeu, ao chegar a esta cidade, uma acolhida mais entusiasta do que a reservada, há um ano, ao capitão Carlsen. Durante mais de uma hora, a multidão e cêrca de 200 jornalistas e fotografos esperaram pacientemente no aeroporto William Oatis descer do aparelho, a bordo do qual se deixou ficar, em companhia de sua espôsa.

Prêso o General

MEXICO, 18 (AFP) — O general Hermenegildo Carrillo Aguirre, comandante da 42ª Divisão do Serviço Militar Nacional, foi preso ontem em Guadalajara e enviado esta noite, por avião especial para esta cidade, sob acusação de ser "co-autor intelectual do atentado do aerodromo de Maratlan, golpe de seguro aéreo que deveria levar a fortuna a seus ou seus autores.

Adiada Outra Vez

LAS VEGAS, Nevada, 18 (U.P.) — A nona explosão da nova série de provas atômicas, que deveria ter lugar hoje, foi adiada para amanhã, terça-feira, às 5 horas. O novo adiamento, o quarto, aliás, foi devido ao vento que vem soprando sôbre a região do campo de provas.

"Mau Mau"

NAIROBI, Kenya, 18 (U.P.) — Um grupo de terroristas da organização "Mau Mau" atacou um destacamento de tropas britanicas, sexta-feira passada à noite, aos gritos e ao som do compasso de tambores e cornetas. O ataque, realizado na zona de Fort Hall, foi repelido e acredita-se que os terroristas sofreram muitas baixas.

Companhia Predial Carioca

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada às 16 horas do dia 19 dêste, na sede social, à Rua Uruguaiana n. 24, 4.º andar, a fim de examinarem e discutirem o Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, e, em seguida, elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando as respectivas remunerações, para o exercício corrente.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1953.

Antônio Reche — Diretor-Presidente.

VALADARES DERROTA O LÍDER

O líder da maioria e a Comissão de Finanças foram derrotados na sessão noturna, ao ser votado o projeto que abre um crédito de cinco milhões de cruzeiros para a construção e distribuição das redes de águas potáveis e esgotos da cidade de São Lourenço em Minas Gerais. Encaminhando a votação falaram vários deputados.

Um dos fatos curiosos da noite de ontem, foi o apoio dado pelo sr. Benedito Valadares, à iniciativa.

Tido como rejeitado em face do voto do líder da maioria, o sr. Alcides Lage, autor do projeto, pediu e insistiu na verificação da votação. A contagem por bancada revelou que o projeto havia sido aprovado por noventa votos contra setenta e seis, tendo votado a favor além do PSD mineiro, a UDN e o PTB, em massa.

Depois de votarem vários projetos de menor importância, a sessão foi encerrada.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Reflete-se no Rio...

(Conclusão da 12.ª página)

to, a prerrogativa que me foi oferecida pelo conselho técnico, pois não é a primeira vez que repudio tal iniciativa".

SOLUÇÃO

Quando o repórter deixou Recife, trazia consigo a proposta de conciliação que o diretor pretendia oferecer para o caso, ou seja a nomeação de um assistente para as aulas matutinas que o professor em foco não pôde dar. Esperava com isso o dr. Edgard Altino resolver a questão sem maior delongas, pois o movimento se estende a quase trinta dias.

SOLIDARIEDADE

Após visitarem a Câmara Federal, de onde os deputados telegrafaram para o Reitor da Universidade do Recife, para uma conciliação imediata, os estudantes se dirigiram para a Faculdade Nacional de Direito, onde em assembléia aquêles alunos se declararam em greve geral, "sine-die".

OUTRA MANIFESTAÇÃO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica, sugeriu na sessão do conselho de representantes da União Metropolitana dos Estudantes, em proposta de urgencia, que fosse oficiada aos alunos da tradicional Faculdade de Direito do Recife, moção de solidariedade de seus colegas cariocas ao movimento que vem sendo desenvolvido na capital pernambucana, proposta aprovada por aclamação.

Em reunião do Conselho de Representantes da Faculdade de Direito, o presidente do diretório Mauricio Assuf, expôs a situação dos estudantes pernambucanos, enviando-lhes, a seguir, um manifesto de solidariedade.

Primeiros Nomes...

(Conclusão da 12.ª página)

que, desejando declarar que as licenças dos caminhões-feira eram concedidas pelo secretário de Agricultura mediante pedidos de senadores, deputados e vereadores, o sr. Ozmar Rezende afirmou que senadores, deputados, e vereadores "tinham" caminhões-feira e que seus nomes seriam revelados, caso a isso fôsse autorizado pelo sr. João Luis de Carvalho. Os protestos dos vereadores foram gerais. Todos queriam exigir do orador que nomeasse os senadores, deputados e vereadores proprietários dos caminhões. Depois de vários minutos de tumulto e confusão, o orador explicou seu pensamento: queria dizer que aqueles políticos eram, apenas, padrinhos dos proprietários dos caminhões. Aí o ambiente serenou.

CONVOCADO O SECRETÁRIO

A Câmara aprovou um requerimento do sr. Paulo Areal, convocando o sr. João Luis de Carvalho para prestar em plenário, seu depoimento a respeito do caso dos caminhões.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. Miécimo da Silva apresentou novo requerimento de informações, desta vez perguntando a identidade da pessoa que tentou subornar o secretário de Agricultura, conforme reportagem do DIARIO CARIOCA e mais: quais os pontos de estacionamento dos caminhões-feira no centro da cidade autorizados pelo secretário; nomes dos comerciantes do Mercado Municipal e centro da cidade que desejam a retirada dos caminhões; identidade das pessoas que o informaram de que iria sofrer uma campanha, no assumir a Secretaria e várias outras perguntas extraídas da referida reportagem dêste jornal.

Anulada a Prova...

prova constante do concurso para agente fiscal do imposto de consumo, realizada em todo o Brasil no dia 17 do corrente.

Motivou essa medida o fato de terem sido remetidos para o Piauí 93 folhetos, ao passo que o numero de candidatos inscritos naquele Estado era de 193. Assim, não se tornou possível a realização dessa prova naquele Estado.

Em consequencia, uma vez que seria feita uma classificação unica para todo o país, novas questões de contabilidade serão formuladas em novos folhetos, devendo a referida prova, realizar-se novamente em todo o Brasil no dia 31 do corrente para todos os candidatos.

As provas já programadas de outras materias do concurso prosseguirão normalmente".

Definição Política...

tura os campos politicos estão mais bem delineados.

Os Discursos

As 17,30 horas, o embaixador Raul Fernandes iniciou seu discurso, que publicamos à parte, saudando o Presidente. Ao encerrar fez ao marechal Dutra a entrega do quadro "Aguas do São Francisco", de autoria do pintor negro Casemiro Ramos, oferta dos amigos do aniversariante. Sob palmas, o sr. Pereira Lira, colocou na parede o quadro.

Logo a seguir, falou o marechal. Seu discurso vai também publicado à parte.

Expira Hoje o...

inicio da sua campanha nacional oposicionista, visando a conquistar o Catete na base de um movimento de massas.

A hipotese do rompimento começa a impor-se aos meios politicos, diante do recuo inesperado do sr. Ademar que, depois de ter concordado com a entrega da presidência do partido ao sr. Garcez, desautorizou, em entrevista, seus próprios emissários.

NÃO HAVERIA PRAZO

O sr. Ademar de Barros esteve reunido em Cachoeira dos Indios com os srs. Arnaldo Cerdeira, Manuel Ferraz e Broca Filho. Ouvido pela reportagem, o deputado Cerdeira esquivou-se de adiantar qualquer coisa a respeito da reunião.

Interpelado sôbre o ultimatum do governador paulista ao sr. Ademar de Barros, respondeu o parlamentar que o sr. Garcez de maneira alguma, em qualquer circunstancia, marcaria dia e hora para uma resposta do PSP sôbre determinado problema.

O sr. Ademar de Barros deveria ter ido ontem aos Campos Elíseos para conferenciar com o governador. Nessa oportunidade, levaria ao sr. Garcez a resposta definitiva do PSP.

ESCREVERIA UMA CARTA

Elementos ademaristas continuam a afirmar que ignoram qualquer decisão do sr. Ademar de Barros, o que leva a crer que o PSP está interessado em protelar a solução do caso.

Em outras fontes diz-se que o sr. Lucas Garcez estaria disposto, caso não receba hoje, a resposta do sr. Ademar, a dirigir uma carta ao PSP, dilatando por mais 48 ou 72 horas o prazo que teria dado anteriormente.

Caso não obtivesse resposta, tomaria então a iniciativa de rompimento com os pessepistas, iniciando a formação da Frente Interpartidária, sem aquela agremiação.

Raul: "Além do...

te dos outros poderes sua atitude invariavel foi a de respeito o mais estrito.

A reação do corpo social a esse estilo de governo, de que ele não perdera a memoria sob o regime nefasto dos decretos-leis, e que renasceu a um impulso generoso e desinteressado das classes armadas, foi a euforia da liberdade e da segurança. Readquirimos, assim, o gosto da legalidade e a devoção à legitimidade dos poderes, desde logo tão sensivelmente arraigados um e outro no animo do povo que os alicerces do regime democratico tornaram inabalaveis. Creio não exagerar supondo que, já agora, só a pressão de um cataclisma totalitario mundial teria força para abolir a democracia no Brasil.

Seu quinquenio de governo, sr. Marechal, ficará assinalado como o dessa reaprendizagem da democracia em nossa patria. O merito de haver sido o monitor desse ensino, e na espinhosa transição do cativeiro para a liberdade o guardião das instituições restauradas, resgatará as falhas de administração imputaveis ao governo transato, entre cujos erros, inseparaveis de toda atividade humana, nenhum foi da vontade, e nem todos foram da inteligencia, pois alguns resultaram de uma imposição das circunstancias.

REVELAÇÃO SOBRE A CORE'IA

"Permito-me dar um exemplo, pois já é tempo de levantar o véu. Não acudimos ao apêlo das Nações Unidas para repelir a agressão contra a Coréia, e parte da melhor imprensa censurou por isso o governo. Não tinhamos obrigação legal de fazê-lo, e certo é que a estrutura de uma ação coletiva, se houvesse sido planejada como prescreve a Carta de São Francisco, não prescreveria uma ação militar do Brasil nos antipodas. Sem embargo, o governo achou que, moralmente, tinha obrigação de cooperar. O Estado-Maior do Exercito julgava possivel o concurso militar, embora reduzido, quasi simbolico, mas, sensatamente, declarou indispensavel o apoio da opinião publica devidamente esclarecida. O primeiro passo do governo com este objeto foi a consulta aos "leaders" politicos, e logo se verificou que a campanha eleitoral em curso tolhia por completo a adesão dos partidos dominantes no Congresso. Sem o apoio do Congresso não era licito mobilizar um unico soldado.

O CAMPEONATO DAS EMISSÕES

"Lutou v. excia. energicamente para dominar a inflação em cuja espiral inflexivel achara enrodilhado o país.

Durante dois exercicios financeiros conseguiu v. excia. orçamentos equilibrados; mas a crescente elevação do custo da vida, aqui como em toda parte, forçou a elevação de vencimentos e salarios; e para uma politica de estabilização de preços e salarios, que seria uma parte do corretivo, estava a administração desaparelhada, pois tal expediente implica controles custosissimos e de dificil organização. Recomeçaram, por isso, as emissões de papel moeda e, por tabela, caberia a v. excia., a insignia de "campeão das emissões" com que o seu vitorioso sucessor, fazendo-se arbitro do campeonato, galardoou o dr. Guilherme da Silveira. Cabe aqui uma nota melancolica: V. excia. perdeu o cinturão de ouro, e quem lho arrebatou, batendo de longe o seu "record" no terrico esporte, foi o proprio arbitro da competição. Resigne-se v. excia. senhor Marechal: "sic transit gloria ..."

ADMINISTRAÇÃO

"Seria enfadonho pormenorizar a atividade governamental do governo transato. As mensagens presidenciais ao Congresso deram a respeito minuciosas informações. Sendo pouco lidos esses documentos, recordaremos sumariamente os motivos pelos quais, sem endividar o país, e tendo perdido para uteis investimentos grande parte das disponibilidades congeladas no exterior, esse governo contar-se-á entre os mais operosos.

Ele concluiu e ampliou a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil até Barra do Piraí e nos suburbios desta Capital, bem como da estrada de Santos a Jundiaí, entre esta cidade e o alto da serra. Ampliou o cais do porto do Rio de Janeiro. Contratou e iniciou as obras do "pier" da praça Mauá. Construiu 3.600 metros de cais no porto de Porto Alegre e iniciou o respectivo aterro. Concluiu a ligação da rêde ferroviaria do sul com a do nordeste e prolongou a Great Western até Propriá, podendo-se hoje viajar por via ferrea do extremo sul do país até Recife. Construiu mais de mil quilometros de estradas de ferro, beneficiando, entre outros, os Estados do Ceará e de Goiás. Dos 650 quilometros da estrada de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, deixou em trafego 420, chegando os trilhos a 30 quilometros além de São José de Chiquitos. Abriu 2.800 quilometros de estradas de rodagem, inclusive a "Presidente Dutra", do Rio a São Paulo, obra prima da engenharia rodoviaria brasileira, e concluiu a Rio-Bahia, com a inauguração do trecho Teofilo Otoni-Feira de Santana, estabelecida, assim, a ligação rodoviaria entre o nordeste e o sul do país. A área pavimentada com asfalto ou cimento das rodovias federais nos cinco anos do governo Dutra é muito superior à executada por todas as administrações anteriores.

SETOR TRABALHISTA

"No departamento do trabalho procederam-se a eleições livres em mais de mil sindicatos de empregados e trabalhadores autonomos, organizando-se duas novas Confederações e quarenta e seis Federações desses orgãos. Regulamentou-se adequadamente a legislação sobre o imposto sindical, criando-se serviços sociais altamente beneficios aos trabalhadores e submetendo-se a gestão dos respectivos fundos ao controle do Tribunal de Contas, o que — diga-se de passagem — foi revogado em 1951. Por volta de 1935 tudo estava disposto para a construção de habitações operarias, das quais apenas 12.000 estavam prontas dez anos depois, enquanto nos cinco anos subsequentes, governando o general Dutra, construiram-se nada menos de 48.000. As aposentadorias e pensões concessiveis pelos varios Institutos tiveram nesse periodo uma elevação de 30 a 300 por cento. Instituiu-se o repouso semanal remunerado.

ENSINO

"Se o ensino secundario e o ensino superior continuaram se ressentindo de adequada estruturação, a que só o Poder Legislativo pode atender, o desenvolvimento do ensino primario, inclusive para adultos, foi uma notavel realização do governo. A tradição do Brasil, desde o Império, e com mais forte razão sob o regime federativo, relegava a matéria na competencia das administrações locais.

Agindo supletivamente, o governo entabulou ajustes com os Estados para incrementar a alfabetização do povo, sendo assinados acordos para a construção de mais de 7.000 escolas rurais, com recursos fornecidos pelo Governo da União, só cabendo aos governos estaduais distribui-los e administrá-los em cooperação com os prefeitos dos municipios interessados. Com os meios do Fundo Nacional do Ensino Primario, acrescidos de dotações orçamentarias, criaram-se cursos para alfabetização de adultos e adolescentes que no fim do governo eram em numero de 16.000, das quais mais de um terço localizados na zona rural. Construiram-se edificios para seis escolas industriais, melhoraram-se os de outras sete. Hospitais de Clinicas para o ensino médico criaram-se na Bahia e em Porto Alegre, e substancial contribuição para esse fim foi prestada à Universidade do Paraná e à Escola Paulista de Medicina, bem como à Universidade da Bahia para a construção de novo edificio para a Escola de Engenharia. Estimulou-se mediante auxilio a continuação das obras das Cidades Universitarias de Minas Gerais e da Universidade Catolica de Porto Alegre, e iniciaram-se as obras da Cidade Universitaria do Rio de Janeiro.

Não é possivel, nos limites desta alocução, mencionar a obra do governo em assuntos de organização sanitaria e profilaxia rural. O que se fez, só para combater a malaria na Baixada Fluminense, na bacia do São Francisco e em onze Estados da Federação, o presidente Dutra resumiu na sua Mensagem ao Congresso em 1950, dizendo: "O planejamento desse trabalho e sua consequente execução resultaram na maior realização já levada a efeito em todo o mundo, nesse terreno, e o governo nela aplicou verbas que ultrapassaram todos os limites já alcançados em empreendimentos sanitarios de tão larga envergadura".

AS FORÇAS ARMADAS

"As forças militares guardaram a mais severa disciplina, e apesar de relativamente minguadas as dotações orçamentarias de que dispuseram os respectivos Ministérios, os serviços do exercito, da marinha e da aeronautica, receberam apreciaveis ampliações e melhoramentos. A Escola Superior de Guerra, inaugurada em 1949, instituto de altos estudos interessando à segurança nacional, aberto a civis e militares, faz honra ao Brasil e particularmente ao Estado Maior das Forças Armadas. A Marinha de Guerra reforçou-se, durante o quinquenio, com a construção de varios contratorpedeiros no arsenal do Rio de Janeiro e com a aquisição ao governo dos Estados Unidos da América, por preços infimos, do navio-escola "Guanabara" e dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", de grande poder de fogo.

Internamente o país viveu dias de tranquilidade politica e social, e externamente projetou-se na comunhão americana e na Organização das Nações Unidas, com o prestigio moral da sua ininterrupta adesão à paz e à concordia entre as Nações.

PAULO AFONSO

Este rapido esforço de uma fecunda administração não poderia omitir a realização maxima do governo do presidente Dutra; a eletrificação das quedas de Paulo Afonso, o imenso rio central, espinha dorsal do país, inclui no seu vale ingentes riquezas adormecidas e milhões de habitantes que desde seculos mourejam nas mais duras e primitivas condições. V. excia., senhor Marechal, empreendeu resolutamente uma grande e generosa obra para despertar essas riquezas adormecidas e, concomitantemente, para elevar o padrão de vida de tão numerosos patricios nossos. Daí a constituição da Companhia Hidroeletrica de São Francisco, autorizada por decreto-lei do governo anterior. Capital, planos, projetos e trabalhos agora já tão adiantados para captar a força do salto portentoso e para sanear a região — tudo foi tarefa do seu governo, impulsionado por seu laborioso e inteligente ministro da Agricultura.

A ESTATUA

Quando chegar o dia da estatua, e ali, dominando a queda fragorosa, que ela deverá erguer-se para comemorar a obra redentora e o seu autor. Para lembrar essa benemerencia nos permitimos oferecer-lhe, senhor Marechal, como pleito de amizade e respeitosa estima, uma pintura da catarata de Paulo Afonso. O quadro lhe recordará a associação imorredoura de sua memória à empresa que, estamos certos, os posteros hão de assinalar como um dos marcos milliarios da historia da nossa patria. Vendo-o diariamente, v. excia. se dará por pago de penas, injustiças e inquietações, fado pontualissimo e implacavel dos governantes".

Dutra: "Não...

ainda é aplicável a conhecida formula do conselheiro Rodrigues Alves: os ministros podem tudo que a lei não vele, menos aquilo com que o presidente não concorde. E' a autonomia ministerial.

Tive e tenho como certo, deve ser essa regra completada com um corolário: os acertos são preferentemente dos auxiliares, os erros cabem, indeclinavelmente, ao presidente.

O PAPEL CONSTITUCIONAL DOS MINISTROS

De qualquer maneira, a atual Constituição, voltando deliberadamente à técnica da "referência" nos atos assinados pelo presidente, e colocando os ministros em contato presencial com o Poder Legislativo, deu-lhes maior responsabilidade, acrescentando-lhe, no ofício, dignidade e imponência.

O papel constitucional dos ministros subiu de importância, resgatado de qualquer possível eiva de subalternidade política, para convertê-los nas verdadeiras e visíveis molas da administração e da política governamental.

Ao lado disso, a prática, retomada das autênticas fontes do regime, veio a permitir se criasse a equipe do govêrno estelada na confiança recíproca, dentro da qual os ministros, como corpo coletivo, são os naturais depositários dos segredos do Estado e legítimos conselheiros do presidente; e êste, o insubstituível confidente e autorizado orientador, com a visão de conjunto.

O govêrno, em que presidi, obedeceu a êsses postulados, e a essa obediência deve o Povo Brasileiro melhorias concretas no enraizamento do regime e no progresso nacional o qual as cifras do I.B.G.E. não permitem seja negado.

A TRÉGUA POLÍTICA

O funcionamento, em tais bases, do govêrno passado possibilitou a escolha de ministros em diferentes campos partidários, aglutinando fôrças dispersas e diversificadas, e culminando na obra de apaziguamento, essencial à eclosão dos períodos do progresso material e moral.

Êsse apaziguamento, essa trégua, essa cooperação tinha de ser feita — e o foi —, não em tôrno de pessoa, mas a serviço do Brasil.

Originando o meu mandato da absoluta maioria dos sufrágios — alimentados os desígnios do govêrno por uum decidido sentido nacional — determinado pela formação cívica haurida na Escola do Exército —, havia de acontecer o benefício da Ordem e da Segurança das Instituições.

POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA

Foi, assim, possível ao Brasil comparecer ao concêrto das Nações Soberanas e realizar, sem posição humilhante de caudatário inominado, uma real política de boa vizinhança, dentro e fora do Continente, pois que, no Mundo de hoje, todos somos limítrofes.

A vós, senhor ministro Raul Fernandes, como, em parte, ao vosso esclarecido antecessor, — cabem os méritos das jornadas em que nos empenhamos, na órbita internacional.

VIGILANCIA NACIONAL

Êsse esfôrço de cooperação com as demais nações não obliterou a aguda vigilância nacional no atinente às questões nevrálgicas relativas à nossa soberania, nem à da política econômica que nos convém, sem impedir o acesso dos povos do Mundo às vantagens resultantes do uso e gôzo, e transformação, por nós mesmos, das riquezas do nosso subsolo.

Nesse último aspecto, houve a formulação constitucional de uma orientação nacionalista, na qual não se admitirá nem um passo atrás na legislação complementar, tanto mais que o Conselho de Segurança Nacional, vela, institucionalmente, com poderes decisórios, sôbre o que é nosso, isto é, sôbre o domínio eminente da Nação Brasileira.

UNIDADE NACIONAL

Devo eu, e deve o Brasil ao Congresso Nacional e ao Ministério que passou, uma das fases mais operosas e imparciais na distribuição das verbas orçamentárias pelos quadrantes do nosso território e suas populações, compreendendo as comunas, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

O chamado arquipélago brasileiro foi transformado em unidade nacional pela sonhada, e agora realizada, ligação Norte-Sul, na qual se fez sentir o espírito, dominante nas Classes Armadas, de aproveitar a rude lição que aos mares territoriais trouxe a guerra submarina.

Por tudo isso, é que me confesso agradecido aos colaboradores e auxiliares do Ramo Executivo e à sabedoria do Ramo Legislativo do govêrno passado.

A LEMBRANÇA

Assim, meus amigos, insisto em que se me não devem agradecimentos. Ao revés disso, a mim, nesta oportunidade, e em nome do Povo Brasileiro, cabe proclamar a obra fecunda dos que serviram à Pátria, nos dias passados.

Esta lembrança, que me trazeis, tão sugestiva e tão sensibilizante para o meu coração de brasileiro — o quadro "Águas de Paulo Afonso" — eu o recebo e o aponho nesta sala, em homenagem aos que trabalharam pelo Brasil, no período de 1946 a 1951.

Que essa obra seja reproduzida e que sirva de estímulo ao patriotismo dos que vieram e dos que virão ainda, depois de nós.

Pois, de todos, a Pátria reclama uma maior soma de esforços.

O FELIZ PRISIONEIRO

Ali está uma recordação vossa, de há precisamente um ano. Aquêle relógio marca as horas: as de falar e as de calar, as de entrar e as de sair.

Esta é a hora de terminar, exprimindo o meu sincero agradecimento: à manifestação de todos os que aqui vieram ou telegrafaram, — aos dignos representantes do povo no Congresso Nacional, — à nossa Câmara Municipal —, e a vós e ao vosso insigne intérprete, decano do Ministério e honra e lustre de nossa Pátria.

Nesta casa simples, um homem sem ambições, restituído à vida privada, sente-se recompensado das canseiras sofridas e orgulhoso de confessar-se, hoje como ontem: o prisioneiro feliz da Constituição.

Muito obrigado.

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 4.ª página)

tassio, ingaço, etc. O que irá constituir tudo isso o que chamamos de borra.

O vinho assim limpo é tratado pela gelatina ou albumina, que, coagulando-se em presença do alcool e do tanino arrasta tôdas que ainda porventura existissem juntamente com o vinho já purificado.

Vejamos agora a cerveja. Esta bebida é obtida do suco da cevada germinada e aromatizada de ordinário com lúpulo. A cevada à semelhança com o que se dá com os outros cereais contém uma grande quantidade de amilo, o qual durante a germinação vai se transformar parcialmente em glicose pela ação de uma substância azotada que se forma nas sementes que germinam, chamada diastase.

Para sacrificar a cevada é preciso começar por fazê-la a germinar. Para tanto, molha-se com água e deixa-se a uma temperatura de 14 a 15º. Esta operação que se denomina **maltagem** tem por fim desenvolver a diastase precisa para a sacarificação da matéria amilácea.

Quando o germe adquiriu o comprimento de um grão susta-se a germinação, expondo o "malt" (malt: cevada apropriada) à ação de uma temperatura de cerca de 50º ou 60º. Nesta operação a diastase do malte converte o amilo em dextrina e em glicose que se dissolvem simultâneamente com os outros principios soluveis do grão.

Temos finalmente a cidra que é obtida do suco de maçãs fermentadas. Vejamos agora para encerrar êste nosso assunto de hoje de que se compõem o vinho e a cerveja.

O vinho contém sempre os compostos seguintes: alcool (que é o produto principal); gás carbônico; pequena quantidade de aldeido e acido acético; idem de glicerina e acido succinico; vestígios de éteres compostos.

Quanto à cerveja é ela constituida de muita água, gás carbônico livre, alcool (a 2 a 5%) quantidades variáveis de matéria açucarada, dextrina, substâncias azotadas, materias extractivas, corantes, óleo essencial e diversos sais.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção de Gás, do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados que se achem no gôzo dos direitos sindicais, na forma do art. 28, letra "a" dos Estatutos, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 do corrente, na sede social, à rua General Canabarro, 536, às 12 horas, em primeira convocação ou às 17 horas, em segunda convocação, caso na primeira não haja número legal, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura do expediente;

b) — Discussão e aprovação, por escrutínio secreto, de tabela de reivindicação de aumento geral de salário.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1953.

LUIZ GONZAGA DE MIRANDA, Presidente

MARIA MARTINS DA ROCHA

(Nhânhã)

A família de Maria Martins da Rocha (Nhânhã) convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada, em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, na Capela do Cemitério de São João Batista.

19 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

Libertemos Dutra

"Sou um feliz prisioneiro da Constituição", proclamou em seu discurso ontem o marechal Eurico Dutra.

O deputado Armando Falcão sugeriu ao jornalista Odilo Costa Filho:

— Vamos iniciar a campanha de "libertemos Dutra".

Balbino

— O senhor por aqui? — perguntamos ao deputado Antônio Balbino, ontem, na rua do Redentor.

— E' — respondeu. — Eu sou assim mas vou à missa.

Último Boato Sôbre Reforma Ministerial

Os novos ministros serão nomeados até o dia 25. Aranha, Sales Filho, José Américo, etc.

Galante

Diante da declaração do sr. Osvaldo Orico de que é agora apenas o pai de Vanja Orico, condição na qual se sente muito feliz, o sr. Gustavo Capanema cumprimentou seu colega paraense e disse-lhe no melhor estilo:

— Não sei o que é mais invejável, se é ser pai de Vanja Orico ou filha de Osvaldo Orico.

Contra

Quando o chanceler Raul Fernandes, no seu discurso de saudação a Dutra, referindo-se às conquistas do govêrno do marechal, citou o "repouso semanal remunerado", o deputado Tristão da Cunha puxou pela aba do palitó o jornalista Pedro Dantas, seu colega de convicções liberais. Dantas voltou-se para trás e Tristão cochichou:

— Aliás, nós somos contra.

Não Será Preterida, Agora, a Emenda Pila

Sessões Extraordinárias Até Terminar a Discussão da Emenda Parlamentarista

Plenário da Câmara

Os trabalhos da sessão vespertina da Câmara dos Deputados foram de mera rotina. Contudo, a requerimento do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, foi convocada uma sessão noturna a fim de se desobstruir o avulso da Ordem do Dia, que contém o avultado número de 67 proposições.

Por outro lado, o plenário acolheu requerimento do sr. Raul Pila, líder do Partido Libertador, determinando que a Mesa convocasse "sucessivas sessões extraordinárias" até o encerramento da discussão da Emenda Parlamentarista. Alega o representante gaúcho que o aludido projeto vem sendo preterido na ordem de colocação do avulso por outros projetos de reduzida importância, graças aos requerimentos de preferência e outros expedientes regimentais. Após a aprovação do requerimento, o sr. Nereu Ramos adiantou que a próxima sessão extraordinária seria convocada oportunamente.

REFORMA ELEITORAL

O sr. Nestor Duarte, orador do grande expediente, concluiu suas considerações sôbre a necessidade da reforma da lei eleitoral a fim de permitir maior enfase à vida politica estadual. Depois de recapitular sua oração anterior, o parlamentar baiano afirmou que a nossa lei eleitoral "aberra dos interesses nacionais". Sua preocupação excessiva em defender os partidos nacionais criou um centralismo artificial que não condiz com a nossa vocação federalista.

Adianta que sua preocupação máxima é obviar a legenda rígida do Partido Nacional. Sugere, por isso, uma formula intermediária, que classifica de meia-autonomia para as seções estaduais. Seria permitida a criação das subelegendas ou mais de uma seção, tôdas subordinadas ao diretório nacional dos partidos em tudo o que se refere ao plano nacional.

Argumenta, finalmente, que a vida politica dos Estados Unidos "é uma prova da impossibilidade de se criar legendas rígidas numa federação".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Almeida

— Presentes: 52 deputados.

— O SR. SAULO RAMOS congratula-se com o Congresso pela aprovação do Plano de Carvão Nacional.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS discorre sôbre a recente viagem de uma comissão parlamentar ao Amazonas.

— O SR. PAULO SARAZATE apresenta e justifica projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir crédito de 19 milhões de cruzeiros para atender ao pagamento do abono de emergência aos servidores dos Acôrdos entre os Estados e a União.

— O SR. CELSO PEÇANHA reclama o cumprimento da lei que determinou o pagamento do abono de emergência, gratificações adicionais aos servidores do Loid Brasileiro.

— O SR. PEREIRA DA SILVA apela para as autoridades federais no sentido de ser dilatado o prazo para a inclusão da castanha do Pará no mercado de câmbio livre, em face das dificuldades que estão encontrando os produtores em virtude das enchentes.

— O SR. ANTUNES DE OLIVEIRA, dentre outros assuntos, congratula-se com o govêrno pela abertura do crédito especial de 20 milhões de cruzeiros para atender às vítimas das enchentes no Rio Amazonas.

— O SR. HENRIQUE PAGNONCELLI lê manifestações contrárias à aprovação do projeto que proibe, por dois anos, a matança de vacas em todo o território nacional.

— O SR. ARRUDA CAMARA reclama a abertura de crédito para pagamento do abono aos ferroviários do nordeste.

— O SR. MUNIZ FALCÃO congratula-se pelo ingresso no PSP do deputado estadual Francisco Arlindo.

— O SR. NESTOR DUARTE, orador do grande expediente, conclui suas considerações sôbre a organização partidária brasileira.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 178 deputados.

— E' convocada uma sessão noturna, a requerimento do sr. Gustavo Capanema, para discussão e votação de vários projetos do avulso.

— E' aprovado requerimento do sr. Raul Pila no sentido de que sejam convocadas sucessivas sessões extraordinárias para o prosseguimento da discussão da Emenda Constitucional que prevê a instituição do regime parlamentarista.

— Em primeira discussão, é aprovado o projeto que reajusta os vencimentos dos cabos e soldados da Policia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros.

— E' aprovada, ainda, o projeto que abre crédito de 25 milhões de cruzeiros para socorrer às populações atingidas pela enchente.

— Em última discussão, é aprovado projeto que regula a promoção de ano dos aspirantes da Escola Naval.

— E' aprovado, em primeira discussão, projeto que abre crédito de 40 milhões de cruzeiros destinados a atender as despesas de financiamento de uma rêde nacional de matadouros industriais nas zonas produtoras. Falam os srs. HENRIQUE PAGNONCELLI, ARTUR AUDRA' e VASCONCELOS COSTA.

— Depois de falar o SR. ARMANDO CORREA, volta à comissão com emenda, o projeto que reforma a resolução do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato de venda da Fabrica de Arapoti pelas Empresas Incorporadas à uma firma do sr. Moisés Lupion.

— O SR. HENRIQUE PAGNONCELLI discorre sôbre a visita que efetuou à Usina de Mataripe.

— O SR. EURICO SALES defende o governador do Espirito Santo.

— O SR. ROBERTO MORENA comenta a cessação da greve dos mineiros de Morro Velho.

Adicional Para Trabalhadores em Inflamáveis

A sessão noturna da Camara, ontem, limitou-se à votação de diversos projetos de importancia reduzida, especialmente selecionados. Entre estes destacam-se apenas dois: o que cria várias coletorias federais no Estado de São Paulo, e o que institui o salário adicional (30%) para os trabalhadores que prestem serviço em contato permanente com inflamáveis, em condições de periculosidade.

O Popular Foi Expulso da Câmara

Por haver infringido o Regimento Interno, isto é, apartear um orador que se encontrava na tribuna, um popular foi retirado, ontem, de uma das galerias do Palácio Tiradentes.

Discursava, na oportunidade, o deputado Henrique Pagnoncelli, trabalhista gaúcho O orador, a propósito de um projeto que abre crédito para o financiamento de uma rêde de matadouros, sustentava que "o povo precisa abrir mão do luxo milenar de comer "filet mignon" e habituar-se à carne enlatada".

No nicho que fica de frente para a Mesa, no fundo do recinto, entre outros populares, encontrava-se um senhor de meia idade, gordo, vestido de branco. Ergueu-se inesperadamente, levantou o dedo no ar e gritou:

— "Coma carne enlatada você,..." (segue-se uma expressão impublicavel).

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Dutra, Modelo de Tolerância, Energia e Trabalho: Vitorino

"O ex-Presidente Não é um Exilado da Vida Política, Porque Dela Participa Com a Discreta Orientação Dos Companheiros Que o Procuram e se Vão Inspirar na Sua Prudência" — Diz o Senador Maranhense

Plenário do Senado

"Voluntariamente afastado da vida pública, no recolhimento do lar onde celebra a missa votiva de seu coração à companheira desaparecida, o marechal Dutra não é um exilado da vida política, porque dela participa com a discreta orientação dos companheiros que o procuram e se vão inspirar na sua prudência, no seu tino e no seu conselho patriótico. Num país de derramados, com a insofreável vocação das expansões verbais, o ex-Presidente até com seu silêncio tem sabido colaborar nos momentos em que outros se expandiriam, acentuando divergências ou conflitos de opinião", afirmou, ontem, o sr. Vitorino Freire, no seu discurso sôbre as homenagens prestadas ao marechal Dutra, pela passagem do seu natalício.

VITORINO



Elogia Dutra

SEM CARATER POLITICO-PARTIDARIO

Começou o sr. Vitorino Freire dizendo que "as excepcionais homenagens que nesta data estão sendo prestadas ao marechal Eurico Gaspar Dutra, por motivo do transcurso do seu aniversario, não poderiam revestir-se de caráter politico-partidário, porque a elas se associam as diversas correntes das duas Casas do Congresso, nem visam ferir a quem quer que seja, porque isto seria diminuí-las na sua significação, tirando-lhes o sentido de uma consagração verdadeiramente nacional".

Prosseguindo, declarou o senador maranhense que "à medida que se distancia do tempo, o govêrno do marechal Dutra conquista a perspectiva indispensável para que se admirem, na sua imponência a beleza, os grandes monumentos".

"Serenadas as paixões, postas de lado as incompreensões naturais da luta política e superados os inevitáveis entrechoques de opinião, deflagrados pelo exercício do poder, assistimos ao crescente reconhecimento do país ao grande soldado que lhe comandou os destinos sob as mais puras diretrizes da democracia militante".

Sobre a ação do ex-Presidente, quando no exercício do Govêrno, o sr. Vitorino Freire disse que "mais amigo da ação do que da palavra, sabendo sobrepor os interêsses da coletividade aos seus próprios interesses, o marechal Dutra, depois de se ter imposto no Exercito como uma das suas figuras exponenciais, tanto por sua cultura, como por sua dedicação e sua coragem, soube fazer de seu mandato de Presidente da Republica um modêlo de energia, trabalho e de tolerância".

EXERCICIO DA DEMOCRACIA

Destaca o orador um dos grandes serviços prestados ao país, pelo marechal Dutra, ao observar que "coube-lhe restituir a Nação ao pleno exercício de seu poderes constitucionais, de tal forma que não se acentuaram os desajustamentos e atritos, mesmo aquêles que teriam sido inspirados pelas circunstâncias. Com a colaboração do tato e da prudência do grande timoneiro, o tempo conduziu nossa Pátria ao clima democrático que faz do Brasil um autêntico oasis político e nos permite discutir idéias e opiniões sem intimidações ou ameaças".

Sem a menor dúvida, observa o sr. Vitorino Freire, "o melhor legado do govêrno Dutra está na sabedoria com que orientou a mudança do regime ditatorial para o democrático. Essa transição se verificou sem choques nem conflitos. E a Nação entrou na posse de si mesma, isenta de ódios e ressentimentos, unicamente voltada para o futuro, tanto no campo administrativo como na órbita política".

"Saido de um periodo em que a vontade individual, embora inspirada por intuitos de bem servir, livremente se expandia da chefia do govêrno para o povo, o país voltou a receber do povo os roteiros de sua conduta política, fiel à letra de sua Constituição. E mais uma vez se comprovou o acêrto do regime constitucional, com o exercício amplo dos seus três poderes e a suprema garantia dos direitos individuais".

Concluindo, disse o representante do Maranhão que "enquanto permaneceu no poder, não reclamei para o marechal Dutra a homenagem que neste momento lhe presto. Preferi relegá-la para quando S. Excia. estivesse fora do govêrno, a fim de que o meu preito de justiça não fôsse confundido com reverência de ocasião".

SUMULA DA SESSÃO

— EMENDA PASQUALINI: voltou o sr. Othon Mader a tratar do assunto referente à exploração do petróleo brasileiro, combatendo a subemenda apresentada pelo sr. Alberto Pasqualini, afirmando que a mesma não pode ser aceita pelo Senado, pois "nada inova, nem transforma, conservando no projeto a característica monopolista. Por esta forma, nós que combatemos o monopólio da Petrobrás não podemos aceitá-la, sob o fundamento que se quer fazer crer de que seja subemenda de conciliação, isto é, um meio-têrmo entre as duas correntes".

— NECROLOGIO: o sr. Vivaldo Lima fez o necrológio do sr. Aristides Novis.

— MULHERES E DIPLOMACIA: Mozart Lago dirigiu um apêlo ao sr. Melo Viana, presidente da Comissão de Relações Exteriores, no sentido de emitir parecer, o mais brevemente possível, sôbre o projeto de autoria do senador carioca, permitindo o ingresso de mulheres na carreira diplomática.

— SALDO E FOME: o sr. Francisco Galoti voltou a falar sôbre o atrazo no pagamento dos operários da antiga Cia. Lumber, hoje subordinada ao Ministério da Guerra. Leu informações que lhe foram prestadas pelo superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, das quais se vê que a Lumber depois de ser integrada àquelas empresas, mediante novo ajuste, está subordinada ao Ministério da Guerra. Entretanto não foi consignada verba para pagamento de seus operários, o que não foi providenciado nem pelas Empresas do Patrimônio nem por aquêle Ministério. Informou, também, haver despacho do Presidente da República, mandando pagar os atrazados, o que não foi feito ainda por culpa do ministro da Fazenda. Condenando, veementemente, a ironia de se anunciar saldos orçamentários, quando operários do govêrno lutam contra a fome, o orador "apelou, pela última vez, ao Presidente, no sentido de dar categóricas ordens ao seu ministro da Fazenda para que mande pagar aos operários da antiga Lumber".

— DIA DO JORNALISTA: sôbre o transcurso desta data falou o sr. Onofre Gomes.

— ORDEM DO DIA: combatido pelo sr. Aloisio de Carvalho, foi rejeitado o projeto que concede dispensa aos professores universitários de suas funções de magistério, sem prejuizo de vencimentos e demais vantagens do cargo, quando no exercicio do cargo de Diretor dos seus institutos universitários.

Foram aprovados os seguintes projetos: que concede isenção de direitos aduaneiros e demais taxas para a importação de duas ambulâncias destinadas à Assistência de Caridade Santa Casa do Rio Grande; que isenta de direitos aduaneiros e demais taxas material importado por entidades religiosas e assistenciais.

Início da Discussão do Orçamento

Comissões da Câmara

A Comissão de Finanças realizará hoje uma reunião para discutir as normas na base das quais será elaborada a Lei Orçamentária, cuja proposta foi ontem a imprimir. Serão designados na ocasião, pelo presidente daquele órgão técnico, sr. Israel Pinheiro, os relatores dos diversos avulsos da Lei de Meios, devendo prevalecer o critério da recondução. E' possivel que haja, apenas, uma substituição, levando em conta a declaração do sr. Manhães Barreto, de não desejar continuar com a tarefa de relatar os avulsos relativos ao Ministério da Viação, parte geral.

INQUERITO NAS EMPRESAS INCORPORADAS

Instalou-se a Comissão de Inquérito sôbre as Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sendo eleito seu presidente o deputado Ulisses Lins (P. S. D.) e vice o sr. Maurício Joppert (U. D. N.) Recaiu no sr. Osvaldo Fonseca (P. T. B.) a escolha para relator do novo órgão especial de inquérito.

PROSSEGUE O INQUÉRITO SÔBRE O I.A.A.

Recolheu a Comissão de Inquérito sôbre o I.A.A. o depoimento do sr. Bastos Tavares, diretor-presidente da Companhia de Usinas Nacionais, prosseguindo em suas investigações. Esclareceu o ex-presidente daquele instituto carecer de fundamento a denúncia de haver a Companhia comprado açúcar a preço inferior ao fixado, efetuando em seguida a sua venda por um outro superior ao vigorante. Quanto aos lucros da emprêsa, acentuou que os mesmos são aplicados em seu reaparelhamento, no pagamento de dividendos e em beneficios aos operários.



ACORDOS ENTRE O S.E.N.AI.I E A R.I.T.

O SENAI, cooperando com o govêrno do Brasil na realização do plano de Assistência Técnica das Nações Unidas, celebrou, em 1951, um acôrdo que visava auxiliar os países latino-americanos no sentido de proporcionar-lhes os meios necessários à melhoria do nivel de sua mão-de-obra. Nesse sentido, aquela instituição mantida e administrada pela Confederação Nacional da Indústria, recebeu, de todos os países centro e sul-americanos, cêrca de 110 bolsistas que permaneceram em nosso país, pelo espaço de um ano, estagiando em cursos de aperfeiçoamento e especialização das Escolas do SENAI, no Rio e em São Paulo. Presentemente, alguns bolsistas, nesse regime de bolsas de estudo para técnicos e especialistas latino-americanos, ainda se encontram no Brasil, nas escolas do SENAI. Em fins do ano passado, em virtude daquele acôrdo, a referida instituição recebeu selecionado grupo de técnicos europeus que para aqui vieram com a finalidade de estabelecer um centro de treinamento, para aperfeiçoamento e especialização, destinado aos instrutores e professores das Escolas de Aprendizagem que o SENAI mantém em todo o país com cêrca de 89 unidades de ensino, nesse ramo, em pleno funcionamento e que contam com a matrícula aproximada de 30 mil aprendizes para cêrca de 60 ofícios diferentes que são ministrados nas mais diversas regiões.

No ano passado, durante a realização do Seminário de Ensino Profissional que se realizou em Maryland, nos Estados Unidos, sob os auspicios da R. I. T., foi sugerido ao Brasil que com a colaboração do SENAI, instituisse em nosso país um centro de treinamento para diretores de escolas industriais. Levando a efeito essa sugestão, vêm de ser agora assinados, dois importantes acôrdos entre a Repartição Internacional do Trabalho (RIT) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). A solenidade da assinatura dêsses acôrdos, teve lugar, ontem, no Itamaraty, comparecendo à mesma o Embaixador Vasco Leitão da Cunha que representou S. Excia., o Sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, os Srs. Antonio Devisate, da Federação Nacional da Indústria na ausência do Sr. Euvaldo Lodi, que se encontra na Europa, Joaquim Faria Góes Filho, Diretor do Departamento Nacional do SENAI, Lycerio Schreiner, Diretor do Departamento Regional do SENAI, Paul Silberer, Diretor da Repartição Internacional do Trabalho em nosso país, além de inúmeros membros da CNI, o SENAI e das classes industriais do Distrito Federal. Representou o SENAI, no ato da assinatura dos novos acôrdos, o Sr. Joaquim Faria Góes F.º Diretor da referida instituição e o Sr. Paul Silberer, Diretor da RIT, no Brasil. Após a assinatura dos acôrdos, falaram, respectivamente, os signatários dos mesmos, destacando, ambos, a importância e a significação daqueles novos instrumentos de intercâmbio e aproximação entre os povos que compõem as comunidades latino-americanas. Encerrando a cerimônia, em breves palavras, falou o embaixador Leitão da Cunha que se congratulou com mais aquele ato complementar ao programa de Assistência Técnica das Nações Unidas, confiando ao SENAI e à RIT. No clichê, um flagrante da assinatura.

Amaral Anulará Todos os Atos de Tarciso Miranda

Alteração Substancial na Política Fluminense, Com o PSD Procurando Atrair a UDN Para o Govêrno

POLITICA ESTADUAL

A crise entre os trabalhistas e o govêrno fluminense entrará em fase de decisão e possivelmente de rompimento, com os próximos atos que deverão ser praticados pelo sr. Amaral Peixoto, anulando muitos dos que foram baixados pelo sr. Tarcisio de Miranda durante a ausência do Governador e em beneficio dos petebistas. Tais atos serão revogados ao que se anuncia por exigência dos colaboradores mais próximos do governador Amaral Peixoto, particularmente pelo sr. Barcelos Feio, Secretario de Segurança.

DIFICIL O ROMPIMENTO

Entretanto, tudo indica que o PTB, como organização partidária, não romperá com o govêrno, mesmo que este revogue todos os atos do governador interino, e ainda que exonere o sr. Roberto Silveira da Secretaria de Interior, que foi o autor intelectual daquêles atos. Os trabalhistas comportar-se-ão diante do govêrno na mesma atitude de aplausos que até agora têm mantido, sem dar resposta a qualquer atitude que possa ser considerada como hostil a êles. Somente alguns elementos, individualmente, poderão dissentir, mas a agremiação deixará de tomar decisão partidaria.

NOVA COLIGAÇAO

Dando inicio a uma nova fase do seu govêrno, afirmam os pessedistas que o sr. Amaral Peixoto não deseja mais o apoio dos trabalhistas, preferindo, agora, aproximar-se de outras facções, inclusive da propria U. D. N., organizando desse modo uma nova base parlamentar mais ampla que deverá compreender também a sucessão. O sr. Barcelos Feio pretende o afastamento definitivo dos trabalhistas, que seriam substituidos pelos udenistas e elementos de outros partidos, não somente no plano estadual como no municipal, objetivando as próximas eleições.

TROCOU O PST ALAGOANO PELO PSP

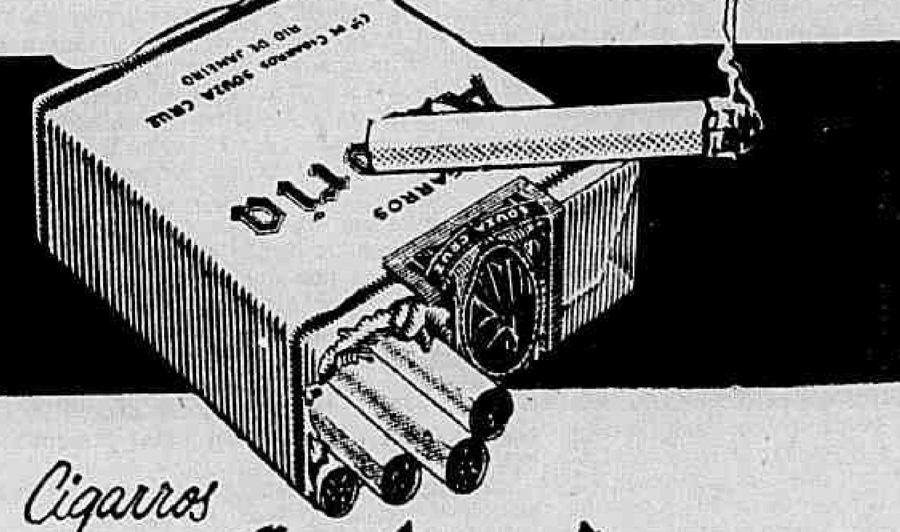
O deputado estadual alagoano Francisco Arlindo, do PST, passou o seguinte telegrama ao sr. Ademar de Barros:

"Tenho satisfação comunicar eminente patricio que acabo de fazer declaração da tribuna da Assembléia Legislativa comunicando meu desligamento do Partido Social Trabalhista e ingresso nas fileiras do Partido Social Progressista. Neste momento estou levando ao conhecimento do presidente regional do partido e minha decisão".

O PREÇO da LIBERDADE
E' A HISTÓRIA EMPOLGANTE DE
Vitor Berbara
EM CARTAZ NO TEATRO DAS TRÊS E MEIA
DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA
ÀS 15,30 hs.
NA
RÁDIO Mayrink Veiga
1220 kcs.
GENTILEZA DA NUTRITIVA E SABOROSA
Farinha VITAMINA

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2
AMANHÃ
MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

Descanse... com Astoria





A partida foi dura... mas você teve a satisfação de jogá-la muito bem... E agora, como prêmio em seu instante de folga, pode fumar com calma o seu Astoria.

Cigarros Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1953 — N.º 7.625

A Nossa Opinião

Atenção Para a Entre-Safra

ESTAMOS na época das safras de cereais e das chuvas. Isso significa abundância de gêneros, de carne, de leite e de produção de energia hidrelétrica. Se nesses setores há, no momento, deficiência, fácil será prever o que nos reservará o futuro próximo.

Os preços do arroz, do feijão e do milho baixaram, dando aos órgãos oficiais certa impressão de otimismo. No entanto, convém não alimentar grandes ilusões. Não existem armazens nas fontes de produção e nos centros de consumo, para estocar a produção, de modo a atender ao consumo na entre-safra. Assim, voltaremos em breve à fase das vacas magras, gerando a escassez nova alta dos artigos esseciais à alimentação.

Não pense a COFAP que foram os seus tabelamentos que desafogaram a situação. Também haverá maior carência de energia, determinando racionamentos mais rigorosos. Essa é a realidade, que o Govêrno não pode desconhecer.

Urge, pois, tomar as medidas adequadas para enfrentar a falta de abastecimentos que não tardará muito. Governar é prever e prover, vale dizer, importa em realizar o que não se está fazendo no país. Mas ainda é tempo de evitar as consequências da crise,

Cuidado Com a Lama!

O ESCANDALO dos caminhões-feira explodiu como uma bomba no seio do P. T. B. carioca. A acusação foi feita por deputad- petebista contra elementos do seu próprio partido. Depois, surgiu a discussão com muitos desafôros, nomes feios e até desafios para brigar lá fora.

O povo se diverte com o bate-bôca, mas exige que os fatos sejam esclarecidos e punidos os culpados. Não desviem a questão para o terreno das retaliações pessoais, estabelecendo, assim, verdadeira cortina de fumaça em torno da maroteira.

A população quer saber: Quem recebeu propinas, explorando a miséria da coletividade? Quem concedeu as licenças para estacionamento dos veiculos? Quem influiu junto às autoridades para a obtenção dos favores? Ai estão algumas perguntas que o inquérito poderá elucidar.

Há, porém, o receio de que a politicagem abafe o escândalo, na forma do estilo. Se assim acontecer, o P. T. B. e a administração municipal ficarão tisnados da lama que apareceu na enxurrada dos caminhões-feira.

A Extinção do T. S. T.

O PROJETO do sr. Lúcio Bittencourt de extinção do Tribunal Superior do Trabalho é de ser encarado com o maior cuidado.

Se, realmente, integrada a Justiça do Trabalho no Poder Judiciário, criou-se com a sua manutenção uma instância inexistente, na Justiça comum, não há dúvida que motivos há para recomendar o seu funcionamento nas bases constitucionais atuais.

A circunstância de se tratar de um tribunal de âmbito nacional e, por isso mesmo, dispensável em face das atribuições que competem ao Supremo Tribunal Federal, não justifica, de modo absoluto, a tese do sr. Lúcio Bittencourt, porquanto condições de ordem técnica estão a recomendar essa convergência de julgamentos para um órgão de jurisdição nacional especializado, tal como acontece na Justiça militar. Demais, não se podem confundir as atribuições do Supremo Tribunal Federal com aquelas que têm êsses tribunais que formam a cúpula de uma Justiça especial

Anarquia a Corrigir

NESTES últimos dois anos, o serviço público do Brasil entrou num estado de completa anarquia, principalmente no que se refere aos quadros funcionais. Recentemente, vários oficiais administrativos de diversos Ministérios, da letra H até à letra K, obtiveram um mandado de segurança para ser inscritos no padrão L. Resultado: velhos servidores que não entraram no negócio ficaram sèriamente prejudicados nos seus direitos à promoção e nos de antiguidade, pois a medida judiciária só atinge aos que a pleitearam.

Essa situação trouxe para o DASP uma grande complicação, pois a êle competirá regularizar os quadros, ressalvando os direitos dos servidores que não tiveram essa "promoção". Na maior parte trata-se de funcionários novos, com poucos anos de serviço. A Justiça os promoveu, sob a alegação de que os extranumerários das Tabelas Unicas ganham mais do que os titulados, o que é, realmente, contra os dispositivos legais.

E' claro que a sentença judiciária deve ser respeitada e, considerando que o argumento invocado para a decisão do juiz encontra pleno apoio na lei, é justo, também, que os servidores não beneficiados pela sentença sejam elevados de letra, não permanecendo em posição inferior à dos seus colegas.

A Renda Nacional

É a seguinte a renda nacional do Brasil, em bilhões de cruzeiros, segundo as estimativas da Fundação Getúlio Vargas:

ITENS	1947	1948	1949	1950	1951
Remuneração do trabalho exceto agricultura e produção animal	73,3	56,9	92,2	105,4	120,7
Lucro	15,6	15,5	18,0	22,5	25,5
Juros	1,3	1,5	1,8	2,3	2,6
Aluguéis	5,9	6,5	7,5	8,9	10,4
Agricultura e Prod. animal	39,4	48,3	53,0	66,1	73,2
Transações com o Exterior	-0,7	-1,2	-1,2	-1,2	-1,6
TOTAL	183,8	151,6	172,4	204,1	230,8

A evolução é sensivel, embora não signifique que a riqueza nacional tenha crescido na mesma proporção. E' que os indices acima referidos são fortemente influenciados pela inflação monetária.

O Elogio de um Govêrno

O DISCURSO do ministro Raul Fernandes, ressaltando os méritos pessoais e de Govêrno do marechal Eurico Gaspar Dutra, na ocasião das homenagens que lhe foram prestadas por motivo do seu aniversário, foi sobretudo um pronunciamento de exaltação de um Presidente da República que soube cumprir, democràticamente, os seus deveres constitucionais, sem jamais cogitar de responsabilizar a ordem legal pelas possíveis dificuldades encontradas para realizar a sua obra administrativa.

Evidentemente, não teriam as palavras do antigo Ministro do Exterior maior significado, se se tratasse de apenas apontar um chefe do Poder Executivo, sob regime constitucional, cujo programa de Govêrno fôsse tão sòmente o de respeitar as leis do país. O significado provém do contraste entre a gestão do marechal Eurico Gaspar Dutra e aquela de que o Brasil fôra arrancado, após quinze anos — a maior parte dos quais sufocado pela ditadura — como também daquela que sucedeu à sua, na qual voltaram os ocupantes dos cargos executivos a agir sob a égide de métodos que haviam sido banidos pela obra de reestruturação democrática do país.

Sem dúvida alguma, êsse é o aspecto mais eloquente pelo qual deve ser apreciada a conduta do marechal Eurico Gaspar Dutra. Apesar de encontrar o mundo político desabituado, por fôrça dos costumes impostos pelo longo periodo do Govêrno autocrático, soube com a perfeição que a alta magistratura o exigia cumprir "com o mais rigoroso escrúpulo" as leis e manter-se, em relação aos demais poderes, na "atitude invariável de respeito o mais estrito".

Todavia, se o país lhe é devedor, sobretudo, dessa obra de reeducação democrática e de soerguimento moral, nem por isso é de se relegar a um plano menor as suas realizações quanto ao progresso material. No seu quinquênio presidencial, em todos os setores, acusou o Brasil um súbito desenvolvimento, contrastando com a época ditatorial em que, apesar da intensa propaganda dirigida, o país fôra mantido na mais completa estagnação.

Mesmo no corpo reduzido do seu discurso, enumerou o ministro Raul Fernandes uma série de iniciativas fundamentais que, malgrado a grande importância que representavam para a nossa economia, haviam sido mantidos em projetos nunca realizados, verificando-se da parte do marechal Dutra a preocupação patriótica de lançar as bases de vários empreendimentos de longo prazo de execução e que viriam beneficiar, certamente, aos olhos do povo, não a sua administração, mas as posteriores.

Bem representando os sentimentos dos brasileiros para com o homem que soube assumir as responsabilidades de reeducar o povo no caminho da liberdade e indicar o caminho da reestruturação econômica, antecipou o ministro Raul Fernandes a idéia que um dia será erguida a estátua do marechal Eurico Gaspar Dutra junto às margens do Rio São Francisco, "a espinha dorsal do país", para assinalar "como um dos marcos miliários da história de nossa pátria", a obra monumental que é devida ao seu grande Govêrno.

REAÇÃO NA ITÁLIA AO DISCURSO DE TITO

Roger Maffre

O GOVERNO italiano se reserva o direito de tomar posição com relação ao discurso pronunciado pelo marechal Tito, quando conhecer o texto oficial no mesmo, principalmente com relação ao problema de Trieste. Até mais ampla informação, limita-se, nos meios governamentais, a acentuar o que se considera o ponto negativo essencial do discurso, isto é, a rejeição pelo marechal Tito da declaração anglo-franco-americana de 20 de março de 1948, a favor da volta de Trieste à Itália. O Govêrno de Roma não deixou, com efeito, de considerar esta declaração como o principio, sem o reconhecimento dêste principio pelo govêrno de Belgrado, de qualquer negociação direta entre a Itália e a Iugoslávia. E' vão — declara-se aqui — procurar uma justa solução do problema do Território de Trieste.

As soluções sugeridas pelo marechal Tito — nomeação de um governador, criação de um condominio ítalo-iugoslavo — são consideradas inaceitáveis pela Itália. Entretanto, registrou-se com muito interesse o fato de que o marechal Tito não se pronunciou em um sentido absolutamente contrário à proposta italiana de solucionar a questão de Trieste na base do principio étnico. Poderia êste ser o inicio de conversações produtivas.

De qualquer maneira, espera-se, do lado italiano, que o govêrno iugoslavo precise seu pensamento a respeito. Quanto às afirmações do marechal Tito, com relação à atitude da Itália a respeito do Pacto Greco-Turco-Iugoslavo, da Albânia e dos problemas balcânicos em geral, provocaram nesta capital reações desfavoráveis. Declara-se, a propósito, nos meios politicos, que as palavras do marechal Tito se aliam mal ao desejo expresso por Belgrado de uma normalização das relações ítalo-iugoslavas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Lição do Govêrno Dutra

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O aniversário do ex-Presidente, marechal Eurico Dutra, tornou-se, pela fôrça dos acontecimentos, uma data simbólica para a nação brasileira, cada vez mais capacitada de que o primeiro Govêrno constitucional de após-ditadura foi, na verdade, um dos periodos mais fecundos e mais felizes que tem vivido o país. O marechal Dutra soube conduzir-se, na Presidência, com isenção e moderação exemplares. Além disso, por uma acêrtada escôlha de seus auxiliares e colaboradores diretos e co-responsáveis, soube constituir uma "équipe" de govêrno das mais brilhantes, empreendedoras e capazes, que, sob a sua inspiração e orientação, realizou obras e serviços essenciais, da maior importância para o progresso do Brasil.

BENEFICIOS DE ORDEM MORAL

Acima, porém, de tôdas as realizações materiais e visiveis, dentre as quais há que destacar a recuperação do homem e da terra e suas culturas em extensas regiões e áreas do território nacional, a obra de govêrno de Dutra se fêz assinalar pelos beneficios imponderáveis e de ordem moral que trouxe à nossa vida politica.

O ex-Presidente, dêsde o primeiro dia de exercicio do seu mandato, de legitimidade incontestável, obtido que foi por "absoluta maioria dos sufrágios", como recordou em seu discurso de ontem, soube ver claro na situação politica e sobrepôr-se à condição de candidato de uma corrente partidária, para assumir a posição de equilibrio e imparcialidade que deve corresponder, realmente, à chefia da nação, que não pode ser governada "contra" uma parte considerável dos seus componentes.

Essa atitude, que revelava, desde logo, a perfeita adaptação do Presidente ao regime que lhe caberia reinstalar e consolidar no país, foi o primeiro passo de uma jornada de suma importância, para a vida politica e social: a lenta e segura conquista da confiança pública. O objetivo não foi atingido de golpe, mas gradativamente. Os dirigentes partidários da minoria acederam, em poucos meses, a colaborar com o Govêrno e no Govêrno, o que possibilitou, desde a Constituinte, a solução harmoniosa e feliz dos mais dificeis problemas então em debate.

O povo, porém, menos sensivel, como é natural, ao processo de elaboração das normas, do que à sua aplicação e aos seus efeitos, só mais tarde, com os dias idos e vividos, iria compreendendo o valor inestimável de um Govêrno em cuja presidência se encontrava um homem decidido a manter-se no limite de suas atribuições constitucionais e a exercer o mais dignificante e honroso dos mandatos populares com uma fidelidade de republicano convicto e imperturbavel na sua missão. A palavra oficial voltou a impor-se ao respeito público, restabeleceu-se o decôro e a simplicidade que a República impõe aos seus governos, a firmeza e a autoridade separaram-se e distinguiram-se do arbitrio, do abuso e da violência, no escrupuloso respeito à legalidade, que é a primeira e a suprema garantia dos povos livres.

O SEGRÊDO DE DUTRA

Os efeitos altamente benéficos de tudo isso tivemolos na tranquilidade de que desfrutou o país naquele periodo, trabalhando, produzindo e recuperando-se dos maleficios do Estado Novo, com bastante rapidez. Circunscrito o debate politico ao terreno que lhe é próprio, a plena normalidade constitucional só encontrava ainda algumas exceções na sobrevivência de alguns órgãos e contrôles que, devemos reconhecê-lo, a opinião da maioria não estava preparada para combater e, por isso, aceitava como menores males. Avolumava-se a produção, por espécie e em conjunto, em quantidade e em valor, intensificando-se, na medida permitida pelos aludidos contrôles sobreviventes, o comércio internacional e os saldos da nossa balança, quer na área do dólar, quer na da esterlina. Melhoravam continuamente as condições de vida.

Tais evidências, o povo brasileiro veio a reconhecelas, como sempre se reconhecem os tempos bons: pela superveniência de outros, que os valorizam pelo contraste. Hoje, não são apenas as "élites", é a nação inteira que reconhece no marechal Eurico Dutra um Presidente à altura dos mais dignos e o chefe de um Govêrno à altura dos mais realizadores que já tivemos. De ano para ano mais se alastra e enraiza essa convicção.

Se, para alcançar êxito assim notável, o ex-Presidente recorreu a uma "chave" e tinha um segrêdo, essa chave e êsse segrêdo nos foram revelados em seu magnifico discurso de ontem, no qual se declarou, "hoje como ontem, o prisioneiro feliz da Constituição". Isto é, do já famoso "livrinho", como já dizia na intimidade.

O Que Se Diz:

...QUE o enérgico desmentido do senador Ferreira de Souza à noticia de sua ida para a pasta do Exterior foi muito bem recebido por seus amigos e colegas do referido Ministério, que assim puderam tapar a bôca a alguns maledicentes locais...

★

...QUE ao circular o boato politico alguns desafetos do referido senador prepararam-se para sugerir a inimigos seus a apresentação de um pedido de cassação de mandato, em vista do dito Ferreira ser funcionário da Casa, onde exerce as funções de professor do Instituto Rio Branco...

★

...QUE, para fundamentar êsse pedido de cassação de mandato — verdadeiro ato de desespero — os funcionários da "Casa" inimigos do senador alegariam que o deputado Afonso Arinos, igualmente professor do Instituto Rio Branco, recusou convite idêntico por considerar que um funcionário do Ministério não deve prevalecer-se do mandato politico para ascender ao pôsto que, "normalmente", não lhe seria oferecido...

A Opinião do Leitor

NAO HOUVE EXTORSAO

Respondendo a queixa apresentada a êste jornal por passageiros de um dos seus ônibus, a emprêsa Passaro Marron S. A. dirigiu-nos a seguinte carta:

"Prezados Senhores: Relativamente à publicação dêsse conceituado matutino, saída na edição, dia 28 de Abril de 1953, sob a epigrafe "GUARDA ASSALTANDO NA ESTRADA", vimos, na qualidade de emprêsa proprietária do ônibus com o qual se passou o incidente, solicitar, a bem verdade, a reprodução do seguinte:

O motorista do veiculo em causa, contra expressas determinações dessa emprêsa, ao descer a serra Petropolis cometeu uma infração anotada pela patrulha de uma caminhonete do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que também descia aquela serra.

Diante disso, um dos guardas que viajavam nessa caminhonete, deteve o ônibus, logo a seguir, multando o motorista em Cr$ 50,00.

O motorista, entretanto, numa atitude reprovavel, ao receber o talão, ostensivamente, amassou-o e jogou-o na estrada.

Imediatamente, foi novamente autuado por desacato à autoridade.

Como o incidente tivesse ocasionado a paralisação do ônibus, alguns passageiros, desejosos de prosseguir viagem, reuniram-se e cotizaram-se, a fim de oferecer uma importancia ao guarda, apurando Cr$ 150,00.

O servidor, entretanto — e numa atitude digna de elogios — recusando-se a receber essa importância, afirmando que a multa era de Cr$ 200,00 e que só receberia esse montante, contra a entrega do talão de deposito.

Foi isso e tão apenas isso o que ocorreu e, em consequência, a emprêsa afastará o mau profissional do seu quadro de servidores.

Como publicação feita, veicule contra o fiscal uma acusação que compromete a sua honorabilidade, encarecemos os bons oficios de V. S., a fim de que a mesma fique ressalvada.

Sem outro motivo, aproveitamos o ensejo para renovar os nossos protestos da mais elevada estima e consideração. — a.) Eugenio Frosch, Diretor-Gerente".

Ciência ao Alcance de Todos

Fermentação Alcoólica

Chamam-se de fermentos os seres organizados e microscópicos, que, existindo, no seio de algumas substâncias orgânicas, podem transformá-las em outras de constituição diferente e perfeitamente definida. Dá-se a êste ato de transformação o nome de fermentação.

Se tomarmos uma solução de glicose em água distilada e lhe ajuntarmos fermento de cerveja e depois aquecendo-se esta mistura a 25 ou 30º, iremos notar o desaparecimento total de açucar pôsto que o mesmo vai se transformando gradualmente em anidrido carbônico que se evolve e em alcool que ficará depositado no liquido.

Teremos um outro fenômeno idêntico se adicionarmos uma outra substância orgânica de origem vegetal ou animal (como sangue, gluten, etc.) à dissolução em presença do ar.

Até aos estudos de Pasteur, supunha-se que a fermentação alcoolica fôsse apenas proveniente da ação de presença de qualquer substância orgânica azotada, e, que unicamente se reduzia a um desdobramento em alcool e anidrido carbônico.

Pasteur porém demonstrou, que em vez de ser um fenômeno de contato originado por substância morta, a fermentação do açucar é ato da vida de um vegetal microscópico formado por globulos grupados em fiadas. Este vegetal desenvolve-se por gomos e para tal desenvolvimento carece dos elementos das materias albuminoides e minerais que lhe são parte constitutiva conjuntamente com a celulose.

Se tais materias existem, o vegetal desenvolve-se perfeitamente e a fermentação em consequência deste fato, produzir-se-á no caso contrário (como por exemplo sucede com a água distilada e açucar fora do contato com o ar) nem haverá desenvolvimento do fermento nem fermentação.

A multiplicação do fermento alcoólico nota-se principalmente na cerveja em fabrico, em que o vegetal citado acha os melhores elementos e condições para conseguir atingir o máximo de seu desenvolvimento. Daí o nome dado ao fermento, de fermento de cerveja.

Quanto à fermentação láctica é ela motivada pela influência de um fermento particular de origem vegetal. E' este vegetal constituido por glóbulos pequenos separados ou congelados e muito menores do que os do fermento de cerveja. E o fermento láctico que Pasteur descobriu e o qual fermento para poder exercer uma ação sobre a glicose ou a lactose é necessário que êle entre em um meio alcalino ou neutro.

Temos ainda uma outra fermentação, qual seja a fermentação butirica, a qual consiste no lactato calcico em butirato, o que se efetua com produção de hidrogênio em grande quantidade.

O agente desta fermentação é micro-organismo, que vive e se desenvolve nos meios privados de oxigenio livre. E' tal a potência de seus orgãos respiratórios que o oxigênio puro os mata. Respiram, decompondo os corpos oxigenados para se lhes apropriarem do oxigênio.

O fabrico das bebidas alcoolicas ou fermentadas funda-se em que quase todo o suco vegetal possui substâncias açucaradas e amiláceas juntas com outras albuminoides e minerais pelas quais se desenvolve a fermentação alcoolica. Neste principio repousa, por conseguinte, o fabrico do vinho, da cerveja e da cidra. Iremos estudar agora rapidamente cada uma destas bebidas.

E' sabido que o vinho resulta da fermentação do suco da uva ou mosto. O processo vulgar de sua fabricação é por demais conhecido: consiste na trituração por processos mecânicos ou então é pisada a pés. O sumo produzido pela pressão, fermenta, e durante a fermentação há um desenvolvimento polposo da uva, grainha e ingaço, reunindo tudo na superficie do liquido e constituindo o chapéu.

Imediatamente após haver cessado a fermentação ativa, é o vinho transferido para toneis, onde ela prossegue porém lentamente, tendo-se o devido cuidado de deixar um escape para o gás que continua se evaporando.

O vinho vai limpando, porque tôdas as impurezas ai encontradas vão, pouco a pouco se depositando, principalmente aquelas formadas pelos restos de fermento, excesso de materia corante, bi-tartrato de pe-

(Conclui na 2ª. página)

Ensino Superior e Freqüência Mínima

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Um dos aspectos da regulamentação do ensino superior posto em foco pelas desastrosas consequências da última e prolongada greve dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina foi o relativo à exigência de uma frequência minima para a prestação de provas e exames. Em outros termos voltou a debate um têma pràticamente superado há 40 anos e cujo conteúdo se encontra na pergunta: — deve-se exigir frequência obrigatória no ensino superior?

Esse tema foi muito debatido durante o Império e nos primeiros anos da República.

A primeira disposição do ensino que instituiu a frequência obrigatória foi o Código de Ensino de 1901, de autoria do então ministro Epitácio Pessoa. Tornou-se, porém, impossivel verificar essa presença dos alunos dado que, não havendo limitação de matricula, o número de alunos de cada turma era tão grande que qualquer registro da sua presença às aulas absorveria quase todo o tempo consagrado no horário à sua realização. Só era possivel apurar a presença aos trabalhos práticos, porque feitos com número reduzido de alunos. Como, porém, a tradição era a liberdade de frequência, os alunos das escolas superiores desta cidade se insurgiram contra a frequência obrigatória fazendo passeatas de protesto.

Os dispositivos regulamentares nunca foram executados.

Nas palavras que pronunciei aos doutorandos de 1952 da nossa Faculdade Nacional de Medicina, referindo-me a êsse fato, contei que, matriculado no 6.º ano em 1907, passeio-o integralmente em Paris onde preparei, escrevi e imprimi a minha tese de doutoramento, voltando ao Brasil em dezembro, para prestar exames...

De resto, se a frequência obrigatória estatuida no Código fôsse apurada com rigor, as instalações de nossa Faculdade não comportariam as numerosas turmas de cada ano.

Na reforma Rivadavia Corrêa, que instituiu o exame vestibular sem limitação de matricula, não se estabelecia nenhum limite minimo de frequência, mas determinava-se que cada aluno deveria possuir uma caderneta onde os catedráticos, ou os docentes responsáveis pelo curso inscreveriam, ao começo de cada periodo letivo a apresentação do aluno, e, ao fim dele, atestariam a sua frequência regular, a fim de que fossem promovidos, nas cadeiras sem exames, ou pudessem nelas inscrever-se quando os houvesse.

Alguns catedráticos procuravam apurar essas frequências. Como, porém, os docentes livres, que faziam cursos equiparados aos oficiais, concedessem o atestado de frequência com grande liberalidade, acabaram todos considerando êsse atestado mera formalidade, de cuja veracidade não procuravam indagar.

A reforma Maximiliano em 1915 manteve, em principio, o mesmo critério de frequência obrigatória, embora reduzindo-a às cadeiras em que não houvesse exame no fim do ano. Como não houvesse limitação de matricula, essa exigência da frequência obrigatória foi sempre um mito.

A reforma Rocha Vaz, de janeiro de 1925, ordenava taxativamente em seu artigo 204 que a frequência seria obrigatória, cabendo aos Regimentos determinar a forma de sua apuração. Como no art. seguinte, o de n. 205, se instituia o principio da limitação da matricula, foi possivel em algumas Faculdades e Escolas e em algumas cadeiras aplicar o principio da obrigatoriedade. A despeito das determinações regulamentares, essa aplicação dependeu da atitude pessoal de cada professor.

A reforma Francisco Campos (1931), embora na parte geral atribuisse aos regulamentos prevêr sôbre as exigências de frequência em qualquer dos cursos universitários, na parte relativa ao ensino médico determinava ser obrigatória a frequência a 2/3 das aulas práticas e a estágio, para que o aluno pudesse prestar provas parciais, exames finais e ser promovido. Como fôsse mantido o principio da limitação de matricula, continuou a frequência a ser apurada pelo critério pessoal de cada professor.

A última reforma, quanto à Universidade do Brasil, foi consequente à lei de autonomia de dezembro de 1945, delegando ao Estatuto e aos Regimentos as minúcias quanto ao regime do ensino. O regimento da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil estabeleceu que não podem prestar provas parciais ou exames os alunos que não tenham comparecido a pelo menos 2/3 das aulas teóricas e trabalhos práticos. Para inscrição em segunda época, exigiu ainda a execução de pelo menos a metade dos trabalhos práticos realizados no ano letivo anterior.

Foi esta a única inovação em matéria de frequência, fugindo ao principio tradicional de que a 2.ª época era de exame livre, isto é, sôbre todo o programa da cadeira e para os alunos que, por qualquer motivo, tinham estado ausentes da Faculdade no ano letivo, correspondente. Essa inovação é a única discutivel e, a meu ver, suscetivel de eliminação, de modo a voltar-se à tradição quanto à segunda época.

Quanto a exigência de frequência minima obrigatória ao conjunto de aulas teóricas e práticas para prestação de provas parciais e exames finais não se pode duvidar de sua utilidade no ensino superior, como tentarei demonstrar posteriormente.

E' inegável que o nivel de preparo dos diplomados por êsse ensino se elevou sensivelmente desde que nele se introduziram e foram efetivamente observados os 3 básicos principios, que atualmente o regem: a limitação de matricula, com exame vestibular; as provas parciais, para verificação periódica do aproveitamento e uma frequência minima obrigatória para a prestação de provas.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5374
Secretaria	43-5559
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5052
Suplementos	23-3239
Depart de Difusão	23-3662
Depart de Publicidade	23-3763
Depart de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SAO PAULO
Av. Ipiranga 879 13º andar salas 131 e 132
Telefones: 33-5369 e 35-4564

"A Petrobrás Monopolista Vai Ser um Trambolho"

Afirma, no Senado, o sr. Othon Mader (UDN - Paraná) — O Capital Estrangeiro só se Deixará Atrair Por Perspectivas de Lucro e Garantias Legais — Só na Rússia Existe o Monopólio Estatal do Petróleo

O senador Othon Mader (UDN-Paraná) contestou, ontem, no Senado, o carater "conciliador" da subemenda apresentada pelo senador Alberto Pasqualini ao projeto da Petrobrás, permitindo à referida empresa contratar com empresas nacionais ou estrangeiras a pesquisa, a perfuração e "outros empreendimentos" da indústria petrolífera. Admitindo, embora, que a referida subemenda é o reconhecimento de que "sem o concurso da iniciativa dos técnicos e do capital privados, não lograriamos êxito na exploração do nosso petróleo", o representante udenista defendeu a sua emenda n.º 19, ao mesmo projeto, por ser antimonopolista e permitir o livre trabalho de outras empresas através de concessões diretas da União.

NAO E' EMENDA CONCILIADORA

E' o seguinte o texto do discurso do senador Othon Mader:

"A subemenda agora apresentada pelo nobre senador Alberto Pasqualini, permitindo à PETROBRAS contratar com empresas nacionais ou estrangeiras a pesquisa, a perfuração e outros empreendimentos e admitindo a participação com o pagamento em espécie, é sem dúvida o reconhecimento de que sem o concurso da iniciativa, dos técnicos e do capital privados, não lograriamos êxito na exploração do nosso petróleo.

E' claro que não podemos recusar nosso apoio a essa subemenda, mas não podemos concordar que ela seja substitutiva da nossa emenda n.º 19, como pretendem alguns senadores. Têm objetivos diferentes e não são conciliatoriais. Uma visa permitir que a Petrobrás contrate serviços e a outra — a nossa — permite que ao lado da PETROBRÁS funcionando como colaboradoras, incentivadoras e fiscais dela, trabalhem empresas privadas, através de concessões diretas da União. A subemenda Pasqualini mantém integro o monopólio para a Petrobrás enquanto que a nossa limita e reduz êsse monopólio absoluto, inconveniente o de ser ela antimonopolista, como iremos concordar agora com a sua retirada, para que o monopólio da Petrobrás seja mantido?

A FAVOR DA INICITIVA PRIVADA

O Senado, pela sua maioria, através do pronunciamento pessoal de seus eminentes membros já tomou posição nessa questão. Êle é pela colaboração da iniciativa privada ao lado e em concorrência com a PETROBRÁS e radicalmente contra o monopólio dessa emprêsa. Ora, se a subemenda Pasqualini mantem em sua integridade, o monopólio e rebaixa as emprêsas particulares de concessionárias do Govêrno e concessionárias da PETROBRÁS, não vemos como possam estar satisfeitos os objetivos da maioria conservadora do Senado, que repudiou os dispositivos monopolistas e contrários ao regime da livre iniciativa. A subemenda, portanto, não é conciliadora.

Não acreditamos nos mirificos efeitos da subemenda Pasqualini, como já nos manifestamos descrentes da fórmula apresentada pelo ilustre parlamentar para a participação do capital privado nos empreendimentos petrolíferos nacionais, por meio da subscrição de ações sem voto. Imaginar que as grandes Companhias especializadas venham se subordinar à PETROBRÁS, para serem empreiteiras ou tarefeiras de serviços de prospecção e perfuração, é o mesmo que acreditar que o capital particular vá subscrever ações da PETROBRÁS, sem direito a voto.

A POLITICA DE ATRAÇÃO DO CAPITAL

Para atrairmos o capital privado e as grandes companhias especializadas é preciso lhes darmos garantias e perspectivas de lucros, o que só oferece uma exploração integrada, isto é, que vá, da pesquisa à distribuição do óleo. Para pesquisar e perfurar existem os técnicos avulsos e as pequenas emprêsas especialistas com os quais o Conselho Nacional do Petróleo já está trabalhando, não havendo portanto necessidade de dispositivo especial para isso. Como também não há no atual projeto da Petrobrás, artigo nenhum que a proiba de contratar emprêsas especializadas nacionais ou estrangeiras, para executar determinados serviços, como pesquisa e perfuração. E também não está a Petrobrás proibida de pagar êsses serviços em especie. Logo, a subemenda não contém nenhuma novidade, mas apenas abunda naquilo que já está implicitamente contido no projeto, e na legislação vigente.

PETROBRAS, PARAISO BUROCRATICO

O que vai acontecer é o que já previmos. A PETROBRÁS passará a ser uma intermediária, uma organização burocrática. As emprêsas particulares é que vão trabalhar para ela. E ela aí estará para funcionar como entrave para encarecer o petróleo. Por que não se fazerem as concessões diretamente do Govêrno às emprêsas que vão realmente trabalhar? Para orientar, controlar e fiscalizar os que vão trabalhar, basta o Conselho Nacional do Petróleo. A PETROBRÁS monopolista vai ser um trambolho do qual nunca mais nos libertaremos. Enquanto que uma PETROBRÁS sem monopólio, poderá até ser útil ao Brasil. O ponto crucial, é o monopólio. A subemenda Pasqualini não o elimina nem o atenua. Logo não pode merecer a nossa aprovação, como substituta da emenda n.º 19.

Afora a Russia Vermelha era O México, até há pouco, o unico país do mundo que adotava o sistema monopolistico na exploração do petroleo. Mas não esqueçamos que quando o governo mexicano expropriou, em [illegible] as companhias estrangeiras e fundou a PEMEX — semelhante à Petrobrás, — já existia uma industria petrolifera montada sobre sólidos alicerces e em pleno funcionamento.

Em 1921, o México era o segundo produtor de oleo do mundo num nivel de 520.000 barris diarios.

A medida que a campanha nacionalista ia aumentando — campanha aquela muito parecida com a que temos hoje no Brasil — a produção diminuia, até que em 1938, quando se deu a expropriação, a produção oscilava entre 130.000 e 150.000. Em 10 anos de exploração pelo monopolio estatal, a produção se manteve nas mesmas cifras, sem nenhum progresso. Decepcionado com esse resultado, o presidente Miguel Alemán, resolveu em 1948 dar marcha-a-ré no monopolio estatal e procurou a colaboração das empresas particulares para salvar a PEMEX. E esta então passou a contratar serviços com aquelas.

INSENSATEZ

Estamos vendo e assistindo esses exemplos e teimamos em fundar a Petrobrás nos mesmos moldes da PEMEX e em condições muito piores. E' uma insensatez, a criação de uma empresa estatal monopolista.

Alega-se que a nova formula Pasqualini deve dar resultado porque é o que está sendo adotada no México. Querer comparar a posição petrolifera do Brasil com a do México, é desconhecer duas situações muito diferentes e quase opostas.

A PEMEX se instalou sôbre reservas verificadas e com instalações montadas e em plena atividade, enquanto nós vamos iniciar no chão, sem tradição, sem técnica e sem recursos financeiros. A existencia do petroleo no Brasil é ainda uma presunção e Deus queira que se confirmem as nossas esperanças. Mas não podemos garantir às empresas especializadas que haja petroleo em quantidade, além do reduzido volume encontrado numa pequena região baiana. A PEMEX conseguiu auxilios financeiros substanciais e a confiança das emprêsas privadas para consigo colaborarem, com o apoio do governo mexicano. Será que a Petrobrás e o governo brasileiro conseguirão os mesmos resultados? A situação mudou muito de 1948 para 1953 e enquanto não modificarmos nossa atitude para com os capitais estrangeiros e especial-

(Conclui na 8.ª pag.)

DÊ-ME ALGO ÚTIL...

que eu possa usar em meu novo lar. Dê-me uma PANEX, na qual poderei preparar refeições mais saborosas. Com PANEX posso tornar-me logo uma perfeita cozinheira, fazendo ainda grande economia de tempo e combustível.

Um novo e lindo folheto colorido, com as melhores e mais fáceis receitas acompanha cada panela de pressão PANEX

PANEX - a mais perfeita panela de pressão. Capacidade: 4 ½ e 7 litros.

Solicite-nos folheto

Panex MATIC

PANEX - INDÚSTRIA & COMÉRCIO LTDA.
São Paulo - rua Xavier de Toledo, 266
Rio - rua Visconde de Inhaúma, 134 - s. 712

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Duração Das Indústrias Brasileiras

A duração média das organizações industriais do nosso país é, de modo geral, muito curta. Tomando-se por base as declarações colhidas pelos dois primeiros Censos Econômicos, chega-se à evidência de que cêrca de 70% das indústrias do Brasil não atingem a "idade adulta". Com efeito, se em 1920 foram registrados pelo Censo 13.336 estabelecimentos, vinte anos mais tarde apenas 2.078 empresas aparecem no levantamento censitário de 1940 como tendo sido fundadas em época anterior a 1919.

Pode-se admitir, assim, que perto de 10.000 estabelecimentos, entre os existentes no ano de 1920, tinham já encerrado suas atividades ou passado às mãos de novas empresas, no ano de 1940. Note-se ainda a tendência decrescente, naquele período, da participação das organizações mais "idosas" no conjunto do nosso parque industrial. Em 1920, as indústrias de mais de 20 anos de vida representavam 11,8% mas sua quota se reduz a 8,5%, em 1940.

Há quem tente relacionar as altas taxas de "mortalidade" da indústria com as efetivamente elevadas taxas de mortalidade que prevalecem no Brasil. Como predominam entre nós as organizações pertencentes a firmas individuais (68,9%, em 1920; 65,8%, em 1940; 64,4% em 1950), a duração destas estaria condicionada à breve vida ativa dos seus proprietários.

Indústria da Borracha

O Brasil pode-se considerar auto-suficiente em artigos manufaturados de borracha. Nos últimos anos, o desenvolvimento da indústria nacional de artefatos de borracha excedeu a expectativa. Tão vigorosa tem sido a expansão da indústria brasileira de borracha que, em dez anos, o valor da produção se multiplicou 18 vêzes, enquanto no conjunto das indústrias aumentou entre 6 e 7 vêzes. O Censo Industrial de 1950 registrou, para a indústria do ramo, a produção de 1.6 bilhões de cruzeiros, referente ao ano de 1949; em 1939, a produção de artefatos de borracha cifrava-se em tôrno de 92 milhões de cruzeiros.

Localiza-se em São Paulo o grosso dessa indústria. Suas 54 fábricas recenseadas em 1950 (mais da metade do total brasileiro) haviam produzido, no ano anterior, acima de 1.4 bilhões de cruzeiros de mercadorias, ou sejam, quase nove décimos da produção nacional. A produção do Distrito Federal, que contava 22 fábricas na data do Recenseamento, expressava-se em menos de 165 milhões de cruzeiros, cêrca de um décimo do total. Do restante do pais ainda merece destaque o Rio Grande do Sul, com 10 estabelecimentos fabris, e a produção de aproximadamente 47 milhões (menos de 3 por cento do total).

Em todo o Brasil, o levantamento censitário registrou 933 fábricas de artefatos de borracha, as quais ocupavam mão de obra relativamente vultosa: 7.833 operários, no ano de 1949. Cada estabelecimento contaria, assim, 84 operários em atividade, média bastante expressiva, sabendo-se que, para o conjunto da indústria se situava em tôrno de 14 operários por fábrica.

Movimento Contra o Protecionismo Americano

NOVA YORK, 18 (AFP) — O "New York Herald Tribune" voltou em editorial a tratar da advertência dada segunda-feira última, ante à sociedade Pan-Americana, pelo embaixador chileno dos Estados Unidos, sr. Anibal Jara, com relação ao protecionismo econômico crescente nos Estados Unidos.

O jornal recordou, a respeito das graves restrições norte-americanas à importação notadamente do cobre chileno e do petróleo venezuelano, conseqüências sérias — salientou o editorial — não apenas para a estabilidade econômica dêstes dois países e de outros países latino-americanos, colocados em situação análoga, mas também para os exportadores norte-americanos, que estão em vias de perder importantes mercados da América do Sul, devido ao baixo poder aquisitivo dos países atingidos.

O "New York Herald Tribune" concluiu, declarando, com o embaixador do Chile, que "não é necessário agravar a "dureza impiedosa de nossa época", levantando barreiras mais altas entre nações amigas".

O Banco do Estado de S. Paulo Não é Estabelecimento de especulação

S. PAULO, 18 (Asapress) — Falando na última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Alberto Prado Guimarães, diretor do Departamento de Atividades Gerais da entidade, focalizou o relatório de uma Comissão de Inquérito constituida na Câmara Federal. Esta Comissão parlamentar incluiu o Banco do Estado, dentre os estabelecimentos de crédito com excesso de redesconto no Banco do Brasil ou com faltas na Superintendência da Moeda e do Crédito, dando margem a um protesto do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira.

Declarou aquele lavrador textualmente:

— "Foi longamente divulgado recentemente pela imprensa do País, relatório de uma Comissão de Inquérito nomeada pela Câmara Federal sob a presidência do deputado paulista, sr. Ranieri Mazzilli, em que figura o Banco do Estado de São Paulo entre os estabelecimentos de crédito com excesso de redesconto no Banco do Brasil, ou com falta na Superintendência da Moeda e do Crédito. O Instituto de Economia aprovou por unanimidade, em sua última reunião, proposta de um dos membros, no sentido de que fôsse apresentados à Diretoria da Rural, um protesto contra o fato de se ter incluido o Banco do Estado nessa "Lista Negra". Esse estabelecimento de crédito, representativo, da economia bandeirante não pode ser enquadrado nem mais nem menos, num rol de bancos sem disciplina ou contrôle.

"E maior é a nossa complaridade — prossegue o sr. Prado Guimarães — quando vemos êsse aspecto sensacional e alarmante de um parlamentar paulista, que pela sua anterior posição em cargos administrativos bem devia compreender o papel que o Banco do Estado representa nas atividades paulistas e o prejuiso que uma publicação intempestiva e leviana, como a que nos referimos, pode causar à economia, não só de São Paulo, como de todo o Brasil, maximé num momento de dificuldades como o que atravessamos. Urge que aqueles que têm o dever de bem servir a nação, e não o souberam fazer, ao menos não lhe façam mal".

CARVÃO - PRODUÇÃO EUROPÉIA = 1952

EM MIL TONELADAS

País	Produção
ALEMANHA OC.	123.280
POLÔNIA	85.000
FRANÇA SARRE	71.587
BÉLGICA	30.370

Segundo o "Records and Statistics" a produção de carvão pelos principais países da Europa continua em ritmo crescente. A Alemanha destacou-se em 1952, com um volume total de 123.3 milhões de toneladas, apresentando um aumento de 4.4 milhões em relação ao ano anterior, sendo ainda de notar que nos últimos quatro anos a sua produção cresceu de quase 20%, embora ainda bastante inferior aos níveis anteriores à guerra.

Dentre os demais países destacou-se a Polônia, com um contingente de 85 milhões de toneladas, contra 82, em 1951. A França e o território do Sarre figuram em seguida, com um total de 72 milhões contra 69, em 1951.

A Bélgica apresentou pouca diferença em relação a 1951, o mesmo ocorrendo com a Holanda, cuja produção estacionou, nos últimos vinte anos em tôrno dos 12 milhões de toneladas.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 —
12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40
18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas CR$ 102.500.000,00
Quase dez anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento econômico de São Paulo, à disposição do Comércio e da Indústria do Rio de Janeiro
Todas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio
SÃO PAULO São Bento, 413 — RIO DE JANEIRO Quitanda 71/75 — SANTOS 15 de Novembro, 129

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5.00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiologicos em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	41,00	41,00
Dolar (venda)	42,00	42,00
Libra (compra)	111,52	111,52
Libra (venda)	114,45	114,45

TAXAS PARA O CONVÊNIO

Dolar (compra)	38,50	38,50
Dolar (venda)	40,00	40,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (venda)	43,50/43,80	43,50/43,80
Dolar (compra)	42,50/42,80	42,50/42,80
Libra (compra)	114,00	114,80
Libra (venda)	119,00	119,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas no dia de ontem.

Dolar (moeda) — Venda, Cr$ 44,30 e 44,45. Média de negócios, Cr$ 44,37. Compra, Cr$ 42,50, Cr$ 43,00, Cr$ 43,14 e Cr$ 44,00. Franco francês (moeda) compra, 0,1080; Pêso argentino (moeda) compra, Cr$ 1,75 e Cr$ 1,80; Peseta (moeda), Cr$ 1,03. Pêso uruguaio (moeda), venda, Cr$ 15,00; Lira (moeda), compra, Cr$ 0,0770.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ [illegible]

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,33 sôbre N. York. Assim fechou inalterado

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	18 36
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	6 32 43	6 11 65
Franco francês	0 05 35	0 05 [illegible]
Franco belga	0 37 78	0 36 45
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 55 [illegible]
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 [illegible]
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 [illegible]
Sol peruano	0 35 44	0 [illegible]
Florim	4 93 68	4 84 13
Peso argentino	1 34 48	1 31 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ [illegible]

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 6 de maio de 1953

PAISES

America do Norte — Dolar	43,65
Belgica — Franco belga	—
França — Franco	0,12
Portugal — Escudo	—
Suiça — Franco	9,90
Inglaterra — Libra	113,24
Suécia — Coroa	—
Dinamarca — Coroa	—
Uruguai — Pêso	—

	Mercado oficial
America do Norte — Dolar	18,72
França — Franco	0,053
Inglaterra — Libra	4,4034
Suiça — Franco	4,4034
Belgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	2,7333
Holanda — Florim	—
Suécia — Coroa	3,6209

MOEDAS

América do Norte — Dolar	44,37
França — Franco	—
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	1,63
Espanha — Peseta	1,03
Itália — Libra	0,0770
Uruguai — Pêso	15,00

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares, achando-se os títulos em evidência estacionários. Isso resultou em nenhum deles ter verificado alteração de preços, que se mantiveram estáveis, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Uniao	Cr$
23 D. Emis. Nom.	690,00
6 Idem	693,00
103 Idem, port.	730,00
171 Idem	738,00
166 Idem	739,00
1.032 Idem	740,00
14 Idem, Emp. Antigos	665,00
105 Idem	670,00
14 Idem	675,00
24 Idem	630,00
149 Idem	690,00
53 Idem	700,00
OBRIGAÇÕES	
13 T. Nac. 1.932	930,00
234 Guerra, Cr$ 1.000,00	812,00
9 Idem	815,00
14 Idem, Cr$ 5.000,00	4.060,00
34 Idem	4.070,00
7 Idem, C/Juros	4.200,00
ESTADUAIS	
Apolices:	
210 Minas, 1.177	335,00
100 Minas — Rec. Econômica, 3.ª Série	500,00
150 Minas, 1.934, pt, 3.ª Série	111,00
14 Pernambuco	50,00
69 São Paulo	193,00
27 Idem	195,00
90 Idem, Uniformizadas, E/Juros	817,00
51 Idem, C/Juros	817,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
73 Emp. 1.924, Nom.	400,00
112 Dec. 3.254	177,00
43 Emp. 1.931	140,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
70 Campos	800,00
200 B. Horizonte — 7%	490,00
7 Niterói — 5%, Cr$ 600,00	260,00
BANCOS	
Ações:	
50 Brasil, Cr$ 200,00	650,00
44 Mercantil do Rio de Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	420,00
15 Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	420,00
COMPANHIAS	
82 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200,00 Nominativas	2220,00
21 Panair, Cr$ 200,00	70,00
1 Agro-Pecuária Santa Helena, Cr$ 1.000,00	1.000,00
200 Brasileira de Fósforos, Cr$ 200,00	100,00
200 Cimento Aratu, Cr$ 1.000,00	1.130,00
40 Columbia Capitalização, Cr$ 500,00	500,00
20 D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	220,00
200 Fabril Paranaense de Fósforos, Cr$ 100,00	100,00
175 Mesbla, Cr$ 200,00	225,00
25 Paulista de F. e Luz, Cr$ 200,00	192,00
13 B. Mineira, pt. Cr$ 1.000,00 — C/Div.	1.600,00
200 Idem	1.610,00
1.461 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	190,00
DEBENTURES	
222 Bco. L. Brasileiro, Cr$ 200,00 — 8%	198,00
86 Cia. Cotonificio Gávea, Cr$ 200,00 — 8%	170,00
ALVARAS	
Divida Publica:	
21 Apls. Uniformizadas	689,00
192 Apólices Div. Emis. Nominativas	695,00
1 Obg. de Guerra, Cr$ 200,00	158,00
2 Idem, Cr$ 500,00	396,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	800,00
1 Tit. Fluminense F. Clube	100,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 185,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)	
Tipo 3	194,60
Tipo 4	192,20
Tipo 5	189,80
Tipo 6	187,43
Tipo 7	185,00
Tipo 8	181,00

Pauta — Cr$ 19,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,40, idem, fino, Cr$ 20,00

"Estado do Rio — Café comum, Cr$ 18,60.

Entradas	Sacas
Estrada de Rodagens	11.706
Central	3.685
TOTAL	15.391
Desde o 1.º do mês	82.244
Desde o 1.º de junho	2.696.789
Embarques	
Europa	—
América do Sul	5.233
América do Norte	—
TOTAL	5.233
Desde o 1.º do mês	64.497
Desde o 1.º de julho	2.646.842
Existência	96.533
Café despachado para embarque	39.032

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Maio	188,00	184,70
Junho	186,00	185,00
Julho	180,60	180,20
Agôsto	178,00	178,20
Setembro	177,50	176,50
Dezembro	177,50	176,40

Vendas, 2.000 sacas. Mercado, estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	188,00	186,00
Junho	187,00	186,00
Julho	182,60	180,50
Agôsto	179,50	178,80
Setembro	178,50	177,10
Outubro	178,00	177,00

Vendas, nada. Mercado, firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.833 sacos do Estado do Rio. Saidas, 10.000. Existência, 121.225 sacos.

(Cotações por 60 quilos)	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,00
Mascavo	170,00
Mascavinho	166,00

ALGODAO

Regulou, ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 100. Existência, 27.149 fardos.

(Cotações por 10 quilos)		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 4)	330,00	335,00
Fibra media:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	180,00	182,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	300	2.500
Feijão, sacos	1.837	1.540
Açucar, sacos	500	1.000
Farinha, sacos	—	650
Milho, sacos	1.065	700
Banha, caixas	—	180
Charque, fardos	—	—

CAFE' EM SANTOS

Santos, 18

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	202,00	—
N. 4 — Sem descrição	196,00	—
Mercado	Est.	
Embarques	10.410	17.193
Entradas	20.008	20.000
Existência	1.973.090	1.9[illegible]
Saidas	24.910	23.807

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	202,90	202,90
Julho	203,90	203,90
Setembro	204,40	204,40
Dezembro	206,00	206,00
Janeiro, 1954	209,40	209,40
Março	209,90	209,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	203,90	204,60
Julho	208,00	208,00
Setembro	210,50	210,50
Dezembro	211,80	211,80
Janeiro, 1954	216,40	216,30
Março	217,50	217,50
Vendas		1.500
Mercado	Est.	Fraco

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponivel, tipo 7 e 8, Cr$ 174,50 por 10 quilos. Mercado calmo. — No preço acima esta marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 18

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)		
N. 2	56,50	56,25
N. 4	55,50	55,25
Rio (tipo 7)	51,75	51,00
N. 2	55,50	55,25
N. 4	54,50	54,25

TERMO (Contrato "S")

Na abertura firme, com alta de 9 a 45 pontos. No fechamento estável, com baixa de 26 a 35 e alta de 10 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	56,95	56,60
Julho	55,15	54,30
Setembro	54,50	54,00
Dezembro	52,95	53,35
Março, 1954	53,30	52,75

Vendas 20.250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 18

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje	Ant.
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	11.998	22.384
Desde 1.º de setembro	6.868.689	6.856.691
Existência	1.342.426	1.403.913
Exportação	64.485	
Consumo local	4.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 18

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	365,00	365,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem, p. de 30 ks.	—	3.216
Desde 1.º de setembro	138.669	138.679
Existência	9.547	10.247
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 18

(Cotação por quilo)

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	N/C	N/C
Julho	15,50	15,50
Outubro	15,70	15,70
Dezembro	15,70	15,70
Março	15,80	15,75
Maio	15,00	15,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	17,67	17,67
3½	17,47	17,47
4	16,80	16,80
4½	17,20	17,20
5	15,80	15,80
5½	15,13	15,13
6	14,47	14,47
6½	14,00	14,00
7	12,20	13,20
8	12,47	12,47
9	12,20	12,20

EM NOVA YORK

Nova York, 18

	Abert.	Fech.
Julho	34,16	34,12
Outubro	33,85	33,83
Dezembro	33,90	33,91
Março, 1954	33,93	33,93
Maio	33,97	33,93
Julho, 1954	33,64	33,59
Em. Sp. Milip.	—	34,50

Na abertura estável, com alta de 2 a 6 pontos, parcial. No fechamento estável, com alta de 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

CACAU

Nova York, 18

Meses	Abert.	Fech.
Maio	29,39	30,03
Julho	29,10	29,46
Setembro	29,10	29,55
Dezembro	27,76	28,08
Março, 1954	26,09	25,95

Na abertura estável com alta de 4 a 10 pontos parcial. No fechamento estável, com alta de 27 a 41 pontos.

Vendas 162 contratos.

TRIGO

Chicago, 18

(Fechamento)

	Hoje	Antes
Maio	2,15 37	2,15 25
Julho	2,14 00	2,14 75

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 18

	Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$ 2,81 50	2,81 50
Idem venda	$ 2,81 62	2,81 62
s/ Montreal - taxa media por $	c 1,00 31	1,00 31
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$ compra	c 2,24	2,24
Idem venda	c 2,29	2,29
s/ Buenos Aires, — Livre — por P — Compra	c 7,15	7,15
Idem venda	c 7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c 33,50	33,50
Idem venda	c 34,00	34,00
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c 0,28 50	0,28 50
Idem venda	c 0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c 23,33	23,33
Idem venda	c 23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c —	—
Idem venda	c 19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c 349,00	349,00
Idem venda	c 350,00	350,30
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c 2,00 12	2,00 12
Idem venda	c 2,00 37	2,00 37
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c 26,34	26,34
Idem venda	c 26,36	26,36

Londres, 18

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$ 2,8143/2,8156	2,8150/2,8162
s/ Rio de Janeiro £	Cr$ 51,464 52,416	51,464 52,416
s/ Buenos Aires £	P 38,75/39,12	38,75/39,12
s/ Montevidéu £	P 7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canadá £	$ 2,8056/2,8068	2,8037/2,8050
s/ Berna	F 12,23/12,24	12,2250/12,2350
s/ Amsterdam £	FI 10,5850/10,59	10,61/10,62
s/ Paris £	c 987,50 988,00	987,50 988,00
s/ Genova £	L 1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB 140,20/14,40	140,05/140,15
s/ Estocolmo £	K 14,4950/14,5050	14,4950/14,5050
s/ Copenhague £	K 19,46/19,48	19,35/19,36
s/ Oslo £	K 19,9825/19,9875	19,9325/19,9575
s/ Madri £	P [illegible]	[illegible]
s/ Lisboa £	Esc. 79,93/80,10	79,95/80,10
s/ Praga £	K 139,62 140,41	[illegible]
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M 18,37/18,62	18,37/18,62

Buenos Aires, 18

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £, t/compra	p 39,05	39,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p 39,11	39,11
s/ N. York a vist p $100, t/comp	p 1.394,50	1.394,50
s/ N. York a vista p $100 t/venda	p 1.394,00	1.394,00

Montevidéu, 18

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p 7,92	9,92
s/ Londres a vista por £ t/venda	p 7,98	7,98
s/ N. York a vista p $100 t/comp	p 296,50	296,50
s/ N. York, a vista, p $100, t/venda	p 297,00	297,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 18

	COMPRADORES Hoje £ s. d.	PLANO "B" Antes £ s. d.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	50- 0- 0	48-10- 0
Emprestimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex/div	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London & South America Ltda	4-11- 3	4-11- 3
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	135-15- 0	137- 3- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 2- 6	2- 2- 7
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-11- 3	2-11- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 3- 9	2- 3- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 6- 1	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	81- 5- 0	81- 5- 0
Emp de Guerra Britânica 3% 1927-47	81- 0- 0	81- 1- 3
Shell Transport Trading	4- 6- 3	4- 6- 3
Canadian Eagle Oil	1-12- 9	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	30-13- 9	30-10- 0

Lourival Fontes Vai Para Paris
Primarosa Linda Vem aí

A Noite é Grande

ESPÍRITOS — Eramos quatro em volta de uma mesa de três pés e, à ordem de uma linda senhora, estendemos as mãos sôbre a madeira. Inicialmente, pediram-nos que voltassemos os nossos pensamentos para Jesus. Comecei a pensar em Jesus subindo o Calvário, sofrendo dôres horriveis, na alma e no corpo. Via o rosto do Nazareno, com um ar muito triste e lamentava que, embora numa atitude tardia, não pudesse ajudá-lo um pouco. Nisso, a mesinha começou a dar saltos. O medium, à minha direita, fêz as primeiras perguntas e o espirito disse que se chamava Francisco. Alguém adiantou-se em supôr que fôsse Francisco Alves, perguntou se Chico teria prazer em falar comigo. O espirito não gostou, deu saltos, argumentou que tinha todo o direito de ser Francisco sem ser Alves, falou umas coisas ininteligiveis e foi embora. Em volta da mesa, os quatro pedimos a Deus por aquele irmão inquieto até que a mesa, aos pulos, trouxesse outra alma penada. Era uma senhora muito bem humorada, tipo de velhinha avó, que morre como os passarinhos. Fêz umas gracinhas, distribuiu seus carinhos conosco e ganhou a noite. o grande vento da noite, que estava gelado e me fêz pensar nas vias respiratórias de tôdas as almas voadoras. Rezamos outra vez e um espirito zangadissimo fêz a mesa dar saltos de bode, bater com fôrça em nossos joelhos e um homem, à margem da "*séance*", começou a chorar. Na minha nuca, senti uma espécie de cócega e massagem, como se fôsse uma máquina de cabeleireiro, raspando-me o cogote. Os outros olhavam-se entre si, com certo espanto, como se sentissem sensações da marca da minha. O espirito, aos gritos, antes de dizer nome e endereço, mandou que um de nós fôsse substituido. Hesitamos, mas o irmão estava com pressa apontou o que devia sair e o que devia entrar em seu lugar. Restabelecida a formação de quatro, começou a falar sôbre sua agonia, que onde êle estava as coisas iam de mal a pior, blasfemou, blasfemou, obrigando o medium a falar sério com êle sôbre Jesus e a grande paz que se deve buscar em seu coração. O espirito continuou malcreadissimo e, sem esconder seu mal estar, mandou que eu também fôsse embora. Sai. Na rua, o vento sem paredes, embora gelado, fêz-me um grande bem. Anoitecia como de hábito e as buzinas, e os rostos apreensivos dos transeuntes me fizeram voltar à verdade dos vivos. Diante do mau humor de certos espiritos, as coisas por aqui, embora falem mal dos governos, andam melhor do que lá. Não quero desencarnar tão cedo. Prefiro esta noite, êste vento molhado, estas pessoas que passam e perguntam como eu vou. Nunca desencarnar assim, numa noite assim, com a baia tão chovida e uma sensação de amorosa saudade a alentar meu coração, apegando-me tanto ao gôsto e à prática da vida. Viver, mais do que uma resolução, deve ser uma expontânea ternura. Com uma ferida no pulmão, uma perna só ou um remorso na alma, viver sempre, cada vez mais intensamente, com um fervor de enxadrista, porque as coisas do "*au dela*" não andam bem, não, primo.

Antônio Maria

CÔNSUL GERAL DE HONDURAS



Por ato do Presidente Juan Manuel Galvez, foi nomeado para o cargo de Cônsul-Geral da República de Honduras, no Brasil, o dr. Manoel Soto de Pontes Câmara, que, anteriormente, desempenhava as funções de Cônsul-adjunto da representação diplomática daquele pais no Rio de Janeiro.

O diplomata Manoel Soto de Pontes Câmara serve ao govêrno de Honduras desde 1931, quando foi nomeado Vice-Consul em nosso pais pelo então presidente de Honduras, Don Vicente Mejica Colindres.

Em diversas oportunidades foi designado para representar Honduras em conferências internacionais.

Pertence a uma familia de tradição na história politica daquele pais. Seu avô, Don Marco Aurelio Soto, foi presidente de Honduras, destacando-se como o remodelador do sistema administrativo daquele pais e sobretudo como pacificador da República.

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Estou informado de que para a Embaixada do Brasil em Paris existe um candidato que já ganhou. Esta informação foi obtida com certa dificuldade. Trata-se do sr. Lourival Fontes, atual chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e ex-embaixador no México. Essa foi a fórmula encontrada pelo atual Presidente da República em recompensar o seu fiel e eficiente amigo.

* * *

Teremos dessa maneira uma ótima embaixada. A senhora Lourival Fontes, além de outros muitos méritos, possui o de ser uma esplêndida dona de casa e uma perfeita embaixatriz.

* * *

Dentro de poucos dias chegará ao Rio de Janeiro a artista do cinema italiano Primarosa Battistella. Trata-se de uma jovem e pouco conhecida beleza casada com o produtor Ponti, socio do produtor Laurentis. A companhia "Ponti-Laurentis" é uma das maiores da Itália. O sócio Laurentis que também não é bobo nem nada casou por sua vez com outra atriz: Silvana Mangano.

Primarosa está para chegar.

* * *

Será inaugurado outro bar no Rio. Desta vez na cidade. Trata-se de uma casa bem decorada e que promete muito. "Vandôme" é o nome e pertence ao mesmo e simpático Serge que dirige o "Clube 36". Local: Av. W. Churchill.

* * *

O Boboca do senhor Oswaldo Teixeira voltou da Europa. Ao contrario das pessoas inteligentes o senhor Teixeira em questão não aprendeu nada. Diz o eterno diretor do Museu de Belas Artes que vai expor numa galeria em Copacabana chamada "Museu Louvre", que, se não me engano, é uma loja que anda liquidando quadros encalhados, por preços abaixo do custo.

* * *

Na pista rapazes. Braçadeiras azuis. Rédea curta. Bola prá frente.

FESTA DE ANIVERSÁRIO



O marechal Eurico Gaspar Dutra recebeu muitos cumprimentos nas excepcionais homenagens ao seu aniversário, mas os mais caros de certo foram os de sua netinha, que o flagrante acima fixa. (Foto Antonio Monteiro para o D. C.)

O Teatro do Estudante
Em Benefício Das Vítimas da Enchente do Amazonas

Paschoal Carlos Magno antecipando-se às várias iniciativas em favor das vitimas da calamitosa enchente do Amazonas, resolveu oferecer à Cruz Vermelha Brasileira, todo o produto da coleta do espetáculo de abertura da temporada dêste ano do Teatro do Estudante, dentro de breves dias, no Teatro Duse (sede do Teatro do Estudante), à rua Hermenegildo de Barros, 161, em Santa Tereza, com a peca "Treze Degraus Para Baixo", de Lúcio Fiuza.

Patrocinam o nobre acontecimento, a Cruz Vermelha Brasileira e uma Comissão de senhoras da nossa sociedade e da sociedade amazonense, sob a presidência da Senhora Senador Vivaldo Palma Lima.

ARTES ✶ Antônio Bento

O Júri do Salão Moderno

Um grupo mais ativo de artistas (cujos trabalhos foram cortados pelo juri do Salão Nacional de Arte Moderna) tem feito alguma agitação em tôrno do fato, insurgindo-se contra as decisões que lhes foram desfavoraveis. Compreendo e justifico as reclamações e queixas dos artistas, que são sempre pessoas sensiveis. Se não fossem sensiveis, não seriam artistas. Não quero fazer, desta coluna, por enquanto, a defesa do juri, de que participei, juntamente com Livio Abramo e Quirino Campofiorito.

Durante as discussões travadas, no decorrer da escolha dos trabalhos enviados ao Salão, tivemos divergências radicais, o que acontece no trabalho de todos os juris. Campofiorito, que defende com o maior empenho, as tendências figurativas e realistas, frequentemente se queixava de que Livio Abramo e eu eramos adeptos da arte abstrata e contrários à pintura social. De minha parte, rebati sempre as afirmativas desse membro do juri, pois nunca tive prevenção de qualquer natureza contra esta ou aquela tendência artistica. Na pintura ou no desenho de um realista, só me preocupa, como membro do juri ou como critico, o valor estético da obra. Por isso mesmo, fui e sou contrário aos trabalhos que se recomendam apenas pelo tema social ou pelo conteúdo moral, em detrimento dos valores artisticos. Arte é arte, e não apenas propaganda politica. E' êsse o motivo que me leva a discordar dos realistas, que são contrários à abstração por meras razões ideológicas, semelhantes às que Hitler alimentava contra a "arte degenerada" da Escola de Paris.

Embora me mantendo equidistante das divergências politicas que separam os artistas, ouvi queixas de inimigos da abstração, que me censuravam por ter permitido, êste ano, o ingresso de tantos artistas não-figurativos. Contudo, a acusação que me causou mais surpresa foi a da nota publicada pela "Tribuna da Imprensa" de ontem. Referindo-se à abertura do Salão Moderno, o reporter dêsse jornal falou no "rigorismo do juri", dizendo que "os abstratos recusaram-se a mandar quadros, por considerarem o juri faccioso". E acrescenta, mal informado: "Os srs. Antonio Bento e Quirino Campofiorito, que integram a Comissão, não são simpatizantes da arte não-figurativa.

Além do mais, houve uma reação contra as constantes vitórias, como representante dos artistas, do sr. Campofiorito, que se elege há muitos anos, com o apoio dos comunistas e alunos da Escola de Belas Artes".

A informação é imprecisa e falsa, sendo lamentável que apareça no jornal de Carlos Lacerda, a cuja honestidade e talento rendo as minhas homenagens.

Depois de acusado de inimigo dos realistas, sou também apontado como adversário dos abstratos!

Não admiro muitos dos abstratos brasileiros, que me parecem meros acadêmicos, interessados apenas em seguir as receitas européias. Entre êstes, estão alguns concretistas, que não passam de piolhos de Max Bill e de Sophie Tauber-Arp. Mas não sou inimigo dos abstratos, pois julgo ou coloco Klee e Kandinsk entre os grandes artistas modernos, do mesmo modo que admiro multissimo a pintores como Baizaine, Baumeister e Magnelli e escultores como Moore e Arp. Desejaria apenas que os abstratos brasileiros criassem escolas e obras novas, como o fazem os europeus, em vez de transformarem-se em simples reflexos, em copistas dos mestres estrangeiros. Êsse fato leva a critica de arte da Europa a dar preferência ostensiva aos nossos "primitivos". Devo ainda notar que Quirino Campofiorito votou em favor da aprovação de trabalhos de pintores concretistas, que se encontram no Salão graças à benevolência desse membro do juri.

Recebo as acusações e queixas da direita fascista-abstracionista e da esquerda realista-comunista como uma prova de que me mantive equidistante dessas correntes politicas, que se digladiam ferozmente no Salão brasileiro, vivendo uns e outros de intrigas e perfidias.

* * *

TEMPORADA BRAILOWSKY

A inauguração da temporada de concertos, conforme vimos anunciando, se dará com a apresentação de Alexandre Brailowsky, em uma série de cinco únicos recitais.

Virtuose que desfruta de um prestigio único, entre os nossos apreciadores da boa música, os recitais do célebre pianista russo destinam-se a marcar um grande acontecimento musical da temporada dêste ano. Quinta-feira dia 21, às 17 horas, termina o prazo de preferência para novos inscritos.

Duas Conferências de Murillo Mendes Sôbre Relações Públicas

O dr. Murilo Mendes, secretario da Universidade de São Paulo e professor da Escola de Sociologia e Politica, pronunciará duas conferencias na Escola Brasileira de Administração Publica da Fundação Getulio Vargas, desta capital.

A primeira sobre o tema "Conteudo Educativo dos Programas de Relações Publicas", será pronunciada amanhã, dia 19, às 9,30 horas da manhã.

A segunda, sobre o tema "As relações publicas da Universidade", será pronunciada no dia 20, quarta-feira, às 16 horas.

Local: Fundação Getulio Vargas. Praia de Botafogo, 186.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

EDITH PIAF E JEAN COCTEAU

PARIS, maio (pela Panair do Brasil) — Como só em outubro se inaugurará a temporada da companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, o teatro Marigny vem realizando curtas apresentações de outros elementos. Há pouco, foi o "Piccolo Teatro" de Milão. Agora, é o casal Edith Piaf-Jacques Pills, num programa de canções e com a montagem, na última parte, do monólogo de Jean Cocteau "Le bel indifférent".

A critica musical escapa ao dominio desta coluna, e por isso deixo de abordar as composições selecionadas entre as mais expressivas do repertório dos dois cantores, aliás, bastante populares no Brasil. De Edith Piaf, podia-se ouvir "Télégramme", "Padam", "Hymne à l'amour", "La p'tite Marie", "Je t'ai dans la peau", "Les amants de Venise", entre outras. De Jacques Pills, "Ça guele ça madame", "Vide ton sac", "Quand je t'embrasse", "Mais quèest-ce qui m'arive", "Tous mes reves passés", também muito aplaudidas. Se não comento o aspecto musical, faço um reparo ao estilo interpretativo de ambos, mais acentuado em Edith Piaf: uma excessiva dramatização, com batidas no peito e na cabeça, parecendo tango argentino em filmes de infimo cabaré.

Essa falta de noção dos recursos teatrais no canto me fazia temer pelo desempenho de "O belo indiferente". A surpresa foi agradável. O monólogo de Cocteau ganhou grande consistência, a situação forçada da mulher que fala, sem resposta do marido, adquiriu uma certa autenticidade, escorreu o tempo com interesse evidente do espectador.

Edith Piaf sabe dosar o efeito cômico da história, e, sem uma dignidade sóbria de Jaques Fills no silêncio, o resultado não seria o mesmo.

O êxito do espetáculo, porém, está intimamente ligado à belissima direção de Raymond Rouleau. Esse talentoso homem de teatro, que interpreta "Siegfried" e dirige "La neige était sale", criou uma atmosfera dramática intensa, com apoio em acertada iluminação e boa música de fundo. O cenário de Lila de Nobili, de concepção semelhante ao do drama de Georges Simenon, favorece o clima da peça. Sente-se, nos dois trabalhos de Rouleau, que se trata de um encenador poderoso, que conhece a fundo a técnica de levantar um espetáculo e envolver com inteligência o espectador.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Da Necessidade de Plantar Batatas

Diogo Vasconcelos cura bezerros através do microfone e, como ninguém, ensina essa coisa que se chama plantar batatas.

Ainda domingo último (8 horas — Rádio Mayrink Veiga) depois de tecer várias considerações em torno de algo parecido com fertilização de terras, o velho Diogo aconselhou com uma voz rouca arrancada ao tunel do peito magro e trabalhador.

Meu amigo, plante batatas. Se não tem o que fazer, se está atoa, como um traste — plante batatas. Plantar batatas é rendoso. E' lucrativo. E' um bom começo de vida. Se a terra, porém, está possuida de acidez e o amigo não pode plantar sequer um tomate, não se preocupe nem fique triste por tão pouco. Corrija o mal aplicando uns mil quilos de pedra calcárea mojda por hectare e pronto: plante batatas, plante batatas. Aliás, pensando bem, todos devem plantar batatas. Mesmo os que não têm terras. Porque é essencial plantar batatas. Porque plantar batatas — queiram ou não queiram as más linguas — ainda é uma necessidade nacional!

Diogo Vasconcelos, além de boa praça e bom médico, ainda tem tempo de ser pai de uma jovem muito atraente — o que, convenhamos, é uma outra história.

LUIZ VIEIRA

Estreou em 47, na Guanabara. Não foi muito feliz, porém, e afastou-se do Rádio para reaparecer em 49, na Clube do Brasil, a convite do Zé do Norte. Em 51, pegou a atuar em boites elegantes, vivendo à custa delas durante vários meses. Surgiu, então, um convite da direção da Tupi, convite, aliás, tentador que, por isso mesmo, foi aceito sem vacilações. Hoje, o simpático sanfoneiro-cantor está felicissimo na G-3 e dono de um público dêste tamanho, acreditem.

PROGRESSO

Em 1945, o Brasil possuia apenas 11 estações de Rádio. Em 50, por ocasião do Recenseamento Geral, contavam-se 300, sem se levar em conta os altofalantes nem as estações de rádio-amador.

Das 300 estações, 133, ou melhor, 44,3% não iam além dos W de potência na antena; 104, ou 34,7% variando entre 100 e 1.000 W e as demais, ultrapassando os 1000 W.

"A VIDA DAS PALAVRAS"

Dias Gomes, que não é apenas diretor de Broadcasting da Rádio Clube do Brasil, mas também um dos seus mais brilhantes produtores, já reassumiu suas funções e apresentou ontem o seu notável programa "A Vida das palavras". Foi um sucesso.

"TRAGÉDIAS DE BOLSO"

O Edgar G. Alves, está contando, tôdas as semanas, uma história humana e dramática, por vezes pitoresca e curiosa, no programa "Tragédias de bolso", que a Mayrink Veiga transmite, às terças-feiras, no horário das 20.30, na interpretação do seu grande elenco teatral dirigido por Enio Santos.

Hoje, portanto, mais uma grande audição de "Tragedias de Bôlso".

"VIVENDO EM PECADO"
GASTÃO NOGUEIRA

O prestigio do teatro brasileiro, sem dúvida, vem sendo assegurado por um pequeno número de companhias, em algumas das quais o fator familia tem sido o elemento catalizador e uniforme da equipe. Esse sentido, temos visto as realizações de Renato Viana, do Teatro de Amadores de Pernambuco e do casal Dulcina-Odilon, de quem hoje nos ocupamos. Continuadores de uma obra louvável, que nos possibilitaram a assistir a grandes montagens e criações artísticas, a companhia Dulcina-Odilon acaba de lançar, auspiciosamente, a jovem Sônia de Morais Reis, sobrinha da grande intérprete, na peça de Terence Rattingam.

Quando Bandeira Duarte fêz a apresentação oficial de Sônia à critica, ficamos na expectativa; mas, em seguida, estavamos esclarecidos, pela mostra de capacidade que a jovem demonstrou, mormente nos instantes de maiores exigências emocionais. Para nós foi o fato mais importante daquela estréia, no Regina, pois o teatro brasileiro necessita de valores novos, para cumprir sua missão de cultura.

"Vivendo em pecado" é uma comédia bem escolhida, dentro da norma criteriosa dos originais montados pela companhia em aprêço. Ressalta o estilo eminentemente dramático dêsse mestre de teatro que é Magalhães Júnior, cuja feliz adaptação possibilitou um espetáculo digno de ser apreciado.

Numa atmosfera britânica, o tema focaliza a bifurcação do amor experimentado por uma condessa balzaqueana (Dulcina). O dilema se apresenta na escôlha entre sua filha Skaterine (Sônia), que retorna quase adulta de um educandário canadense, impregnada por idéias socialistas, e o amor confortável que lhe proporciona um elegante Ministro da S. Majestade (Odilon).

O problema é tratado com humanidade e verossimilhança, cabendo à sra. Dulcina uma dificil interpretação, quando nos transmitiu tôda a emoção sugerida pelo texto. Secundou-a Sônia, cuja presença esteve sempre de acôrdo com as exigências da ação. Odilon está correta e elegante, o mesmo acontecendo à atriz Suzana Negri, em sua curta e marcante cena, no segundo ato. Ed Castro cumpriu sua intervenção, como um secretário de Ministro, discreto e crente de suas obrigações. Terezinha Tapajóz deixou trar sua inexperiência, mas revelou qualidades

(Conclui na 7.ª Pág.)

A MODA DE PARIS
Inovações no Domínio do Tricot

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Reconhecendo a impossibilidade da eliminação do casaquinho ou da sueter de tricot, do guarda-roupa de inverno da mulher, elegante nem mesmo em nome da originalidade, os grandes costureiros parisienses esmeram-se, cada novo inverno, por introduzir neste dominio da moda feminina o maior teor possivel de ineditismo e feminilidade.



Vejamos o que conseguiu Lola Prusac: sueter-casaquinho, em lã branca, tricotada a mão, formando ninhos-de-abelha, com as colunas brancas sustidas por nós de lã preta, o que atribui ao conjunto um curioso efeito de matizado. Decote, faixa de botões e barra inferior em sanfoninha tambem preta.



Quanto a Calixte, preferiu inserir em sua sueter de lã aveludada fucsia, uma original gola e largas mangas inspiradas no uniforme classico dos escafandristas.

(World Copyright 1953 b y A. F. P., Paris).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Roberto Lira, curador de ausentes e catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Mauricio Naulausky, nosso companheiro de redação, e odontologista dos quadros da Prefeitura; embaixador Carlos Alves de Souza Filho; Fernando Luiz Setembrino de Carvalho Almeida; desembargador Eduardo Espinola Filho; professor Augusto Brandão Filho; José de Castro; Medeiros Jansen; Costa Peppovich; dr. Paulo Camargo de Freitas; Amilcar Cardoni; Moacir Sader Bastos; Maximo Dias Lopes; Manoel Celestino Santana; Luiz Emilio Pina; major Ariel Fonseca; João Alves Melo; Antonio de Abreu; Peregrino Memolo Neto; Fausto Leite Caldeira.

SENHORAS:

Noemia Lobo de Amorim Garcia; Celeste Dias; Iêda Fonseca; Irene de Angelis Resende Muniz; Joice de Oliveira; Enedina Pimentel; Celia Pessoa Botelho; Alaide França do Amaral; Adelina Araujo Santos.

SENHORINHAS:

Nei Santos Leão de Aquino; Ivene de Assis Costa.

MENINOS:

Fernando Elizio, filho do casal Marcionilo Teixeira Braga-Isaura Calheiro Braga; Luiz Sergio, filho do sr. Rubens Cerqueira e sra. Virginia Morais Cerqueira; Laercio, filho do casal Muricy Lopes da Costa Matos.

MENINAS:

Tania Maria, filha do sr. Emil Emil Farhat e da sra. Ana Rosa de Souza Farhat; Suely, filha do sr. Amadeu Moura e sra. Maria Eugenia Gomes de Moura; Maria Helena, filha do casal Fernando Alves Corrêa-Alzira Rangel Corrêa; Vilma, filha do sr. Luiz Ferreira Gomes e sra. Dulce Gardel Gomes; Ana Luiza, filha do casal Teofilo Ramos-Aurea da Silva Ramos; Maria Emilia, filha do sr. Manoel Custodio Rodrigues e Neuza, filha do sr. Raul Lima e sra. Odete Brandão Lima.

BODAS DE PRATA

O sr. Olavo Alamino e a senhorinha Terezinha Alamino, mandam celebrar hoje, às 1 horas, na matriz de São Cristovão, missa em ação de graças pelo transcurso das bodas de prata de seus pais, sr. Barnabe Alamino e sra. Noemia Lomenha Alamino.

FESTAS

Dando prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas organizou as seguintes festas: dia 20, às 21 horas, grande bingo, com distribuição de valiosos premios e "show" no intervalo; dia 23, às 21 horas, grandioso "show" com a participação de artistas do "broadcasting" e das boites cariocas; dia 31, das 21 às 24 horas, soirée dançante.

Orquestra de Gentil Guedes.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do festejado poeta Olegario Mariano, rejubilados com a sua escolha para embaixador do Brasil em Lisboa, vão oferecer-lhe um almoço, em data ainda não fixada, no restaurante da ABI.

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. dr. Fioravante De Piero, dr. Osvaldo de Souza e Silva, Hermelindo Lopes Rodrigues, dr. Jaime de Vasconcelos, professor Maciel Pinheiro, Mario do Amaral, D. Antonio de São Payo e Luiz Ferreira Guimarães.

CINEMA NA ABI

Terá lugar amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias.

Constam do programa a exibição de um documentario do cinegrafista I. Rosemberg, e de um filme de longa metragem.

A sessão terá inicio às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

MISSAS

RAUL PEDERNEIRAS — A Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro mandam rezar hoje, às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do saudoso jornalista Raul Pederneiras.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Gilberto Baiana — Manoel Oliveira Souza — Mauricio Fainstein — Paul Herlos — Webster Marques — Demetrio Teixeira de Vasconcelos — Leontee Soares Tanajura — Nell Maria de Carvalho — Inês Souza dos Anjos — Gilda Gilaby de Alencastro Faria — Erich Totzek — Armando Kicherer — Ernest Eppenstein.

— Para Vitoria: Homero Vargas — Francisco Ribeiro — Carlos Cordeiro — Ana Maria Bernardes — Estenio Fortuna — Luiz Gonzaga Castiglione — Helio José Teixeira Bessa — Valter James Cosling — Robert Decoov — Williem Beelen.

— Para G. Mirim: Ladoiska Mariategui Mendonça Lima — Ana Benita Pontes — José Anibal Pontes — Manoelita Pontes — Marina Perez — Maria Perez Boncinhas.

— Para Curitiba: Ilna Sperb — Paulo Sperb — Rui Gandara — Armando Alice — Carlos Albino Iwersen — Zelde Munhoz Mader — Neuza Guerra.

— Para Ilhéus: Perseu Malagut — José Meurim Figueiredo — Tirna Lygia Giodano Figueiredo — Geraldo Costa e Silva — Milton Alves.

— Para Porto Velho: Louzer Conceição Dias — Mac Donald — Otilde Oliveira Rondon.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA

1	2	3	4
2			
3			
4			

HORIZONTAIS: — 1 — Habita.; 2 — Verbal. 3 — Rolão. 4 — Aramo.

VERTICAIS: — 1 Permaneço. 2 — Relativo à boca, 3 — Pouco espesso, 4 — Desenvolver (o trabalho).

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: — Pata. Oman. Rara. Tran. Arama. Loas.

VERTICAIS: — Portal. Amarro. Tarama. Ananas.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao Ronega — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, D. F.

CONCERTOS

DIA 20 — Pró Arte — Orquestra de Stuttgart. — Teatro Municipal — às 21 horas.

DIA 21 — Ass. Matilde Baily — Cantora Lea Tapajós — A. B. I., às 21 horas.

DIA 22 — Cultura Artistica — Pianista Cerulia Santologuido — Teatro Municipal — às 21 horas.

DIA 25 — Cultura Artistica — Pianista — Santologuido — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 30 — O. S. B., para os socios — Teatro Municipal, às 16,30 horas.

Dia Astrológico

HOJE, 19 — Dia favoravel para viajar, como tambem para tratar de negocios imobiliarios. As horas da manhã serão agradaveis para consultar médico, advogado ou dentista.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:

Beneficios do outro sexo e disposição agradavel. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24 (horas e numeros)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ostentação e soberbia, com contrariedades pela manhã. 3, 13 e 22; 30, 13 e 40 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Transformações nos projetos; encontros felizes e possibilidades de sucesso social. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Atividade e ações beneficas nos negocios. 4, 5 e 6; 13, 14 e 18. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Mau dia para viagens maritimas e para encetar negocios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Cansaço, desilusão e preocupação com o outro sexo. 19, 20 e 21; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Disposição para organizar, pela manhã; a tarde será precaria com dores de cabeça. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Obsequios de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

O dia não é de bons auspicios. E' preciso meditação. 4, 9 e 5; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Espirito contraditorio, incompreensão e aturdimento. 10, 15 e 17; e 19; 24, 26 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 9, 17 e 44; 53, 34 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradaveis. 16, 21 e 22; 83, 93 e 94. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
Janet LEIGH Peter LAWFORD
"Só esta vez" "JUST THIS ONCE"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

FRED MacMURRAY
DOROTHY McGUIRE
HOWARD KEEL
Só vendo! V. VAI RIR DE VERDADE!
"ESPERTO contra ESPERTO"
"CALLAWAY WENT THATAWAY"
5ª FEIRA

Gary Cooper é o protagonista de "PELO VALE DAS SOMBRAS", um tecnicolor da Paramount.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"O SONHO DE ANDALUZIA" — A MAIS BELA E LUXUOSA PELÍCULA REALIZADA NA ESPANHA

Um alarde de técnica, de côres, de arte e bom gosto... uma maravilhosa estampa da terra de Andaluzia... bailados, canções, festas típicas, tudo isso nos oferece a super-produção espanhola, distribuida pela Columbia. "O Sonho de Andaluzia", filmada em maravilhoso "evacolor" e estrelada por Luiz Mariano e Carmen Sevilla, dois grandes artistas espanhóis de fama internacional.

Baseada numa opereta famosa em todo o mundo, "O Sonho de Andaluzia" é, sem dúvida, a mais bela, alegre e divertida película realizada na Espanha. Sua estréia entre nós está sendo anunciada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Alvorada, Leme Nacional, Fluminense Baronesa e São Pedro simultaneamente.

Carmen Sevilla, a expressão fiel da graça e beleza da terra andaluza, é a grande interprete de "O Sonho de Andaluzia", filme produzido pela Espanha e distribuido pela Columbia Pictures.

OS INTÉRPRETES DE "PELO VALE DAS SOMBRAS"

Em "Pelo Vale das Sombras", filme cuja re-apresentação a Paramount está anunciando para segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, Dennis O'Keefe se coloca no mesmo plano elevado dos demais intérpretes, que são Gary Cooper, Larraina Day, Signe Hasse e Carel Thursten.

"AMANHÃ É OUTRO DIA", O NOVO FILME DE PIERANGELI!

"Amanhã é Outro Dia" está sendo anunciado para o próximo dia 1.º de junho em um circuito com 20 cinemas, entre os quais destacamos — Rivoli, Alvorada, Pax, Presidente, São José, Méier, Rosário, São Pedro, Art Palácio Novo Horizonte, Casino Icaraí, Esperanto, Baronesa, São Pedro, Coliseu e muitos outros. No elenco, além de Pierangeli, veremos Laura Gore, Aldo Silvani e Anna Maria Ferrero, a revelação de "O Cristo Proibido".

MARIO LANZA NOVAMENTE NA TELA DOS CINES METRO

O insuperável Mario Lanza, dirá cantando a Doretta Marrew, famosa e encantadora soprano da Broadway, "Tú és minha Paixão". Éste é um novo e magnífico tecnicolor que a Metro em breve lançará.

EXPOSIÇÃO DE GADO INDIANO

Dar-se-á na cidade de Leopoldina, centro de criação da Zona da Mata no Estado de Minas, possivelmente em julho, a exposição de gado indiano, predominando os especimens da raça Gyr. Para tomar parte no acontecimento, estão sendo convidados, além dos técnicos na matéria, fazendeiros e pessoas interessadas no desenvolvimento da pecuária.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74 Sala 507
FONE: 42-0644

O FALCÃO VERMELHO
"IL FALCO ROSSO"
TAMARA LEES
JACQUES SERNAS
PAUL MULLER
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI
PAX
PRESIDENTE
BARONESA ROSARIO
5ª FEIRA NO FLUMINENSE
MEIER ESPERANTO
6ª FEIRA NO SÃO PEDRO

PROCESSOS EM RECURSO NO S. T. M.

Em grau de apelação, deram entrada, no Superior Tribunal Militar, processos em que são réus José Ramos Sobrinho — Hermes Cirino do Nascimento — José Alexandre Alves — Manoel Rufino da Silva Filho — Justo Santiago dos Santos — Mario José Bispo Silva — Antonio Francisco dos Santos — Hilario Rabelo dos Santos — Lauro Lopes Catanhedes — Marcos França Pereira — Manoel Aristeu Mariano — João Paulo Pacheco — Valter Pinheiro de Morais — Aldemar Penha Ferreira — Angelino Pinto — Lazaro Brunes da Silva e Carlos de Freitas Gomes.

Todos esses processos foram ontem devidamente preparados para distribuição.

"VIVENDO EM PECADO"

(Conclusão da 6.ª Pág.)

que, aliadas a seu tipo, poderão elevá-la a interpretações de maior responsabilidade. Jorge Diniz tem apenas uma entrada no final do segundo ato.

A direção feliz da sra. Dulcina apresenta grandes momentos, como o do encontro da espôsa, marido, amante e mais a filha, causadora dêsse incidente. Entretanto, há pequenas concessões, entre as quais a situação inverossivel e forçada da máquina de escrever; igualmente, a cena em que mãe e filha perturbam o Ministro, quando êste ditava seu discurso ao secretário. Pequenos senões, porém, como o dos cigarros, visivelmente de marca brasileira, e o aparelho rádio-receptor, cujo som provém da outra extremidade da caixa, poderão ser corrigidos, apesar de não ofuscarem a qualidade global do espetáculo, o qual recomendamos.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

BETTE DAVIS em a CARTA
The Letter
com HERBERT MARSHALL ★ JAMES STEPHENSON
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS & ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
HOJE
PALACIO ROXY BOTAFOGO COLISEU SANTA ALICE

Mais outra maravilhosa realização de Walt Disney
Walt Disney apresenta em Technicolor!
Sucessos em Desfile
(SPORTS PARADE and OLYMPIC ELK)
Incluindo "LONGE DA CIVILISAÇÃO" da Serie "MARAVILHAS DA NATUREZA" Technicolor
HORÁRIO: CINELANDIA - A PARTIR DAS 2 HS. BAIRROS - A PARTIR DE 3,40 HS.
HOJE PLAZA OLINDA PRIMOR RITZ H.-LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE

COLUMBIA PICTURES apresenta
MARIA FELIX - GEORGES MARCHAL em
MESSALINA
A Imperatriz do Vicio e do Pecado
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
com Memo Benassi - Jean Chevrier - Jean Tissier - Michel Vitold - Germaine Kerjean
PRODUZIONE GALLONE - Roma FILMSONOR - Paris - CESAREO GONZALEZ Director CARMINE GALLONE
HOJE PATHE SÃO JOSÉ ALVORADA LEME PARATODOS
2ª Semana!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1953

229 Títulos por Cr$ 5.600.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
HMR XCZ IZK FPA DBP FIY

2 TITULOS DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 400.000,00
11 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
25 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.250.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 210.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 525.000,00
52 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.040.000,00
104 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.040.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 35.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL
TITULOS DE CR$ 100.000,00
PROLAR D/A. | FRANCISCO BASTOS NUNES, bancario
TITULOS DE CR$ 50.000,00
AGOSTINHO ROCHA
TITULOS DE CR$ 25.000,00
Dr. GUILHERME PAIVA | Dr. JOSÉ RODARTE, dentista
TITULOS DE CR$ 20.000,00
DANILO BRAGA PINTO, func.º público | OSMARINA RIBEIRO
JOSMAR SILVA, p/s/filha, ofic. Exército | HONORINA DE MELLO MAGALHÃES
NELSON DOS REIS, contador | PAULO FERRAZ
ALEXANDRE LUIZ DYOTT FONTENELLI | RENHA & CIA. LTDA., comerciantes
FERNANDO AMARAL PERES, sargt.º Exército | Dr. FRANCISCO PAULA WATSON, advogado
SEVERIANO COLMENERO SALGADO, comerciante | DALMO PAIVA BITENCOURT, func.º público
FREYHOFFER ALMEIDA & CIA. LTDA.
TITULOS DE CR$ 10.000,00
ETTY POLITZER | MARIA BEZERRA CALIXTO
VINICIUS VILELA FALCÃO | F. P. VEIGA & FARO F.º, comerciante
FAZILIO ANTONIO MONTEIRO | JUSTO MOSS SIMÕES REIS, major Exército
DALILA BRANCA FARINA | CASA HILPERT, S. A., comerciantes
MARTINS AMARAL COMERCIO INDUSTRIA, S/A. | DISTRIB. PAPÉIS ARTES GRÁFICAS LTDA.
MARIA JOSÉ M. OLIVEIRA, func. pública | ALFREDO LOPEZ DE CARVALHO, contador
RAMIRO PINTO FERREIRA | ULYSSES VIANNA AMORIM SILVA
Dr. LAERTE COTRIM | NARCISO DASTO
ANTONIO PEREIRA DIAS, comerciante | JOSÉ PAULO DE MOURA, p/a/filha Vera
MESQUITA FERREIRA & CIA. LTDA., comerc. | NILZA AREIAS, comerciaria
JOSÉ MARIA CORREIA MARTINS | PANCRACIO DIAS BARRETO, industrial
ARNOLD KOHL, comerciario | ABRAO KOOGAN
AMARO ALBANO PEIXOTO, comerciante | ADELINO FERREIRA
DOMINGOS FRANCISCO MONDRONE, func.º públ. | ALMIR ALENCASTRO ENDLICH, ajudte. despte.
Dr. ARTHUR POSSOLO
TITULOS DE CR$ 5.000,00
ANTONIO LEMOS BASTO, comerciante | ALVARO DO REGO MACEDO
ADELINO FERREIRA
ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO
TITULOS DE CR$ 50.000,00
SALOMAO SAUD — Niterói
TITULOS DE CR$ 25.000,00
ANTONIO FERREIRA NETTO — Vitoria
TITULOS DE Cr$ 20.000,00
BRASILINO DUMONT — Nativ. Carangola — E. Rio | Dr. ITAGIBE NOGUEIRA — Lage Muriaé — E. Rio
TITULOS DE CR$ 10.000,00
JOÃO B. MOREIRA — S. Gonçalo — E. Rio | CARLOS BRANDAO CAMACHO — Petrópolis
JOSÉ CAETANO — Nova Friburgo — E. Rio | NATALIA MENDES FONSECA — Petrópolis
MAGID REPANI — Magé — E. Rio | AUGUSTO KLOH — Petrópolis
JOSÉ PINELA — Barra Mansa — E. Rio | NOEMIA VICENTE — Campos — E. Rio
GILBERTO SILVA — Sta. Isabel R.º Preto | LAURO LEMOS — Mimoso Sul — E. Santo

Até Abril de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 590.795.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

ELA GABOU-SE DE SER AMADA...
empolgante caso de amor vivido
EU VENCI O AMOR — ELA QUIS SER E FOI MAMÃE!
O Apaixonado Inconsolável — Rapaz, Você Está Maduro Para o Casamento?
O Castigo Do Granfino
O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA
Canções — Poesia — Humorismo — Passatempos — Romances — Consultórios, etc., etc.,
Leia o n.º 304 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais belas capas. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

TEATROS E BOITES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta
CHITO GALINDO
BALLET WELLS
CLAUDINE ET RENÉ DALAIN
HOJE — ESTRÉIA DE
DANY DAUBERSON
Diàriamente, retransmissão da boite pela Rádio Tupi, das 23,30 às 24 hs., sob o patrocinio da Viação Cometa S. A. Res. mesas: 25-7272 — Show à meia-noite e 30 e 1,30 da madrugada

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

Onde estiver, termine sua noite em
CASABLANCA
Aberto das 21 às 6 da manhã
LUIZ — "o melhor maitre do Rio", lhe oferece "o melhor souper da cidade" -- o famoso picadinho "Casablanca" -- ostras frescas -- o melhor whisky
ISENÇÃO DE COUVERT APÓS O SHOW!
UM AMBIENTE DE ALEGRIA
para todas as horas da noite!
AR REFRIGERADO -- 26-7437 e 26-1783

RIVAL
Hoje -- Às 16, às 20 e 22 horas
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE
APRESENTA
OS MELHORES CONJUNTOS MUSICAIS
COM SACHA E LUIS COLLE
Jante diàriamente, no VOGUE onde se serve a melhor comida

MATE CHIMARRÃO
MARCA "SAFIRA"
do Rio Grande do Sul
ENTREGAMOS A DOMICILIO
PEÇA PELO TEL.: 23-2340
Av. Rio Branco, 81 — Sala 1.605

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos visam sempre", com Marineau e "Os Artistas Judeus". Diariamente, às 21,30 horas.

DULCINA — (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon em "Vivendo em pecado", de Terence Rattigan. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres... cheguei!", com Colé. Estréia hoje, às 21 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso", com Aracy Cortes, Evilasio Marçal, Lelia Verbera. — às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8154 — "E' fogo na jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mario Lago. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. — Vesperais: quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

SO' ESTA VEZ — (Just This Once) Produção americana. Diretor: Don Wics. Comédia: ele era milionario e não tinha juizo. Ela era pobre, advogada, tomava conta dos negocios dele, e tinha muito juizo. Elenco: Janet Leigh, Peter Lawford, Richard Anderson, Lewis Stone. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

SUCESSOS EM DESFILE — ("Sports Parade" (Olympic Elk), e "Longe da Civilização". — Produções americanas. O primeiro, uma serie de desenho com o "Pateta", praticando diversas modalidades de esportes. O segundo um "short" da série "Maravilhas da natureza". Ambas as produções de Walter Disney. Coloridas. Em exibição no PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros, a partir das 3,40 horas).

A ESPADA DOS MOSQUETEIROS — ("Lady in hte Iron Mask" — Fox) — Produção americana. Colorida. Direção de Ralph Murphy. Aventuras com os famosos personagens criados por Dumas. Elenco: Louis Haÿward, Patricia Medina, Alan Hale Jr, Jud Holden. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MEM DE SA', FLORIANO, MADUREIRA. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas) Proibido para menores até 10 anos

DE VOLTA DO CE'U: — ("You Never Can Tell" — Universal International) — Produção americana. Direção de Lou Breslow. — Comédia original: o cachorro milionario foi assassinado, e voltou à terra, reincarnado num ser humano, para descobrir seu matador. Elenco: Peggy Dow, Dick Powell, Joyce Holden. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, AVENIDA, MARACANA e VAZ-LOBO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros, a partir das 3,40 horas).

O FALCÃO VERMELHO — ("Il Falco Rosso" — Art) — Produção italiana. Direção de C. L. Bragaglia. Aventuras: passada na Italia feudal. Elenco: Jacques Sernas, Tamara Lees, Paul Muller. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, BARONEZA e ROSARIO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros a aprtir das 3,40 horas). Improprio até 18 anos.

AI E' QUE ESTA' A COISA — (Ahi esta el Detalle" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Direção de Juan Bustillo Oro. Comédia, com Cantinflas. Nos cinemas REX, AZTECA, IPANEMA, MONTE CASTELO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Nos bairros a partir das 4 horas).

Reapresentação

A CARTA — ("The Letter" — W. B.) — Produção americana. Direção de William Wyler. Drama baseado em conhecida novela de Somerset Maugham. Elenco: — Bette Davis, Herbert Marshall e James Stephenson. Nos cinemas PALACIO, ROXY, BOTAFOGO, COLISEU e SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). Improprio até 14 anos.

Filme em 4.º Semana

MESSALINA — (Mesmo titulo do original — Gallone) — Produção italiana, dirigida por Carmine Gallone) Filme baseado na vida da famosa cortezã. Elenco: Maria Felix, Georges Marchal, Carlo Ninchi, Della Scala. Nos cinemas PATHE, LEME, ALVORADA, e PARATODOS. Horarios: 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). — Proibido até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "A ilha dos pigmeus".

CENTENARIO — 43-8543 — "O genio da lampada".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O grande embuste" e "Terrivel matador".

FLORIANO — 43-9074 — "A espada dos mosqueteiros".

COLONIAL — 42-8512 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

GUARANI — 32-5651 — "Aguas traiçoeiras".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "Virgem e pecadora".

IRIS — 42-0763 — "Fantasma de improviso" e "De tocaia".

LAPA — 22-2543 — "Um grito de angustia".

MARROCOS — 22-7979.

MEM DE SA' — 42-2232 — "A espada dos mosqueteiros".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Só esta vez".

ODEON — 22-1508 — "A espada dos mosqueteiros".

PALACIO — 22-0838 — "A carta".

PATHE' — 22-8795 — "Messalina".

PLAZA — 22-1097 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O falcão vermelho".

PRIMOR — 43-6681 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

REX — 22-6327 — "Ai é que esta a coisa".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Redenção sangrenta".

RIVOLI — 42-9525 — "O falcão vermelho".

S. JOSE' — 42-0592 — "Messalina".

VITORIA — 42-9020 — "De volta do céu".

Zona Sul

ALASKA — "Robin Hood, o justiceiro".

ALVORADA — "Messalina".

ART-PALACIO — 37-8443 — "O falcão vermelho".

ASTORIA — 47-0466 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

AZTECA — "Ai é que está a coisa".

BOTAFOGO — 26-2250 — "A Carta".

FLORESTA — 26-6257.

IPANEMA — 47-3806 — "Ai é que está a coisa".

LEBLON — 27-7805 — "De volta do céu".

LEME — 37-6412 — "Messalina".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Só esta vez".

MIRAMAR — "A espada dos mosqueteiros".

NACIONAL — 26-6072 — "As tambores rufam ao amanhecer".

PAX — "O falcão vermelho".

PIRAJJA' — 47-2668 — "Hora violenta" e "A chuva me tortura".

POLITEAMA — 25-1143 — "Sorte, dinheiro e amor" e "O vale dos massacres".

RIAN — 47-1144 — "A espada dos mosqueteiros".

RITZ — 37-7224 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

ROXY — 27-8245 — "A carta".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A espada dos mosqueteiros".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519.

AVENIDA — 48-1667 — "De volta do céu".

BANDEIRA — 28-7575 — "Flora da ilusão" e "Maclovia".

CARIOCA — 28-8179 — "A espada dos mosqueteiros".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Audacia dos fortes" e "Murros de ouro".

GRAJAU' — 38-1311 — "Degradação humana".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Só sta vez".

MARACANA — 48-1910 — "De volta do céu".

NATAL — 48-1480 — "Homens marcados" e "Tres cadetes em apuros".

OLINDA — 48-1032 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

PALACIO VITORIA — 48-1871 — "Patrulhas da morte" e "Diabo a quatro".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Tambores distantes".

SANTA ALICE — 38-9993 — "A carta".

TIJUCA — 48-4519 — "Amei um bicheiro".

VELO — 48-1381 — "Apêgo à marinha" e "Crime na fronteira".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Homens verdadeiros" e "O habito faz o monge".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —

ALFA — 29-8215 — "Chamava-se Carlos Gardel".

BANDEIRANTE S— 29-3262 — "Tico-Tico no Fubá".

BARONEZA — "O falcão vermelho".

BELMAR — 29-1744.

BORJA REIS — 29-4261 — "Cidade apavorada".

CACHAMBI — "Dança do pecado" e "Crepusculo na serra".

COELHO NETO — "Bela e bandida".

COLISEU — 29-8752 — "A carta".

EDISON — 29-4449 — "O conde de Monte Cristo".

IGUAÇU — "As minas do rei Salomão".

IRAJA' — "O ultimo duelo" e "Missão nos balcãs".

JOVIAL — 29-0652 — "O ultimo duelo" e "Missão nos balcãs".

MADUREIRA — 29-8733 — "A espada dos mosqueteiros".

MARABA' — 29-8038.

MASCOTE — 29-0411 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

MEIER — 29-1222 — "Traidor".

MODELO — 29-1578 — "Feitiço do amor" e "As oito vitimas".

MODERNO — BNG 842 — "Bairro da perdição".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ai é que está a coisa".

NOVO HORIZONTE —

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-6532 — "Crê em mim, amor" e "A voz que vão ouvir".

QUINTINO — 29-8230 — "Feitiço do amor" e "As oito vitimas".

REAL — 29-3467 — "Serras sangrentas" e "Passos na noite".

REALENGO — BNG 742 — "Luta selvagem" e "Só os covardes se rendem".

RIDAN — 29-1633 — "Veneno".

ROCHA MIRANDA — "Sol da manhã".

ROULIEN — 49-5691 — "David e Betsabá".

S. JERONIMO — "Luta selvagem" e "Dias sem fim".

S. JORGE — "Martires da traição".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Justiça injusta" e "Revelação salvadora".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "De volta do céu".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".

BRAZ DE PINA — "Eva na Marinha".

MAUA — "Ouro do ceu".

ORIENTE — 30-1131 — "Um brotinho das arabias" e "O profeta da favela".

PARAISO — 30-1060 — "Legião da India" e "Anjos disfarçados".

PENHA — 30-1121 — "A trilha do perigo" e "Loura de 18 quilates".

RAMOS — 30-1094 — "Furia das paixões" e "Felizardo de amar".

ROSARIO — 30-1889 — "Falcão vermelho".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Homens leopardos" e "Tormento do oeste".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Amor e odio na floresta".

S. PEDRO — 30-5005 — "Flechas incendiarias".

Ilha do Governador

JARDIM — "Volupia de assassino".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Vitimas do pecado".

ICARAI — "Volupia de assassino".

IMPERIAL — "Amei um bicheiro".

ODEON — "Homens marcados".

PALACE — "Tres cadetes em apuros".

PARAISO — "Ao som do mambo".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "E' fogo na roupa".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Homens marcados".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "No limiar do crime".

PETROPOLIS — "Amor invencivel".

SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Pandemonio" e "Selos da morte".

Vila Meriti

GLORIA — "Luta pela gloria" e "A trilha do perigo".

"Matem-me Como a Uma Besta"

MAZATLAN, México, 18 (U. P.) — Um milionário em bancarrota, acusado de tentar destruir um avião de passageiros em pleno ar, pediu hoje que o fuzilassem "como exemplo" ao mundo para impedir a repetição de crimes semelhantes que visam lucro com as indenizações dos seguros.

"PINTURA"

José Alfredo del Valle, de 44 anos de idade, acusado de haver colocado uma bomba de dinamite em um avião de passageiros para poder beneficiar-se com uma apólice de seguro, rogou que o "esmagassem como a uma besta" para acabar com essa onde de "crimes mostruosos como o meu".

A tentativa fracassou quando a bomba, que havia sido despachada como "pintura", foi retirada do avião por causar suspeitas o seu pêso excessivo. O engenho explodiu no aeroporto poucos minutos após haver decolado o avião, causando três mortes e ferimentos em nove pessoas.

FECHADO O CASSINO NA HORA DA INAUGURAÇÃO

A Polícia Chegou Quando o Roleta Aguardava Apenas os Convidados Para Começar a Funcionar – Prêso o Gerente

Um cassino clandestino, instalado no velho pardieiro da rua Chile, 19 (Centro), cujo prédio é de propriedade da Santa Casa da Misericórdia, e que está condenado pela Prefeitura, ontem, momentos antes da hora marcada para a sua inauguração, foi visitado por uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões que apreendeu vasto material, inclusive uma roleta que iria funcionar para o jôgo do "Jaburú". Sòmente uma pessoa foi encontrada no local: o motorista Antonio Ferreira da Silva, residente à rua Benedito Hipólito, 146, gerente do cassino.

FOI CONVIDADA A POLICIA

O encarregado do pardieiro, Manoel M. Figueiredo, à revelia da Santa Casa, alugou o 2.º andar, para nêle ser instalado o cassino. Tudo foi preparado no mais rigoroso sigilo. Entretanto, entre as pessoas que foram convidadas para a inauguração, figurava um rapaz, que nenhum dos responsáveis pelo cassino sabia pertencer à Polícia e, por coincidência, lotado na Delegacia de Jogos e Diversões.

CHEGARAM ANTES DA HORA

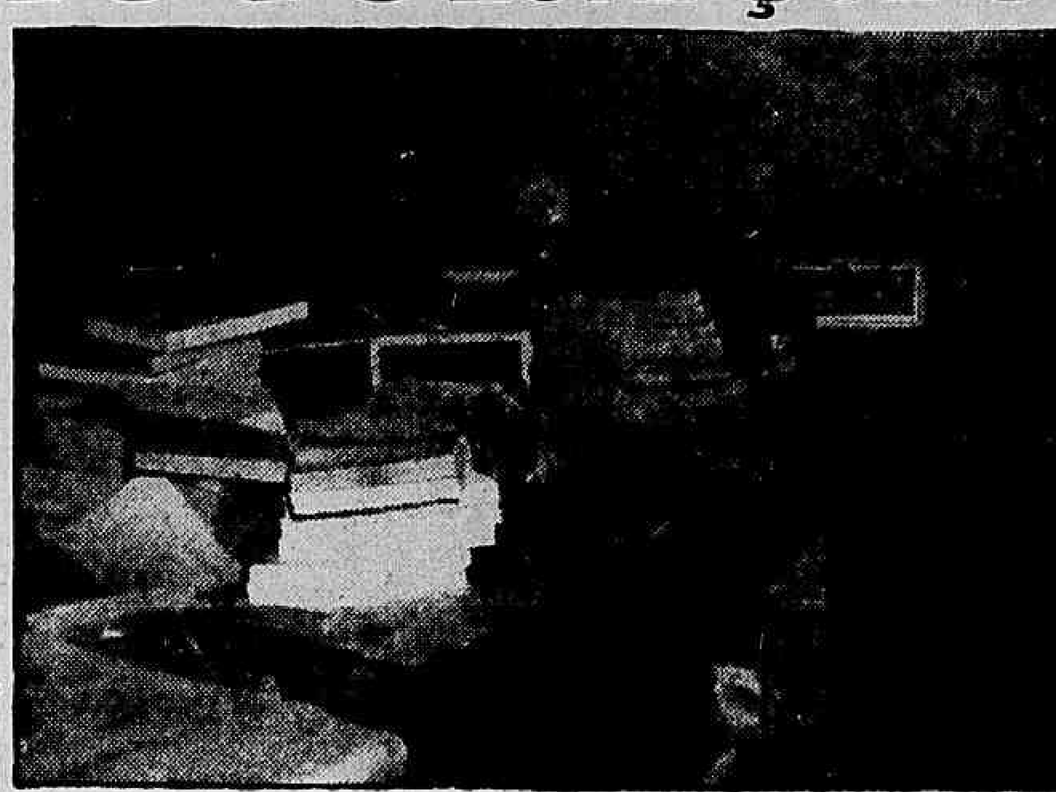
As primeiras horas da tarde de ontem, foi enviada ao local uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões chefiada pelo detetive Malta, tendo como auxiliares os investigadores Nelson e Souto. Infelizmente, chegaram êles, muito antes da hora marcada para a sua inauguração. Por êsse motivo, sòmente conseguiram encontrar o gerente do cassino e o farto material: centenas de fichas, uma roleta, vários talões do "book-maker". O cassino ia explorar o "Jaburu" cuja cotação vai de 0 a 10. De 1 a 10, o prêmio pago é de 100 cruzeiros em parada de 10 cruzeiros. De 0 a 00, o prêmio é de 200 cruzeiros, por parada de 10 cruzeiros.

"BOOK-MAKER"

Nos fundos do 2.º andar, foi preparado um departamento para apostas de corridas de cavalo. Neste local, foram também apreendidos dezenas de talões, para acumuladas e páreos. Segundo apurou a nossa reportagem, aquela dependência do prédio já vinha sendo utilizada há várias semanas.

"MANDUCA" É DONO

Quanto ao proprietário do cassino clandestino, também conseguimos apurar que tarta-se do contraventor "Manduca", figura muito conhecida nas rodas do "bicho".



O cassino estava bem aparelhado: além de farto material de jôgo (fichas, cartas, etc.), havia também um rádio para controlar as corridas de cavalo, modalidade que também seria explorada pelos contraventores da rua Chile, 19.

"A Petrobrás...

(Conclusão da 5.ª página)

mente para com os americanos, não podemos impor confiança. E nem que prometessemos garantias ao capital, não poderiamos cumprir, quanto ao retorno e à remessa de dividendos, por não possuirmos saldo de divisas.

A nova orientação mexicana ainda não pode ser julgada e não será de estranhar que ela seja um passo para a volta do regime da livre-emprêsa na exploração do petroleo. E' bem provavel que o governo mexicano não tenha eliminado completamente a PEMEX, pela impossibilidade de suprimir de uma hora para outra esse polvo descomunal e tentacular que é uma emprêsa estatal monopolista. Talvez o seu problema seja esse. E nós que ainda não o tinhamos e dispunhamos de liberdade para explorar o petroleo, estamos a pique de criar uma PEMEX brasileira, a PETROBRA'S, burocratica e parasitaria, encastelada em regalias e monopolios amplos e perpetuos, que não lhe podem ser cassados por lei nenhuma.

NÃO SERA' SOLUÇAO

O fato do México ter obtido a cooperação de capitais e empresas particulares, não quer dizer que o Brasil os consiga também.

Se êles vinham se mostrando receiosos de trabalharem aqui em regime de concessão direta do Estado, é de supôr que mais temerosos ainda estarão de contratar com a Petrobrás, passando a segundos concessionarios, portanto com menores garantias.

Por tudo isso é que não vejo na subemenda Pasqualini uma solução para o Brasil. Nessa hora, a solução unica para atenuar os males do monopolio rigido e absoluto da Petrobrás e a sua inconstitucionalidade, é a aprovação pura e simples da nossa Emenda numero 19, a qual permite que ao lado daquela sociedade e onde ela não possa operar, seja facultado às empresas privadas, pesquisar, lavrar, transportar, refinar e distribuir petroleo, resguardado sempre e intransigentemente, os altos interesses da Nação e os ditames da Constituição, nos instrumentos de outorga de concessões ou contratos.

Dessa posição não recuarão os senadores que formam a maioria democratica do Senado, dos néo-liberais aos conservadores moderados.

ARI: O PRIMEIRO SUSPEITO DO ESQUARTEJAMENTO DO ANDARAÍ

O Principal Suspeito Matou o Pai de Albertina – Vários Suspeitos e a Polícia Técnica em Busca de Outros Detalhes Que Possam Elucidar a Reprise do Esquartejamento Dos Pilões

As primeiras investigações sôbre o esquartejamento do morro do Andaraí elegem Ari Ferreira do Vale como o suspeito n. 1 do hediondo crime. Ari foi quem comunicou à polícia haver encontrado um corpo de mulher inteiramente mutilado: pernas de um lado, braços de outro e a cabeça a vários metros do tronco.

O comissário Jorge, logo que teve conhecimento do fato, dirigiu-se para o local, constatando que o corpo já se encontrava em adiantado estado de putrefação, numa gruta próxima ao ponto chamado de "Jamelão".

A POLICIA TÉCNICA EM AÇÃO

Dada as caracteristicas de mistério que envolve o tenebroso crime as autoridades distritais solicitaram o concurso da Polícia Técnica, assumindo a direção das investigações, o detective Orestes.

Pelos primeiros exames realizados, o detective Orestes supõe tratar-se de uma mulher de côr parda, não lhe sendo possível fixar outros detalhes de importância para as diligências.

O SUSPEITO

Já existe um elemento suspeito: o operário Ari Ferreira do Vale, que encontrara o cadáver quando fôra cortar lenha. Ari está detido para averiguações e contra êle pesa uma série de circunstâncias comprometedoras.

AUTOR DE UM CRIME

Ari, que reside a cêrca de 50 metros do local em que foi encontrado o cadáver, há seis meses passados, assassinara Leandro Franças Bastos, pai de Albertina, noiva de seu irmão Djalma Ferreira do Vale, pelo fato de supor ter sido a vítima o sedutor de sua própria filha, noiva de seu irmão.

Acontece, porém, que Albertina está desaparecida há varios dias. Essa circunstância agrava-se ainda mais contra Ari, quando se sabe que se tornou indisfarçável a preocupação do criminoso em eliminar as caracteristicas sexuais do corpo ora encontrado no "Jamelão".

FÔRA VISTA A UMA SEMANA

Manoel Cipriano, morador no morro e que também se acha detido, declarou às autoridades que, na última quinta-feira, vira Albertina próximo ao "Jamelão". Desde então, a moça não mais fôra vista.

NA GROTA NÃO HÁ LENHA

No local em que o corpo foi encontrado, não existe lenha. Só há capim e bananeiras. Isso vem de encontro as declarações de Ari, quando êle diz que foi ao grotão para buscar lenha.

RASTRO DENUNCIADOR

O grotão fica a um quilômetro, mais ou menos da estrada do Excelsior. Entre a estrada e a grota, foi observado pela polícia um rastro largo, como se um corpo humano por ali fôsse arrastado. Também uma bananeira cortada nesse trajeto, dá a impressão de que o criminoso nela experimentou a arma com que haveria de cortar os membros da vítima. Por tudo isso, a polícia não despreza a hipótese de que a mulher tenha sido assassinada na estrada e arrastada até ao grotão, onde, finalmente, foi jogada na lama.

Degolou Seus Filhinhos e Praticou o Hara-kiri

A Japonesa Enlouqueceu E, Depois de Esfaquear as Crianças, Rasgou o Próprio Ventre – Em São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — Numa modesta casa da rua Cordovil Mauriti, 22, na vila Humaitá, em Santo André, ocorreu violenta cena de sangue que emocionou profundamente a população daquele vizinho subúrbio.

NA GARGANTA E NO VENTRE

Por motivos ainda não suficientemente esclarecidos D. Iyvo Shoji, de 26 anos, japoneza, tomada de súbito acesso de loucura, degolou dois filhos menores e em seguida suicidou-se com golpes de faca na garganta e no ventre.

ESCAPOU CHORANDO

Escapou à chacina, por verdadeiro milagre, um menor de dez anos, irmão da assassina, que saltou uma janela e pôs-se a correr bradando por socorro, atraindo a vizinhança que parou estarrecida ante o quadro dantesco, podendo ainda observar quando a tresloucada, sentada à porta da casa, feria-se furiosamente com a faca, procurando a morte para fugir ao castigo de seu tenebroso crime.

O QUADRO DE SANGUE

Logo após notificados do tenebroso caso as autoridades chegaram ao local, onde encontraram a dona da casa caída na cozinha, em meio de uma poça de sngue, e ao seu lado jazia o menino mais velho, apresentando profundos cortes no rosto e no pescoço. Na cama, no cômodo ao lado, a criança de meses apenas estava em idênticas condições, apresentando o mesmo horrível aspecto.

POBRE MARIDO

Até o momento, a Polícia não conseguiu saber dos motivos que levaram a tresloucada mãe a praticar tão horrorosa chacina com os seus filhos, pois, quando o sr. Thasminari Ouchi, chegou à sua residência e deparou com tão triste tragédia, perdeu a voz, não conseguindo mais falar nenhuma palavra. O infeliz japonês foi encaminhado para a casa de saúde, de doenças mentais, de Juqueri.

CONDENADO A 6 ANOS O MATADOR DE L. CARVALHO

O Tribunal do Júri condenou ontem a seis anos de reclusão o réu Lourival Luiz da Silva, acusado do assassinio de Lucas de Carvalho.

O crime ocorreu no dia 13 de janeiro de 1952, às 17 horas, na Rua S. Luiz Gonzaga, tendo o criminoso sido prêso em flagrante.

ACUSAÇAO: DUAS TESES

A acusação foi feita pelo promotor Amilcar de Vasconcelos, que sustentou contra o réu, duas agravantes qualificativas: surprêsa e motivo torpe.

A sua acusação pelo Júri, elevaria a pena ao mínimo de 12 anos e ao máximo de 30 anos de reclusão.

DEFESA: LEGITIMA DEFESA

A defesa estêve a cargo do advogado Fernando Pinto, que não negou a autoria do delito imputada ao seu constituinte, mesmo porque ao ser prêso, Lourival Luiz da Silva confessou espontâneamente na presença de várias pessoas.

Sustentou a defesa que seu constituinte agira em estado de legitima defesa. Entretanto o Júri, se na sua soberania, não aceitasse esta alegação, em hipótese alguma poderia concordar com a existência das agravantes qualificativas.

Em parte, o Júri aceitou as as alegações da defesa e desclassificou o crime para homicídio simples. Dai, ter o juiz Faustino do Nascimento fixado a pena para o mínimo legal, isto é, seis anos de reclusão.

O Sócio Agravou a Ruina do Italiano

Prometendo Reabilitar o "Amigo", Levou-lhe Tôdas as Ações da Firma

Antônio Vilagliano, industrial italiano (rua Cadete Polônio, 662), em queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, acusa Moacir Rouband (rua Raul Pompeia, 195 apto. 108) de lesá-lo em várias dezenas de milhares de cruzeiros.

ARRUINADO PELO INCENDIO

Esclarece, que devido a um incendio que irrompera na sua fábrica de artefatos de borracha, ficara em situação financeira difícil e só não foi à falencia, porque teve o amparo econômico do Banco da Borracha, que lhe emprestou mais de um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

Dêsse modo, pôde equilibrar as finanças e prosseguir na industria que há longos anos explora nos fundos da casa em que reside.

SURGE O "AMIGO"

Alega também o queixoso que, nêsse interim, lhe apareceu Moacir Rouband (rua Raul Pompeia, 195, apt. 108), o qual, sabedor de sua situação, propôs auxiliá-lo, declarando ter grandes possibilidades de levantar dinheiro em Bancos para incrementar sua industria, além de restabelecer o seu crédito nas praças do Rio e de São Paulo.

Longe de julgar que se tratava de um artifício, Vilagliano entregou-se de corpo e alma ao oferecimento de Moacir, mas este, para realizar o que prometera, necessitava que o queixoso lhe transferisse quase a totalidade das ações da fábrica sob a garantia de uma nota promissória de quinhentos mil cruzeiros que lhe seria entregue pelo acusado.

Vilagliano não se fêz de rogado e realizou a transferência solicitada, mesmo porque, segundo Moacir, os Bancos só transacionariam com a firma em tais condições.

ASSEMBLEIA GERAL

De posse das ações, o acusado convocara uma assembléia geral dos acionistas e se elegera presidente da Fábrica. E dêsde então, passara a mandar e desmandar, sem dar satisfações à Vilagliano. O mais interessante é que o queixoso diz que Moacir está de posse da promissória de quinhentos mil cruzeiros acima referida, de sorte que o pobre industrial nem sequer poderá alegar aquelà divida, e muito menos recebê-la.

Moacir declarou ontem na Seção de Defraudações, que o título em apreço ficará retido em seu poder, enquanto o queixoso não lhe der o recibo de Cr$ 280.000,00, importancia que adiantara ao industrial. Este, entretanto, contesta o acusado, dizendo ser tudo mentira e que, agora, pretende expulsá-lo de sua própria industria e por isso recorreu à Polícia.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 as 12 horas, e de 15 as 19 horas. Consultório Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 Tel.: 27-3481

PRIVILÉGIO?

Quinta-feira última, quatorze do corrente, não foi feriado nem tampouco facultativo o ponto, muito embora se tratasse de dia santo de guarda. Por êste motivo todos os serviços públicos, tôdas as repartições federais nesta cidade, funcionaram como de costume em seu horário normal, isto é, das 11 às 17 horas.

A Polícia Especial, por ser um dos órgãos do Departamento Federal de Segurança Pública, no dia 14, esteve em plena função, não só internamente nos trabalhos burocráticos e exercícios, como externamente atendendo seu pessoal às determinações recebidas no sentido de manter a ordem e guardar os lugares indicados.

Com exceção dos policiais que se achavam no dia 14 de férias, doentes, em gôzo de licença-prêmio ou suspensos, todos os demais, na quinta-feira última, estavam em atividade fazendo jus àquilo que o Estado lhes paga e obedecendo às normas prescritas no Estatuto respectivo. Todos, menos um.

E' que o sr. Mario Viana, chefe de grupo da P. E., fugindo à regra geral, desrespeitando as disposições que regulam a atividade dos servidores públicos, em lugar de estar trabalhando na repartição a que pertence encontrava-se em São Paulo funcionando como juiz na partida de futebol que ali se realizou à tarde entre o Corintians e o Bangu. O fato foi noticiado por todos os jornais e estações de rádio.

Como se compreende que um funcionário público, em dia de trabalho, abandone o serviço que lhe cabe, para ir publicamente a um Estado vizinho entregar-se a atividades estranhas à sua função pública, percebendo, assim, ao mesmo tempo, pelo Tesouro sem ter trabalhado e por uma entidade particular?

Se um servidor qualquer falta ao serviço por moléstia ou por outro motivo que não esteja previsto em lei, além de perder os vencimentos correspondentes ao dia em que esteve ausente do trabalho perde também a antiguidade referente ao mesmo tempo. Terá isto acontecido ao sr. Mario Viana, que deixou aqui o serviço público para ganhar na capital paulista dois mil e quinhentos cruzeiros na direção de uma partida de futebol?

O fato é de suma gravidade por atentar contra as regras que orientam as atividades dos servidores públicos.

A menos que haja alguma lei pondo jogadores e juizes de futebol acima dos textos legais, alheios completamente aos rigidos principios que regulam o funcionamento dos serviços do Estado, o caso merece a atenção do chefe de Policia.

TIMBAUBA

POLÍCIA EM AÇÃO:

Apanhou do Cabo só Porque Não há Matutinos 2ª.-Feira

Prêso o Jornaleiro Que Não Podia Servir ao Leitor de Farda — Bólide Humano, Ribanceira Abaixo — Suicídio Sem Explicação — Fim de Festa — Prêso Jair Pretinho

O jornaleiro João Batista (brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos de idade) residente na rua Ibotim, 101, na estação de Coelho Neto, foi ontem barbaramente espancado pelo cabo Pereira, comandante do Pôsto Policial local.

João Batista é empregado de uma banca de jornais, naquele suburbio. Todos os dias, o cabo Pereira vai à banca e leva um matutino de sua predileção, mas não o paga.

Na manhã de ontem cabo Pereira compareceu e pediu o jornal. João lhe respondeu que os matutinos não circulam às segundas-feiras. Tomando a informação como uma recusa de servi-lo, o cabo Pereira deteve o jornaleiro João e o conduziu para a sede do Pôsto Policial onde, debaixo de pancadas de tôda a ordem, o obrigou a fazer faxina. Ao ser posto em liberdade, à tarde, João dirigiu-se ao Pôsto de Assistência do Meier, onde os médicos constataram que êle apresentava, além de contusões e escoriações, suspeita de fratura de costelas.

Bólido Humano

Como um bólido, a doméstica Elvira Fernandes Lemos, despencou ribanceira abaixo ontem, da carroceria de um caminhão que trafegava pela estrada Rio-São Paulo com destino ao Rio. O fato se verificou em virtude de um brusco golpe de direção dado pelo motorista do caminhão e a doméstica que não esperava foi violentamente lançada pela tangente. Em consequência, Elvira Fernandes Lemos sofreu fratura do cranio e fratura da coluna vertebral e foi removida por uma ambulância particular para o Hospital do Pronto Socorro, onde, ficou internada.

Caíu o Estivador

Apresentando profundos ferimentos no torax e na região lombar, o estivador Creso Rodrigues, foi ontem socorrido no Hospital do Pronto Socorro. Posteriormente soube-se que o estivador caira sôbre uma cêrca de ferros ponteagudos, quando descarregava material para o armazem 12, do cais do Pôrto. O estado no estivador inspira cuidados.

Facada Estranha

Na "tendinha do Alfredo", no morro da Rádio Nacional, Amaro Belisário de Azevedo, (26 anos) foi agredido à faca por um desconhecido recebendo ferimentos perfurantes no hemitorax esquerdo. A vitima medicou-se no Hospital Getúlio Vargas, sendo grave o seu estado.

A polícia do 16.º distrito foi informada da ocorrência.

Suicídio Sem Explicação

Por motivos desconhecidos a jovem Virginia da Conceição, (17 anos, Avenida Automóvel Club, 1.081), suicidou-se em sua residência, ingerindo violenta substância tóxica.

A tresloucada moça deixara sôbre um dos móveis de seu quarto, um bilhete, no qual dizia:

— "Não culpem ninguém. Não liguem a êste gesto nenhum fato".

A polícia do 23.º distrito compareceu ao local e providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do I. M. L.

Prêso "Jair Pretinho"

A polícia do 24.º distrito, prendeu, ontem, o malandro Jair Alves, vulgo "Jair Pretinho", chefe de uma quadrilha de assaltantes que, de há muito, vem agindo em Vicente de Carvalho e Vaz Lobo.

"Jair Pretinho", que já respondeu à vários processos por crime de furto, sendo condenado a penas reduzidas, é suspeito de autoria da morte de um português, crime praticado com a cumplicidade de Feliciano de tal.

A prisão do conhecido ladrão se deu no interior de um botequim em Magno, oferecendo êle, séria resistência a polícia. O detido foi entregue à Secão de Capturas, pois está condenado (à revelia) a 8 anos de prisão.

Fim de Festa

Vários malandros se encontravam no baile que se realizou, na noite de sabado, na "Tendinha do Capitão Jorge", na rua Dois, 169. Dentre êles, estavam Sebastião dos Santos (19 anos), e Antonio Viera da Cunha, (37 anos) conhecido pelo vulgo de "Antonio Brôa".

As danças transcorriam animadissimas quando surgiu uma desinteligência. Casualmente Sebastião sujara as calças de "Antonio Brôa". Para evitar um conflito, Valdir levou Sebastião para fóra. "Antonio Brôa", entretanto, não deu o caso por terminado. Desvencilhou-se das pessoas que o procuravam acalmar e saiu ao encalço de Sebastião. Lá fora, porém, surgiu nova briga e "Brôa" esfaqueou seu contendor, Vieira.

Mais tarde, Valdir e Sebastião voltaram à "Tendinha" e quando se encontravam na varanda. "Brôa" os atacou, Sebastião levou um tiro no peito e foi cair morto na rua. O criminoso fugiu, sendo, mais tarde o cadaver removido para o necrotério do I. M. L.

Noite Torturosa

Num barraco sem número na favela do Arraial da Penha, mora o individuo conhecido por "Zé Bravo". Em sua companhia vivia Guiomar Maria da Conceição. Um dia Guiomar resolveu abandoná-lo, e foi para a casa de uns parentes na rua Tenente Pimentel, 136.

Aconteceu, no entanto, que ontem, à noite, Guiomar voltou ao barraco de "Zé Bravo" buscar os "trapinhos" que lá deixara. Arrumou a trouxa e, quando se dispunha a sair, "Zé Bravo" tomou-lhe à frente:

— "Você não vai".

Guiomar sorriu, deu de ombros e seguiu seu caminho.

"Zé Bravo" não conversou. Sacou de uma faca e partiu para ela. Vendo as coisas pretas, Guiomar tentou correr, mas tropeçou e caiu. Nessa ocasião recebeu uma facada nas costas. O ferimento, porém, foi sem importância.

A seguir, o malandro arrastou-a para o interior do barraco, dizendo-lhe:

"Agora, vais passar a noite comigo".

E, realmente, Guiomar passou a noite com "Zé Bravo" e, pela manhã, foi posta fóra do barraco.

Apenas se viu em liberdade, a vitima dirigiu-se ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicada, indo, depois ao 21.º distrito policial onde contou a história.

"Zé Bravo" desapareceu, mas a policia anda no seu encalço.

Fabriçaram e Venderam 1 Bilhão de Selos Falsos

Presos os Falsários e Seus Agentes – Derrame de Estampilhas em Carangola

Numa casa rústica, na localidade de Saracurana (quilômetro 21 da Rio-Petrópolis) a policia carioca prendeu, ontem à noite, quatro dos responsáveis pela produção e derrame de um bilhão de cruzeiros de sêlos de imposto de consumo falsificados e distribuidos a produtores de aguardente e comerciantes do Estado do Rio, Minas Gerais e Espirito Santo.

Horst Werner era quem gravava os sêlos (em off-set), José Monteiro dirigia a industria e Levindo Medeiros, Euclides Antonio da Silva, e Geraldo Monteiro (irmão de José Monteiro) cuidavam da distribuição das estampilhas.

COMEÇOU EM CARANGOLA

A primeira denuncia foi feita pelo Coletor em Carangolas à Delegacia Fiscal do Tesouro, em Belo Horizonte. Em seguida, por determinação do chefe de Polícia de Minas, foram iniciadas as diligencias, a cargo do sr. Asdrubal de Morais Andrade, delegado de Juiz de Fora, o sr. José Lopes Cury, agente fiscal do imposto de Consumo do Estado.

Ao cabo de oito dias de investigaçoes o delegado Asdrubal concluiu pela procedencia das denuncias, havia, realmente, derrame de selos falsos na cidade de Carangola. Milton Gomes da Silva e Irmão Soutinho foram os comerciantes com os quais os falsários haviam transacionado.

Ambos declararam haver comprado estampilhas com os "agentes" José e Geraldo Monteiro.

EM CAMPOS

Já em deligencias conjuntas das policias de Minas e do Rio apurou-se que os falsarios venderam 130 cruzeiros de selos a José Leocádio, produtor da aguardente "Boca Rica", na cidade fluminense de Campos.

Outro que comprou as cintas de estampilhamento fabricadas em Saracurana foi Nilton Gomes, também de Campos. Pagou a quantia de 27 mil cruzeiros por estampilhas no valor de 40 mil.

AUTOR INTELECTUAL

Suspeita a policia de que a autoria intelectual da falsificação seja do individuo Spinola de tal, até agora desaparecido mas em cujo encalço já sairam diligencias ontem à noite.

Para facilitar a localização e identificação do suspeito, os policiais levaram consigo o alemão Horst Werner.

O delegado Asdrubal de Andrade e agentes do Imposto de Consumo examinam as cintas de estampilhamento falsificadas, na presença da reportagem do DC

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Marinha:

Nomeando — comandante das Fôrças de Alto Mar, cumulativamente com o cargo de comandante da Força de Cruzadores, o vice almirante Nelson Noronha; capitão dos Portos do Estado de Santa Catarina, o capitão de mar e guerra Rui Guillon Pereira de Melo; comandante do rebocador "Triunfo", o capitão de corveta Geraldo Gondim Juaçaba, em virtude da exoneração do capitão de corveta Gualter Maria Menezes de Magalhães; comandante do navio-tanque "Rijo", o capitão de corveta Leopoldo Braz de Mesquita Barros, em virtude da exoneração do capitão de corveta Edmir de Albuquerque Moreira; comandante do contratorpedeiro "Benevente", o capitão de corveta Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, em virtude da exoneração do capitão de corveta Elmar de Matos Dias; e, primeiros tenentes do Quadro de Medicos do Corpo de Saude da Marinha, os drs. Osmard Andrade Faria — Ernane Oscar de Morais Falleiros — Antonio de Padua Viana — Mario Serpa Rodrigues — José Corrêa de Freitas — Lucio Dias da Silva — Carlos Evandro Albernaz Muniz — Herculano Gomes — Yussef Gazen — Ney João Fabiano e Nery Fleichman.

Promovendo no Corpo da Armada — ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta José Leite Soares Junior e Antonio Carlos do Rosario Oliveira e, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Paulo Pereira Praguna; e, por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado José Franco Moura, ao posto de capitão de corveta, o capitão de corveta graduado José Portela Passos Autran e o capitão tenente Lauro Monteiro de Barros e, ao posto de capitão tenente, os capitães tenentes graduados Valdir Lima Caldas e os primeiros tenentes Carlos Resende e Paulo Torrentes Claro.

Promovendo, no Corpo da Armada, ao posto de 2.º tenente, os guardas marinhas Mario Cesar Flores — Mauro Brasil — Hugo Friedrich Schlteck Junior — Astolpho Barroso Migueis — Alex Nening Barton — Delcio Raimundo de Moura Bentes — Francisco Lafayete de Morais — Wandyr das Neves Siqueira — Mozart Padilha de Souza — Nelson Acatauassu Xavier — Ney Moura de Almeida — Luiz Augusto Paraguassu de Sá — Valter Sanches Sanches — Fernando Morais Batista da Costa — José Lauria Sobral Morais — José Carlos Quaresma — José Antonio da Trindade Negrão — Paulo Accio Bagueira Pinto Bandeira — Valdir Barroso Filho — Antonio Julio de Souza Bruno — Antonio Carlos Gouvêa da Costa — Hamilton O'Dewyer — Sergio Augusto Marques da Silva — Luiz Carlos de Campos — Carlos Antonio Martins de Carvalho — Eliezer Damasio Saramago — Fabio Augusto Ferreira Studart — Paulo Aguiar de Almeida — Jefferson Placido Silveira — Thomaz Thedim Lobo — Helio Verduseen de Andrade — Ney Ribeiro de Lemos — Roberto Gomes Candido — Milton Matos dos Santos — Sergio Lima Ipiranga dos Guaranys — Roberto Osborno Manso da Costa — Jair Heil Olivé — Murilo Cruz Guimarães de Souza Lima — Aluisio Sergio Torres — Renato de Miranda Monteiro — Luiz Carlos Veiga do Amaral — Newton Ferreira Campos Junior — Marcelo Henrique Bittencourt de Carvalho — Nuno Marques Pillar — Celio Revalles Senos — Mario Nicolau — Manoel José dos Passos Fernandes — Cid Ribeiro — Valdemar José dos Santos — Dario Luiz Guimarães Negueira e Raul Fernandes Ayres.

Concedendo demissão do serviço da Armada, ao segundo tenente do Quadro de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saude da Marinha, Ney João Fabiano.

Mandando agregar ao respectivo Quadro, a partir de 30-4-53, o capitão de corveta Paulo Americo dos Reis.

Graduando no Corpo da Armada — no posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Tito Evandro Ribeiro de Noronha França; no posto de capitão de corveta, o capitão tenente José Julio de Souza Gomes Galvão; e, no posto de capitão tenente, o primeiro tenente Thales de Aquino Coelho.

Graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, no posto de primeiro tenente, a partir de 2-3-53, o segundo tenente Lourival Rocha Gomes.

Concurso de Admissão à E.E.M. e Funcionamento da E.A.O.

GUERRA

De acordo com o que propõe o Estado Maior do Exército e na conformidade do que estabelece o art. 59 da lei do Ensino Militar, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolve: 1 — para o concurso de admissão à E. E. M.: a) — dispensar das provas de "conhecimentos militares", os candidatos que tenham obtido conceito "Muito bem" e "Bem" no Curso da E. A. O.; b) — fixar em três anos a exigência mínima de arregimentação em corpo de tropa, sendo um no posto de capitão; c) — permitir aos oficiais que não lograram habilitação para matricula na E. E. M., inscrição pela terceira vez, se satisfizerem, ainda, as demais condições regulamentares.

Determinar que o atual ritmo de funcionamento da E. A. O. que é de três turmas, em dois anos, se prolongue até dezembro de 1956, no mínimo.

VIAJOU O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Viajou domingo ultimo, em avião da Panair, com destino à Londres, onde representará o Brasil na coroação da rainha Elizabeth II, da Inglaterra, o marechal Mascarenhas de Morais, acompanhado de sua exma. espôsa e do seu secretário, coronel Antonio Henrique Almeida de Morais.

O seu botafora que se realizou no Aeroporto do Galeão, às 21,30 horas, foi muito concorrido, vendo-se numerosas autoridades civis e militares e jornalistas.

O ilustre viajante após o cumprimento de sua missão, dirigir-se-á à Itália onde, com as altas autoridades locais tratará do próximo repatriamento dos restos mortais dos soldados da F. E. B., inumados no Cemitério de Pistoia.

HOMENAGENS AO MARECHAL DUTRA

Os generais Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios e diretor geral da Carta de Mato Grosso e Francisco Jaguaribe de Matos, diretor do Serviço Gráfico Executivo da referida Carta, estiveram na residência do marechal Eurico Dutra, onde fizeram entrega ao ex-presidente da Republica de um exemplar especial da citada Carta, rubricado e devidamente aparelhado.

Esse presente foi acompanhado de uma longa e cordial carta do general Jaguaribe, que ao terminá-la disse:

"Representa êsse exemplar, sr. marechal, a gratidão cívica de quantos, empenhados vigorosamente no desejo de terminar esta obra, radicados a esse serviço com sacrificios e vigilias sem conta, vendo tombar aos seus lados, nos sertões como no escritório técnico, companheiros valorosos da longa jornada, tiveram da pessoa de v. excia. o mais vasto e mais precioso auxilio para cumprirem o dever a que se obrigaram perante a Nação.

Veja pois v. excia. na imagem do seu Estado Natal aqui presente, a homenagem de seus velhos companheiros, admiradores e amigo da antiga Comissão e dos serviços especiais da Carta de Mato Grosso".

CERTIFICADO DE ALISTAMENTO À DISPOSIÇÃO DO INTERESSADO

Acha-se à disposição do cidadão Silvio Luiz Braz, na 1.ª C. R. o certificado de alistamento militar, ao mesmo pertencente, encontrado na via publica.

INSCRIÇÃO E CONCURSO ADMISSÃO A A. M. A. N.

O concurso de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras será realizado na primeira quinzena do mês de setembro do corrente ano, devendo os candidatos remeterem, diretamente, as suas inscrições, a partir de 1.º de julho próximo, à Secretaria daquela Academia.

CERIMONIA NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Realizou-se sexta-feira ultima, com a presença da oficialidade e de todos os funcionários civis e militares, no Campo de Provas da Marambaia a cerimonia do compromisso à Bandeira pelos conscritos daquele Campo.

Presidiu-a o diretor, coronel Aureo José de Carvalho.

Após o juramento o diretor fêz a entrega das medalhas militares de bronze aos major Marilio Malaquias dos Santos e capitão Nilton Ferreira de Freitas, que foram agraciados pelo govêrno por contarem mais de dez anos de bons serviços.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo Chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Osvaldo Mauri Meier — Heitor Nodenesi — Antonio Pereira Lira — João Fernandes de Albuquerque — Pedro Gomes Martins — Targino Antunes de Oliveira — Rubens Pinheiro de Toledo — Plinio Freire de Moraes Filho — Haroldo Bueno de Souza — Severino Gomes de Souza — José Caetano de Oliveira — Francisco José Dias — Ivo Belmonte de Barros — Ugualter Reis da Silva — Pericles de Moura e Silva — Manoel Alipio Sampaio — Carlos Erico Goeliner — Edgar Cardoso e Joferson Trindade.

REVISTAS FRANCESAS

O Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra recebeu e agradece as revistas militares francesas que lhe foram enviadas referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano. São elas: "Revue de Défense Nationale" e "Revue Militaire d'Information".

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos: Dia 2 do corrente, às 17,30 horas, reunião da diretoria, Posse — Na mesma data, às 18 horas, posse do capitão Damião Mendonça de Santana, reeleito orador oficial da entidade.

HOMENAGEM AO GENERAL ZENOBIO

Realizou-se domingo ultimo, às 11,30 horas na igreja de São Jorge, com a presença de figuras das mais representativas dos meios armados, politicos, sociais e da imprensa a missa em ação de graças em homenagem ao general Zenobio da Costa, por motivo do transcurso da sua data natalicia a 9 do corrente.

O homenageado compareceu acompanhado de sua espôsa e dos demais membros da familia, sendo recebido a entrada do templo pela Irmandade revestida de suas insignias.

A oração gratulatoria foi proferida pelo padre deputado Ponciano dos Santos.

Mandou celebrar o ato o casal Santos Sobrinho.

DOS ESTADOS

CIDADE SEM MEIOS DE COMUNICAÇÃO

TRAJANO DE MORAIS, Est. do Rio (Do Correspondente) — Vê-se privada a população desta cidade de um dos mais fáceis e úteis meios de acesso à Capital da República e do Estado do Rio, devido à negligência da Emprêsa Spinelle, proprietária da Viação Friburguense, que faz a linha Trajano de Morais-Friburgo. Tendo uma viga da ponte localizada em Manoel de Morais, ruido, realmente não era possivel haver o tráfego. Entretanto, essa ponte já foi consertada há 20 dias e o serviço de ônibus ainda está paralisado!

x x x

Comemora no dia 25 de abril o Municipio de Trajano de Morais a data de sua fundação. O prefeito local, dr. Alberto Alves de Melo, decretou feriado municipal, que foi observado pelo comércio e demais repartições públicas.

x x x

Sob intensa curiosidade popular realizou-se nesta cidade, o juri de Francisco José de Souza e de Manoel da Silva. O 1.º réu, que têve seu julgamento anterior anulado pelo egrégio Tribunal de Justiça do Estado, pena de 6 anos, por crime de morte, ocorrido em Doutor Elias, 3.º distrito, foi, desta vez absolvido por 6 votos contra 1. Seu patrono foi o dr. Astolfo Ervos de Castro que sustentou brilhantemente a tése de legitima defesa.

Manoel da Silva, também acusado de crime de morte em Doutor Elias, foi absolvido por unanimidade, tendo a defendê-lo o bacharel Nilton Homem de Castro, que usou a tése Legitima Defesa, fazendo sua estréia no Forum desta comuna de forma auspiciosa.

O Promotor de Justiça, dr. Jessyr Alves da Fonte, apelou, apesar da unanimidade, da sentença do último. O juri foi presidido pelo dr. Helio de Albernaz Alves, juiz de Direito da Comarca.

"Peneirada" . . .

(Conclusão da 11.ª Pág.)

renq (Fanfan), e Luiz Rigoni (Balcarce), e em Cr$ 600,00, o aprendiz Lidio Lins (Neva), por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

k) — mandar examinar pelo veterinario da sociedade, o animal Relama;

l) — multar em Cr$ 400,00 o joquei Luiz Rigoni (Guamará e Scollops), e em Cr$ 200,00, o joquei Emigdio Castillo (Risoleta), por infração do artigo 2º do art. 140 do codigo (tirar os pés dos estribos);

m) — multar em Cr$ 500,00, o tratador, Gonçalino Feijó (Camal Pachá), por infração da alinea E do artigo 44 do codigo (não apresentar a blusa do proprietario) e em Cr$ 200,00 o tratador Miguel Gil (Fluór), por infração da alinea D do artigo 44 do codigo (Mau arreiamento).

n) — multar em Cr$ 500,00, o joquei Emigdio Castillo (Risoleta) e em Cr$ 200,00, o joquei Arthur Araujo (Cataguá), por infração do artigo 145 do codigo (perda de boné).

o) — multar em Cr$ 200,00 o joquei René Latorre, por chegar atrazado ao exame médico;

p) — chamar à Secretaria, quarta-feira, às 14 horas, o aprendiz, Severino Machado;

q) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 9 e 10 deste mês.

Livro... da Verdade!

(Conclusão da 11.ª Pág.)

pelo animal Islete, anotou a sua decepção com referência à má performance daquêle parelheiro, atribuindo o fracasso às pessimas condições da raia.

• • •

CORRIDA DE SABADO

Rigoni, piloto da egua Dyear, informou que, na entrada da reta, ao ser a referida montada trazida para fora pelo animal Fanfan, prejudicou ligeiramente Senzala.

• • •

Castillo, piloto de Ave Alta, ainda no páreo ganho por Fanfan, declarou ter corrido o selim de sua montada, indo parar no pescoço, razão porque, terminou destribado e sem aspirar melhor colocação.

• • •

Candido Moreno, piloto de Fanfan, contestou a parte dada pelo Rigoni, informando que, na reta, ao entrarem, Dyear e sua pilotada já vinham abertas, e esta com vantagem de três corpos sôbre aquela, não havendo, pois, o pretenso desgarro anunciado pelo colega Rigoni.

• • •

U. Cunha (Changa), declarou que em tôda a grande curva foi trazido para fora pelo animal Gold Dream.

• • •

Artur Araujo, condutor do animal Crambe, informou que o seu pilotado, ao entrar na curva, desgarrou ligeiramente, não tendo sido possivel ao declarante evitar o ocorrido.

• • •

Roberto Martins (Relama), informou que, logo após a saida a competidora Gangorra, correndo de golpe para fora, obrigou ao declarante suspender a sua montada e lançá-la por dentro, o que também aconteceu com Dingo, no mesmo momento. Acrescentou mais, que, nos 100 metros finais, por sentir os seus antigos males, Relama tentou atirar-se para dentro, contudo, imediatamente foi corrigido pelo declarante, não chegando a prejudicar qualquer competidor.

• • •

P. Fernandes (Dingo), queixou-se amargamente de Relama (R. Martins), informando que aquele competidor, logo após a saida, esbarrou violentamente no seu conduzido, deixando-o sem govêrno. Finalizando, informou que, nos 800 metros repetiu-se o prejuizo, desta vez com o seu conduzido chegando do mesmo a ajoelhar-se e raspar a areia da pista.

• • •

Mariano Salles, treinador de Relama, informou que esse seu pensionista arrematou "sentido" da mão esquerda, atribuindo tal incidente ao fato de ter o citado animal corrido para dentro, bruscamente, durante o percurso.

• • •

CORRIDA DE DOMINGO

Waldemar Costa, treinador de Jonfor, informou que aguardava melhor colocação de seu pensionista, porém, como se trata de um animal de muito rigor e ação, é bem possivel que o seu piloto não tivesse a energia suficiente, dada a longa distancia da carreira, por tratar-se de um piloto ainda novo.

• • •

Castillo (Chimarrão), declarou que nos 400 metros finais, New Wonder cortou a sua frente, o que obrigou-o a suspender o seu pilotado.

• • •

Candido Moreno, piloto de New Wonder, informou que o competidor Chimarrão, vinha correndo na linha um, e quando o declarante obrigou o seu pilotado, este passou facil pelo adversário, que já vinha batido; e ao apanhar a linha um, já estava com luz suficiente para correr para dentro e ocupar a citada linha.

• • •

O. Ullôa (Mantuano), declarou que, no pique de partida o seu pilotado largou atirando-se para dentro.

• • •

Geronimo Cabrera, piloto de Gay Fox, informou que no pique de partida foi fechado por um competidor não identificado, e, na reta final viu-se na contingência de suspender a sua montada, devido ao acidente com o animal Indolente.

• • •

A. Araujo, piloto de Boca Calada, informou que na altura dos 400 metros, a competidora Bravata, desgarrou o seu pilotado.

• • •

R. Martins (Bravata), informou que a sua conduzida vinha facil, mas ao solicitá-la, esta fugiu-lhe das mãos, desgarrando um pouco a competidora Boca Calada.

O Olímpia Participará...

(Conclusão da 10.ª página)

março, o que foi aceito pelos dirigentes guaranis. A CBD propôs ainda, que ambas as partidas fôssem disputadas no Brasil, com o que em principio concordaram os dirigentes desportivos de Assunção, ficando de confirmar posteriormente, ou apresentar outra formula.

A 9 DE JUNHO, O SPORTING

Segundo uma informação recebida de Lisboa, pela CBD, o Sporting, tri-campeão de Portugal, chegará ao Rio no proximo dia 9 de junho, compondo-se a delegação de vinte e cinco pessoas.

SEXTA-FEIRA, A REUNIAO DA DIRETORIA

Na proxima sexta-feira se reunirá a diretoria da CBD, dará a sua palavra oficial sôbre os concorrentes ao "Torneio Octogonal", em disputa da "Taça Rivadavia Correia Meier".

Depois, em reunião plena, o Conselho Técnico de Futebol, da CBD decidirá sôbre a parte técnica do certame.

SOCORRO ÀS VÍTIMAS DA ENCHENTE

Permanece reunindo em carater permanente, na sede da Representação do Territorio do Amapa, a Comissão Central de Assistência à Amazônia.

O desembargador Emanuel Sodré, um dos dirigentes, recebeu telegramas dos ministros da Justiça e do Trabalho, hipotecando integral solidariedade ao movimento; a sra. Eliza Lynch, presidente da Organização das Voluntárias, comunicou a doação de 3.000 peças de roupas para as vitimas da enchente; o sr. Vitor Costa, diretor da Radio Nacional, colocou à disposição da Comissão, dez minutos por noite, para irradiação do noticiário em favor das vitimas da catastrofe; o dr. Chardival Filgueiras, filho de Goiás e radicado nesta capital, ofereceu medicamentos; o coronel Ismaelino de Castro, comunicou que os alunos do Colegio Militar iniciaram um movimento no sentido de angariar donativos para as vitimas do rio Amazonas.

15 ANOS DE INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico de Petrópolis completará em setembro deste ano quinze anos de existência. Para a comemoração do fato, realizará naquela cidade um Congresso de História para o qual está convidando autoridades na matéria, para dêle participarem efetivamente, apresentando trabalhos sôbre temas previamente escolhidos pelos organizadores do certame.

O ASSUNÇÃO F. C. VENCEU O UNIÃO

O Assunção jogando na tarde de domingo, frente ao forte conjunto do União F.C. no estádio do Centenário, em Duque de Caxias, conseguiu uma expressiva vitória ao abatê-lo pela contagem de 3x2. O prélio que têve um transcurso movimentado, pelo arrôjo com que empregavam os seus contendores terminou com uma contagem justa para os vencedores, pelo melhor tirocinio de seus atacantes.

A equipe do Assunção, formou com a seguintes constituição: Doca; Valter e Haroldo; Henrique, Abelardo e Hamilton; Monoel, Badu, Nino, Dodo e Cabral (Japuiba).

Os goals foram marcados por Cabral, Abelardo e Nino, para os vencedores.

VII CONVENÇÃO DA U.B.A.C.

AERONAUTICA

Decorreu com grande brilhantismo a VII Convenção da União Brasileira de Aviadores Civis, realizada na Cidade Ribeirão Preto.

Especialmente convidado o ministro Nero Moura presidiu às solenidades, sendo alvo, então, de expressiva manifestações de apreço por parte das autoridades e aviadores civis presentes às festividades.

Tomaram parte nêsse conclave cêrca de 380 aviadores e aterraram no aeroporto de Ribeirão Preto 243 aviões particulares e vários outros militares.

Dentre as inumeras pessoas que compareceram destacamos o ministro Nero Moura, brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea; brigadeiro Reimundo Vasconcelos Aboim, diretor geral da Aeronáutico Civil; engenheiro Frederico Broterro, presidente do Conselho de Aeronáutica de São Paulo senador Assis Chateaubriand; senhora Berthe Grandmasson Salgado; cel. av. José Vicente de Faria Lima, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo; sr. Manoel Ferreira Guimarães, comt. A. A. de Cerqueira Leite, piloto chefe da "Panair do Brasil"; sr. A. Cintra Gordinho, cel. av. Francisco Assis de Oliveira Borges, da Diretoria do Material; sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aero Clube do Brasil; engenheiro Eugenio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D. A. C.; dr. Domingo Centola, presidente da Câmara de Ribeirão Preto; cel. Alfredo Condenza Filho, prefeito de Ribeirão Preto; dr. José Costa, presidente do Aero Clube de Ribeirão Preto; D. Luiz Amaral Mauzinha, Bispo de São Paulo, general Doncousso Tassel, adido Aeronáutico da França; cel. av. Julian Pumarino, adido Aeronáutico da Espanha; cel. Delphino Trabucchi, adido Aeronáutico da Itália; comodore Rafael A. M. Pites, adido Aeronáutico da Argentina; general Alejandro Maron, adido Aeronáutico do Uruguai; cel. Edmundo Vacca Megrano, adido Aeronáutico da Bolivia; cel. Julio de La Fuente, adido Aeronáutico do Chile; cel. av. Oscar Morales Lopes, adido Aeronáutico da Guatemala; cap. fragata Herbert-Charles Ranald, adido Aeronáutico da Grã-Bretanha; srs. Percy Warner e Orthon Hoover e cel. av. Carl Taylor, adido Aeronáuticos civis e militar dos Estados Unidos; srs. Edson Cabral, J. M. Dias Menezes, Dirceu Fontoura, F. Catão.

NOVA DIRETORIA DA U. B. A. C.

No sábado à noite houve a eleição entre os convencionais para a escolha da nova diretoria da União Brasileira de Aviadores Civis no biênio de 1953-1965 tendo sido escolhida a seguinte: presidente, sr. Amador Aguiar, vice-presidente, sr. José Cunha Junior; 1.º secretário, sr. Guilherme Pereira; 2.º secretário, sr. Thierry de Rezende; 1.º tesoureiro, sr. Olavo Ferraz e 2.º tesoureiro, sr. Felinto Pedroso.

Reunidos num amplo salão da Biblioteca da Ligação Brasileira de Assistência em Ribeirão Preto o ministro Nero Moura, em companhia do sr. João Batista do Amaral, presidente da UBAC, que deixava o cargo e de outras altas autoridades presentes deu posse ao sr. Amador Aguiar e aos demais diretores.

Nessa ocasião o sr. Amador Aguiar pronunciou um incisivo discurso.

Em seguida o ministro Nero Moura pronunciou um discurso que de inicio referiu-se a uma frase do saudoso ministro Salgado Filho, na qual dizia que "todos na Aeronática vivem como numa grande familia reunida, em que todos se respeitam e se estimam todos trabalhando continuamente, sem ninguém querer sobressair".

Terminado o discurso do Ministro da Aeronáutica foi pedido um minuto de silencio em homenagem a memoria do ministro Salgado Filho.

Foi feita em seguida a distribuição das medalhas e das taças aos vencedores das provas.

RAINHA DA AERONAUTICA

Houve um baile e a cerimônia da coroação da Rainha e Princesas do Ar de 1953, tendo sido eleita por unânimidade a senhorinha Nair Barbosa, Rainha.

HOMENAGEM DOS ADIDOS AERONAUTICOS

Em nome de todos os adidos Aeronáuticos o general Doncousso Tassel, da França, fez entrega ao Aéro Clube de Ribeirão Preto de um rico bronze — Vitória e Glória — tendo tido palavras de entusiasmos pela VII Convenção da UBAC.

LANÇAMENTO DE PEDRA FUNDAMENTAL

Emilio Grandmasson Salgado ao ser convidado pelo presidente do Aéro Clube de Ribeirão Preto a colocar a pedra fundamental da estatua do dr. Luiz Leite Lopes, fundador do Aéro Clube, proferiu breve oração enaltecendo a pessoa do homenageado, maranhense radicado em Ribeirão Preto e que dedicou à próspera cidade do Oeste paulista 25 anos de constantes serviços quer como médico, quer como entusiasta pela aviação. Teve ainda oportunidade de agradecer em nome da familia Salgado Filho a homenagem que o Aero Clube de Ribeirão Preto, prestou à memória de pai e referindo-se à amizade unia Luiz Leite Lopes e J. P. Salgado Filho declarando ao terminar: "Eles que em vida foram dois bons e leais amigos; juntam-se agora na eternidade, lado a lado nesta bela cidade".

DEMANSTRAÇÃO AÉREA

Na tarde de domingo houve como complemento e encerramento das festividades da Convenção uma demonstração aérea na qual tomou parte um esquadrão do 1.º Grupo de Caça sob o comando do major av. Hélio Langsh Keller, que fez diversos vôos de conjunto que foram muito apreciados pela população que se aglomerava no aeroporto.

RECRESSO DO MINISTRO

O ministro Nero Moura regressou domingo à tarde de Ribeirão Preto aterrando no Aeroporto Internacional do Galeão.

Você garante hoje o presente de seu filho

...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo sorri — seu filho. Você vela agora por êle com tôda a fôrça do amor paterno — êste amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America: êle lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida
Nome ______
Data de Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

18-bb • 3 4 7

NÃO SINTA FRIO
COBERTORES E AGASALHOS
Camisaria Progresso
PRAÇA TIRADENTES, 3 e 4

JUIZ PARKER — por PAUL NICHOLS

EXCELÊNCIA, REQUEIRO UM ADIAMENTO ATÉ AMANHÃ, QUANDO A ACUSAÇÃO APRESENTARÁ UMA TESTEMUNHA VITAL NESTE PROCESSO!
REQUERIMENTO DEFERIDO!
HORAS DEPOIS NAS CERCANIAS DA CIDADE...
BEM, LÁ VAI A PROVA DO PROMOTOR!

MAMAE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

SOU JUNIOR GREENWOOD! SERÁ QUE MEU PAI...?
PODERÁ ENCONTRÁ-LO AÍ DENTRO!
VOCÊ ME PREOCUPOU POR UM INSTANTE, CATARINA... PENSEI QUE NUNCA... CONSEGUIRIA RETIRÁ-LA... DAQUELE FOGO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

LEVIN, ACHA QUE PODE TREINAR AQUI? DISPOMOS DE TÔDAS AS FACILIDADES...
SIM, SR! ÊSTE É UM ÓTIMO LOCAL PARA UM GINÁSIO. MELHOR QUE MUITOS GINÁSIOS PROFISSIONAIS!
SEU ANTIGO "MANAGER" OFERECEU SEUS SERVIÇOS. QUE É QUE ACHA?
ÓTIMO, SR! SERÁ PERFEITO!
SOU EU!
EU JÁ LUTEI EM MUITOS LUGARES!
VOU CONTAR AO ARCHIE. ÊLE GOSTA DE BRIGA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Corbett está passando maus bocados com sua prisioneira, Kitten Badger!
ROGER! TOME OS CONTROLES DO FOGUETE E PARTA! ESTOU OCUPADO!
QUANTAS VÊZES JÁ LHE DISSE PARA USAR A CABEÇA, EM VÊZ DE DEIXAR-SE DOMINAR PELA RAIVA!
VOCÊ AINDA ME PAGA, BANDIDO!
SEU RATO DO ESPAÇO! QUE MANEIRA DE TRATAR PESSOAS INOCENTES!
INOCENTES! DE ACÔRDO COM O RELATÓRIO QUE RECEBI, VOCÊS SÃO CRIMINOSOS EM FRAUDE!
TUDO NÃO PASSA DE UM LAMENTÁVEL ENGANO, MEU AMIGO! DURANTE ANOS, FUI CONHECIDO COMO "O HONESTO RANDOLPH BADGER"! SERÁ QUE TENHO CARA DE PRATICAR ALGUMA FRAUDE?
?

Fluminense, 1 x Flamengo, 1

I — Futebol, o Fluminense jogou mais, embora não tenha sido de primeira linha. E principalmente na segunda etapa, quando se iria decidir o empate efetuado na primeira. O Fluminense quase que tomou conta do campo do Flamengo e chegou a atuar cêrca de trinta minutos na meia cancha adversária. Não teve foi oportunidade para marcar "goal". Além do mais Garcia soube se recuperar do lance em que não evitou o "goal" de Robson. O Flamengo teve um mérito, apenas: lutou e lutou muito. O team todo correu e não se entregou, mesmo quando esteve dominado amplamente. Tanto que ainda teve fôrças para ir à frente várias vezes e tentar o "goal" da vitória, que seria de todo injusto para o Fluminense. Dos dois, com aquêle futebol sem expressão, o único a merecer a vitória foi, sem dúvida, o quadro das Laranjeiras.

O Fluminense só esteve melhor coordenado no segundo período, quando saiu Paraguaio e entrou Villalobos. Telê foi armar jogadas com Robson, atrás, e Bria (mais tarde Valter) tonteou completamente. Já aí o Flamengo não era o mesmo, pois sentiu a vanguarda a saida de Indio (com distensão na perna esquerda) e Benitez começou a dar mostras de cansaço.

II — O quadro tricolor teve três grandes figuras: Pindaro, num dia excepcional; o médio Jair, inegavelmente um jogador de grandes recursos e o "pequenino grande" Robson que armou todos os ataques, defendeu e ainda foi fazer o tento do empate. O Flamengo teve Pavão, Marinho e Indio (quando esteve presente no jôgo). Evaristo não convenceu na armação do quinteto e o resto (Joel, com grandes momentos na primeira etapa) um tanto apagado.

Aos 27 minutos de luta Indio fêz o "goal" do Flamengo, de um passe longo de Bria. Pinheiro (o que está havendo com Pinheiro?) falhou na rebatida e o jovem rubro-negro emendou sempulo para dentro da meta. Aos 41 minutos Robson (com muita sagacidade) levou a melhor numa saida falsa de Garcia com consequente atrapalhação de Jadir e marcou o empate. Dois "goals" nascidos de falhas das defesas. E' bem o espelho do "match" que foi todo êle pobre de técnica e quase chegou a enervar.

O Fluminense jogou com: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Paraguaio (Telê), Robson, Simões (Marinho), Telê (Villalobos) e Quincas. O Flamengo com: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Bria (Valter) e Marinho; Joel, Evaristo, Indio (Adão), Benitez (Mauricio) e Esquerdinha. A arbitragem, regular, foi do sueco Westman. A renda somou Cr$ 819.758,10.

200 Mil Líquidos Para o Bangu Jogar em S. Paulo

Oferta do Tricolor Bandeirante Que Foi Aceita Pelo Clube Carioca — Mas Ainda Falta a Palavra Dos Outros Interessados

A partida entre o Bangu e o São Paulo, em prosseguimento ao "Torneio Rio-São Paulo", marcada pela tabela para ser disputada no estádio do Maracanã, na manhã de domingo, está na ordem do dia.

DUZENTOS MIL

O vice-campeão bandeirante ofereceu uma garantia de Cr$ 200.000,00 ao Bangu para o referido prelio a ser efetuado no Pacaembu, proposta que foi aceita pelo clube banguense.

Ainda, ontem, o representante do gremio do Estádio Proletario, junto à FMF, conferenciou com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abellard França, sôbre o assunto. Este esportista lhe fez vêr as dificuldades que iria encontrar, em virtude dessa alteração de local ferir interesses de terceiros. No caso do Bangu insistir nessa proposta, será convocado para amanhã o Conselho Arbitral.

CONTRARIOS

Apurou a nossa reportagem que os clubes Vasco, Flamengo, Botafogo, e Fluminense, do Rio, e, o Corintians, de São Paulo, não aceitarão a proposta do Bangu caso ela venha a se concretizar.

O Olímpia Participará do Torneio "Octogonal"

O sr. José Alves de Morais, emissário da C.B.D., retornou na madrugada de domingo, de Assunção, trazendo-nos a confirmação da vinda do Olímpia, para participar do torneio "Octogonal" de futebol, a ser iniciado em junho nesta capital. Os dirigentes desportivos locais, demonstrando mais uma vez a alta consideração que nos cerca naquele país andino, alteraram a tabela do campeonato para facilitar a vinda do quadro paraguaio.

O QUE E' O OLIMPIA

O Olimpia em sua cidade é considerado como o "celeiro" dos "cracks" dos selecionados do país. Somente em suas fileiras, encontramos sete dos jogadores que se sagraram campeões do sul-americano, de Lima, entre os quais o goleiro Noceda, o zagueiro Olmeda, os médios Gavilan, Leguizamon e Hermozilla, e o atacante Romero. Com esse cabedal de valores, perfila-se o clube andino, como um dos fortes concorrentes a este torneio, dando também oportunidade ao público carioca, de assistir a "gana e o "corazon" com que disputam os seus jogos. Conforme o enviado da CBD, o Olimpia deverá viajar para esta capital, até o próximo dia 5 do mês vindouro.

PARA AS ELIMINATORIAS

Também o sr. José Alves de Morais levou em seu poder uma proposta da CBD, para a Federação Paraguaia, no sentido de que, as eliminatórias para o próximo Campeonato do Mundo de 1954, sejam realizadas no periodo compreendido entre 15 de fevereiro e 15 de

(Conclui na 9.ª página)

Barbosa no Pronto Socorro, cercado de familiares e de companheiros de clube. O goleiro, ao que parece, receberá a visita de Gentil. E o técnico afirma que o visitará depois das "ondas"...

"Quando Passar a ONDA Visitarei o Barbosa"

Disse Gentil Cardoso à Reportagem — "Sou Incapaz de Fazer Isso" Afirmou — "...e Não Será Visita de Cortesia" — Barbosa Receberia o Técnico Botafoguense

"Ainda não visitei Barbosa. Ainda não fui levar-lhe o meu abraço de confôrto. Mas o farei tão logo terminem essas ONDAS, êsses falatórios inúteis e desagradáveis. Barbosa há de me compreender, porque não o visitei antes. Há efervescência do assunto, há muitas cabeças quentes e isso atrapalha. Vou visitar Barbosa, como o amigo que leva o seu abraço. Sinto o acidente de Barbosa, talvez mais que o próprio, pois apontam-me como mandatário".

INCAPAZ DISSO

"Barbosa, sabe, do afeto que tenho pelas amizades que adquiro. E Barbosa o tenho no ról de meus amigos, portanto, êle sabe que seria incapaz de mandar alguém agir assim. Somos profissionais e devemos respeitar-nos. Não mandei Zezinho nem ninguém quebrar ninguém. Trabalhamos juntos e Barbosa sabe a minha maneira de pensar. Do respeito que devoto ao profissional".

A VISITA

"E digo mais, que Barbosa seria incapaz de recusar a minha visita. Quando as ondas cessarem vou visitar Barbosa.

Não será mera visita de cortezia. Será a visita de amigo a outro amigo".

BARBOSA RECEBERA'

Acerca de notícias de que o goleiro Barbosa recusaria a visita de Gentil Cardoso, a nossa reportagem apurou junto ao jogador, que êste não cogitou em impedir a visita do técnico, e se Gentil Cardoso fosse vê-lo, não tomaria atitude contrária à vontade do preparador botafoguense.

Resultados Dos Jogos em S. Paulo

No gramado do Pacaembu, domingo, foram realizados dois jogos pelo Torneio Rio-São Paulo. O primeiro, pela manhã, entre São Paulo e Santos, que terminou com a vitória do primeiro por 2 "goals" (Gino e Lanzolino) à zero. A peleja rendeu Cr$ 241.950,00 e foi arbitrada pelo senhor João Etzel. Os quadros jogaram assim constituidos:

S. PAULO: Poy; Turcão (De Sordi) e Mauro; Pé de Valsa, Piau (Alfredo) e Alfredo (Turcão); Lanzolino, (Maurinho), Negri, Gino (Lanzolino), Ranulfo e Maurinho (Bernard).

SANTOS, Manga; Helvio e Cassio; Nene, Formiga e Zito (Pascoal); Nicácio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

A tarde, ainda no Pacaembu, o Corintians derrotou a Portuguêsa pelo mesmo escore ("goals" de Carbone e Nardo). A renda foi de Cr$ 655.705,00 e a arbitragem estêve a cargo do sr. Jorge Miguel. O Corintians jogou com: Cabeção; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Balazar (Nardo), Carbone e Mário (Niquinho). A Portuguêsa, com Muca; Nema e Herminio; Santos, Brandão e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho (Dias), Santo Cristo e Genê.

Aconteceu Na C.B.D.

O primeiro secretário da entidade eclética, dr. Henrique Barbosa, obteve permissão para se ausentar do Rio, tendo partido para a Bahia.

★

O Corintians foi convidado para jogar em Salvador, no próximo dia 7 de junho. O pedido será indeferido, porque, nessa data, terá início o "Torneio Octogonal".

★

A Confederação Brasileira de Veteranos, sòmente poderá funcionar se obter filiação na CBD, como determina o CND.

Campeões os Gaúchos de Ginástica e Solo

No II Campeonato Brasileiro de Ginástica de Aparelho e Solo, realizado nas tardes de sábado e domingo, em Pôrto Alegre, com as participações das equipes cariocas e paulistas e os locais, sagrou-se campeã a representação gaúcha, derrotando em várias modalidades do esporte as delegações estaduais. As colocações secundárias ficaram em poder das delegações de São Paulo e do Distrito Federal, respectivamente.

Danilo Contra os Tricolores

Sòmente Barbosa de Fora, Desejam os Vascaínos — Recuperação do "Príncipe" Para a Luta de Sábado

Sentiram os vascainos a ausência de Danilo do jôgo com o Botafogo, e todos os esforços estão sendo postos em prática para que o próximo compromisso dos cruzmaltinos, o Vasco conte com a colaboração do centro-médio.

CONTRA OS TRICOLORES

E tudo indica que contra o Fluminense, sábado vindouro, Danilo seja reincorporado à equipe. Aliás, é quase certa a sua presença, porquanto, a reportagem apurou nos redutos vascainos, a confiança em sua recuperação.

E, vindos de um empate, os cruzmaltinos, desejam mais do que nunca a vitória sábado próximo, vitória que consolidará a liderança do Torneio Rio-São Paulo. E para tanto o técnico Flávio Costa, está promovendo esforços para que todos os jogadores, com exceção de Barbosa, é claro, venham a participar do encontro com os tricolores.

Os vascainos esperam contar com a presença de Danilo para o encontro com o Fluminense. O problema, agora, é procurar um substituto para Ernani

Notas EXTRAS

A equipe paulista do Juventus, estreando na tarde de domingo, em gramados do Velho Mundo, derrotou o quadro italiano do Sampdoria, de Genova, pela contagem de 2x1.

*

O encontro entre os selecionados da Argentina e da Inglaterra, que deveria ser realizado na tarde de domingo, foi suspenso aos 20 minutos da etapa inicial, em virtude de uma chuva torrencial, na capital portenha.

*

O Bonsucesso dando prosseguimento a sua série de exibições em gramados de Santa Catarina, jogando na tarde de domingo na cidade de Joinville, frente ao Duque de Caxias, empatou com o quadro local dor 2x2.

*

A equipe do Canto do Rio jogando na tarde de domingo, um amistoso na cidade de Cantagalo, foi derrotada pelo conjunto local do mesmo nome, pela contagem de 3x1.

Confirmada Pelo Filme a Derrota de Walcott

CHICAGO, 18 (U.P.) — O "manager" e o advogado do pugilista Jersey Joe Walcott, alterando o plano que haviam anunciado, decidiram não comparecer à Comissão de Box, até que hajam visto a pelicula da luta de sexta-feira.

No encontro, Walcott, que tentava reconquistar o título máximo de box, foi posto fora de combate, por Rocky Marciano, ao 2 minutos e 25 segundo do primeiro assaltado.

CONFIRMA-SE O "NOCK-OUT" DE WALCOTT

NOVA York, 18 (U.P.) — A pelicula tridimensional da luta de sexta-feira, à noite, provou que Jersey Joe Walcott esteve na lona exatamente dez segundos, ao ser derrubado por dois golpes do campeão mundial, Rocky Marciano.

A United Press utilizou um cronômetro, para fazer a prova, durante a exigição do filme tridimensional, o primeiro que se realizou de uma luta de box.

Walcott e seus representantes haviam insistido em que a contagem do tempo tinha sido arbitrariamente apressada.

Por outro lado, já a televisão demonstrada que, ao assinalar o juiz o décimo segundo, Walcott estava sentado na lona, com a mão direita na corda inferior, e a esquerda na lona. Foi depois dos 10 segundo que se levantou.

A pelicula também provou que a peleja só teve a duração de 2 minutos e 25 segundos, conforme se anunciara.

Por fim, o filme fez destruir outras asseverações de Walcott. Entre outras, e de que estava olhando em direção do "corner", para que lhe indicassem que tinha de levantar-se, e que o árbitro o empurrou à lona, quando contou o sétimo segundo.

Retorna Bigode Contra o Vasco

A Postos na Luta de Sábado — O Coletivo de Amanhã, o Único da Semana — Hoje Apresentação e Individual

Bigode estará à postos na tarde de sábado na peleja contra o Vasco, no Maracanã. E o retôrno do médio à equipe é, sem dúvida alguma, um refôrço extraordinário à estruturação do conjunto, que estará assim com sua equipe completa.

Cumprindo a penalidade (suspensão de dois jogos imposta pelo Tribunal de Justiça), o jogador tricolor está apto a integrar o quadro de Alvaro Chaves, justamente num encontro de difícil prognóstico como é o embate frente aos cruzmaltinos.

AMANHA, UNICO COLETIVO

Apenas um único ensaio fará o Fluminense esta semana visando o encontro de sábado, e êste será efetuado amanhã, ocasião em que o técnico Zezé Moreira exigirá de seus pupilos o máximo de empenho. Após o coletivo, os jogadores tricolores serão recolhidos à concentração, aguardando o momento da luta.

Hoje, os jogadores tricolores se apresentarão ao técnico Zezé Moreira, para inicio dos preparativos da semana vascaína, sendo que o preparador já programou um exercicio individual para os profissionais do Fluminense.

Atletismo

Fluminense Campeão de Principiantes

De acôrdo com tôdas as previsões o Campeonato de Principiantes promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo proporcionou um desenvolvimento técnico dos mais interessantes. O certame realizado na tarde de domingo na pista e no campo das Laranjeiras teve por vencedor o Fluminense F. C., que arrebata assim o título do Flamengo que por dois anos consecutivos vem assegurando aquele cetro. A vitória dos tricolores, sob todos os aspectos, foi expressiva e brilhante, tendo marcado os atletas da rua Alvaro Chaves 193 pontos contra 104,5 pontos obtidos pelos representantes rubronegros. Em 3.º lugar classificou-se o Vasco da Gama com 64,5 pontos.

A PROXIMA COMPETIÇÃO DA F.M.A.

Em obediência ao seu calendário a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no próximo domingo a corrida rústica "Volta da Lagoa Rodrigo de Freitas". Estão inscritos 42 atletas, assim distribuidos: 19 do Flamengo, 19 do Vasco da Gama e 4 do Fluminense.

Voleibol

Encontros de Hoje no Campeonato

A programação de hoje do Campeonato Carioca Masculino de Volibol apresenta quatro jogos, todos de interesse por reunir equipes de igual valor e capacidade técnica. Sem duvida destacam-se da rodada os encontros Sirio x Fluminense e Grajau T. C. x Flamengo, cujo transcurso promete muita luta e sensação. São dois embates de dificil resultado e que deverão oferecer um decorrer renhido, equilibrado e tecnicamente bem disputado. Constituem complemento da etapa de logo mais os jogos: Tijuca x São Cristovão e Vasco x América.

LOCAIS E HORARIO

Sirio Libanês x Fluminense, quadra da Rua Marquês de Olinda; Grajau T. C. x Flamengo, quadra da Av. Engenheiro Richard; Tijuca x São Cristovão, ginasio da Rua Conde de Bonfim; Vasco x America — na quadra do Estadio de São Januario; Horario: 2.ª Divisão: 20,15 horas; 1.ª Divisão: 21,15 horas.

CAMPEONATO FEMININO

Ter-se-á no proximo sabado o Campeonato Carioca Feminino de Volei com a realização dos seguintes jogos: Flamengo x Bangu, Sirio Libanês x Vasco, América x Tijuca e Grajaú T. C. x Botafogo.

Resposta Imediata de Felix Castillo

Aguardam os Tricolores a Vinda do Centro-Avante Peruano — Dentro Destas Quarenta e Oito Horas

Dentro de quarenta e oito horas o Fluminense receberá uma resposta acerca da vinda de Felix Castillo, o famoso centro-avante peruano.

SEGUIU A MENSAGEM

O gremio tricolor enviou telegrama à Lima, Peru, e acredita, já que o assunto vem sendo tratado com êxito, que a resposta seja a mais satisfatoria inclusive com o embarque do player dentro de breves dias.

POSSIVEL NO "OCTAGONAL"

E' de tal forma a confiança da vinda do centro-avante que o carioca viu atuar no selecionado peruano em 1949, que a par da confiança de vir participar no Torneio Octagonal, comenta-se que: Felix Castillo jogará no Octagonal.

Brilhante Vitória do América na Despedida

ANKARA, 17 (AFP) — A equipe brasileira do América enfrentou, esta tarde, a seleção de Ankara, ante oito mil espectadores, em um tempo relativamente sêco, mas com um campo ainda escorregadio.

Os turcos começaram com a vantagem do vento, muito forte, e um ataque de tôda a vanguarda fracassou por muito pouco. Em novo ataque, o centro-avante turco Yilmaz passou para Fikri, que chutou a "corner". Maneca passou ao ataque e exerceu forte pressão, que se traduziu por numerosos tiros de Ferreira, Juan Carlos, Leonidas, Wassil e mesmo de Joel.

O goleiro turco Emin se distinguiu por "pegadas" muito seguras.

Vários "corners" sem resultado. No fim do primeiro tempo, observou-se enérgica reação da seleção de Ankara, que conduziu três ataques muito perigosos, desfeitos por Osmar, Joel e o goleiro Osni. Obtêve também vários "cornes", chutados sem resultado.

Acabou o primeiro tempo, assim, por 0x0.

SEGUNDO TEMPO: 5 "GOALS"

No segundo tempo, após algumas tentativas turcas sem êxito, Maneco, em uma ação pessoal, marcou de longe, aos cinco minutos, o primeiro tento brasileiro. Depois, um chute muito forte de Ferreira foi desviado em "corner". Aos quinze minutos, com um "passe" de Wassil, Leonida smarcou de cabeça o segundo tento.

Em seguida, os brasileiros obtiveram seis "corners" sucessivos, sem resultado.

Aos trinta minutos, Leonidas deu um tiro de dezoito metros, que o goleiro turco não conseguiu pegar: terceiro "goal" brasileiro. Aos trinta e seis minutos, o próprio Leonidas marcou, de dezoito metros, sob um ângulo excessivamente fechado, o quarto tento dos visitantes, de grande classe. Aos quarenta e três minutos, depois que os brasileiros fizeram sua habitual exibição acrobática, Leonidas terminou uma série de "passes" por um tiro de vinte metros, que fêz a bola bater na barra transversal do arco turco. Voltando a bola ao jôgo, Leonidas, que podia ter marcado de cabeça, deixou passar, deu um salto perigoso para a frente e amrcou de calcanhar o quinto "goal", delirantemente aplaudido.

NO BASQUETE

COM VISTAS AO 2.º MUNDIAL

A Confederação Brasileira de Basquete tomou ontem a sua primeira providência no sentido de organizar a seleção nacional para o II Campeonato Mundial de Bola ao Cesto a realizar-se em 1954 nesta capital.

Na sede da entidade máxima reuniram-se os dirigentes Carlos Chagas e A. Reis Carneiro com o técnico José Simões Henriques. Foram ventilados vários assuntos referentes ao grande certame que se aproxima.

As orelhas ARDEM

Tantos foram os jogadores do Flamengo que cairam no gramado, necessitando de auxilio do massagista que o Mario Franqueira observou, na tribuna de imprensa: O bicho do massagista do Flamengo deve ser maior do que o dos jogadores". E rapido: "Está jogando mais do que todo o team junto..." Mas a de Ruy Duarte nos pareceu a melhor; porque Ruy denunciava Pavão como responsável direto pelo goal do Fluminense. Otávio Bonfim defendeu o zagueiro: "O Pavão? Coitado! Ele nem estava na jogada". E o Ruy, com uma raiva danada: "Pois é por isso mesmo. Onde êle andava que não estava na jogada?..."

CONDECORAÇÃO

Arno Frank (superintendência do Maracanã) dizia, na tribuna, depois do jôgo, "Vou instituir agora, no Maracanã, uma condecoração. Uma condecoração especial. Hoje, por exemplo, eu condecoraria Pinheiro, no Fluminense e Garcia, no Flamengo". Alguém perguntou a razão. E Arno: "Foram os que fizeram mais fôrça pra perder a partida..."

MAIS DEZ...

Zezé Moreira, ontem, declarou a "Ultima Hora" que "só queria mais 10 minutos para ganhar o jôgo"... Telefonamos ao presidente Leite: "o senhor leu o que disse o Zezé? Diz que com dez minutos mais o Fluminense ganhava. Zezé queria 100 minutos de partida em vez de 90..." O presidente tricolor, muito calmo, do outro lado do fio: "O que? Mais 10 minutos? Zezé está louco. Escute, moço, por causa de mais 10 minutos é que perdemos, ano passado pró Bangú". E mais apressado: "Em 10 minutos êles fizeram dois goals na gente e nós perdemos até o campeonato".

MAIS SANGUE...

No vestiário do Flamengo observa-se que três jogadores levaram esparadrapo. Indio botou sangue pelo nariz, com uma bolada; Bria levou um risco na perna; Esquerdinha uma trava no joelho. Jaime de Almeida passeava de um lado para outro e observava ao presidente Gilberto Cardoso: "Está vendo, presidente? Está tudo como seu Solich quer: "E apontava pros jogadores: "Mais sangre... mais sangre..." E concluia: "Com "garra", nós já temos o Leone, o Pavão e o Marinho. Só falta contratar o Godofredo e o Arati..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do jogador Geninho: "Eles tentaram intimidar nossos garotos". Foi não é, Geninho? Peça ao Biguá e ao Benitez para contar a história que eles guardam, que até hoje sentem as consequências, podem dizer a você muita coisa... Do jogador Santos: "Se é contra nós, um lance embolado em nossa área acaba sendo goal". E' Santos, mas diz o Frederico Quartaroli que o Vasco tem muita "reza" a favor dêle. Do sr. Flávio Costa: "Estamos sosinhos na guerra". Não estão, não Flávio. Espere que você vai ver. Tijolo, Mario Vaiana e Malcher estão aí mesmo... Do sr. Gentil Cardoso: Um jumento quiz culpar-me do acidente". Cale a bôca, Gentil. Cale a bôca, pelo amor de Deus!

O QUE SE DIZ...

...QUE o único dirigente que não parecia desolado com o empate, no vestiário do Flamengo, era o vice-presidente Fadel Fadel. Dizia: "Ainda somos o segundo..." ...QUE o zagueiro Pinheiro vai ser submetido a um tratamento psicológico pelo dr. Paes Barreto: "De como encontrar o jôgo perdido em Lima, Peru".

SUPER XX

OKINAWA E QUIPROQUÓ NA "PONTA DOS CASCOS"! —

Okinawa, domingo, e Quiproquó, ontem, realizaram as melhores passadas da semana. Ambos desenvolveram ação magnífica, mostrando a excelência da forma atual. A filha de Favinha passou 2.400 metros. Largou muito suave e apertou mais nos 2.200 metros, cobertos em 144", com 134"2/5 para a volta fechada! Quanto ao tordilho, que anda "repinicando". de uma "pôpa" no Prosper, cobrindo a volta fechada em 137", fácil. Okinawa e Quiproquó acabaram com a "folga" dos adversários...

Covarrubias Acaba Com a Dúvida:

"Gibatão Não Estranha a Grama!"

JEQUITAIA, A "BOMBA" PAULISTA PARA O "DIANA"

Os Programas Das Reuniões Que se Aproximam

Analizando os dezoito páreos que compõem os programas para essa semana, destaca-se à primeira vista a realização do Grande Prêmio "Diana". Nele encontramos inscrito o nome da melhor potranca em ação na paulicéia. Jequitaia, que realmente é dona de um poderio locomotor impressionante, é a "bomba" que os paulistas trouxeram "com todo carinho". Na sabatina teremos Gold Fox, que no quilômetro, em pista de grama, é uma "barbadona".

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Morena Linda	5	50
2—2 Bab"	1	56
3 Nora	4	56
3—4 Jovcelota	2	56
5 Bardo	3	55
4—6 Eleia	6	56
7 Delicada	7	56

2.º PAREO — Às 13,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 72.000,00.

		Ks.
1—1 Iiro	1	55
2—2 Oc	2	55
3—3 Fluor	3	55
4 Marco	6	51
4—5 Bero	4	55
" Deputado	4	55

3.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1 Gold Fox	4	54
2—2 Jaremon	1	54
3 Mister Skelton	5	50
2—4 Rondo	6	54
5 Curihambobo	7	54
4—6 Mister Rio	3	54
7 Rufo	2	54

4.º PAREO — Às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1 Navigo	3	54
2—2 Baluarte	2	56
3 Jangadeiro	4	60
3—4 Cimarron	6	56
5 Irendio	5	54
4—6 Alger	7	56
7 Crendio	1	52

5.º PAREO — Às 15,00 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Poñn	8	63
2—2 El Gaucho	5	55
" Catão	4	50
3—3 Gunman	7	51
4 Parthenon	1	55
4—5 Idealista *	6	55
" Don Euvaldo	2	50
" Madrigal	3	53

6.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.800 metros Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Inshalla	3	53
2—2 El Bandorin	5	55
3 Rio	1	50
3—4 Hosco	6	53
5 Mantuano	4	55
4—6 Garufero	2	60
7 Tirolés	7	55

7.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.400 metros Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Aningas	8	54
2 Ambú	2	56
2—3 Anassu	5	56
4 Ever Friend	3	54
3—5 Paladim	10	56
6 Encantada	1	54
7 Ex	4	54
4—8 Esporte	9	56
9 Geleia	7	54
10 Talofe	6	58

8.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros Cr$ 20.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Marroquino	7	56
2 Indiscreto	12	54
3 Hale	4	52
2—4 Coraliaco	8	56
5 Relama	14	58
6 Cangapé	13	52
3—7 My Prince	11	50
8 Don Zuzo	9	60
9 Gangarra	2	52
10 Guambi	2	55
4-11 Cataguá	5	54
12 Elanut	10	50
13 Mandi	1	52
" Montenhês	6	54

9.º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Kantar	2	56
2 Himoto	3	56
2—3 Cheque	4	50
4 Herein	6	54
3—5 Cálido	1	55
6 Miss Judy	7	54
4—7 Eledol	6	54
8 El Gerboso	5	56
" Edmio	9	53

DOMINGO

1.º PAREO — às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1 Palombeta	5	54
2—2 Jennifer	4	54
3—3 Goiano	1	54
4—4 Balcarre	2	54
" Igarata	3	54

2.º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1—1 Ovation	5	55
" Itupava	4	55
2—2 Sland Dell	6	55
3 Marsala	7	55
4 Ortita	3	55
5 Hilaniza	2	55
4—6 Al Quiça	8	55
" Bamba	1	55

3.º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Egil	4	56
2 Aldebaran	6	56
2—3 Repentino	2	56
4 Clarel	3	52
3—5 Submarino	5	56
6 Maruquinha	7	54
7 Prédica	10	54
4—8 Manicoré	9	56
" Açude	8	56
" Sarilho	1	56

4.º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1 Juvenil	7	54
2 Albardão	1	52
2—3 Aliado	9	56
4 Jaborandi	8	60
3—5 Scarface	4	52
6 Attacker	6	54
7 Lobelia	10	50
4—8 Cravador	5	56
9 Maracaju	3	58
" Tangedor	2	52

5.º PAREO — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1 Mar Negro	5	56
2—2 Mont Royal	3	56
3 Bacon	6	54
3—4 Romano	7	58
5 Gasconha	1	58
4—6 Presidente	4	58
7 Croydon	2	60

6.º PAREO — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — 24 de Maio (Handicap Especial).

		Ks.
1—1 Ombu	8	62
2 Madrigal	6	50
2—3 Papo de Anjo	1	59
4 Origon	3	53
3—5 Neru	2	59
6 Grey Girl	7	60
4—7 Prosper	4	60
" Quidam	5	50

7.º PAREO — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Bingo	6	60
" Eton	2	52
2 Horeb	9	52
2—3 Tarascon	5	54
4 Muzuzo	1	60
5 Waldorf	4	56
3—6 Badimba	8	58
7 Charuto	3	54
8 Panqueca	13	56
9 Toropi	11	56
4-10 Espadarte	10	60
11 Calmete	14	60
12 Tuparay	12	52
" Tarimbeiro	7	52

8.º PAREO — Grande Prêmio "Diana" — às 16,35 horas — 2.400 metros — (Betting) — Cr$ 500.000,00.

		Ks.
1—1 Okinawa	4	55
" Opereta	5	55
2 Emoaze	4	55
2—3 Dyear	10	55
4 Fraulien	9	55
" My Baby	7	55
3—5 Jequitaia	12	55
6 Dona Lorena	8	55
7 Querela	13	55
4—8 Ofensiva	6	55
9 Itaporanga	1	55
10 Quilha	11	55
" Quetua	3	55

9.º PAREO — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Ibaí	3	55
2 Sereno	6	55
2—3 Danger	10	55
4 Mon Perroquet	5	55
3—5 Segrel	4	55
6 Sepoy	1	55
7 Buckingham		51
4—8 Descuido	8	55
9 Marco	7	55
10 Quaraí	2	55

Ainda Não Trabalhou Forte, Mas já Galopou Bem no "Tapete" — "Pelo Menos Até a Milha, Acredito e Faço Mesmo Muita fé no Potro" — Bastos Padilha Emocionado

Depois da confirmação de GIBATÃO na areia, convencendo a todos de que é, realmente, o lider da nova geração, o turfista ficou apenas com esta dúvida:

— Será o mesmo na grama?

A reportagem, também, ficou curiosa em saber se o filho de Guaycurú não diminuia de rendimento no "tapete" — se era sòmente lameiro como o irmão paterno FINGER GRASS. Tudo isso contribuiu para que fossemos ouvir as impressões de Cesar COVARRUBIAS, o responsável direto pelo sucesso que vêm alcançando os defensores do Stud VICE-REY, especialmente êste GIBATÃO, pôtro com todas as qualidades para ser um "crack", desde os primeiros trabalhos! — desde quando, ainda meio verde, passou 200 metros em 11" 4/5!

MILHEIRO EXTRAORDINÁRIO

Quando nada — respondeu Covarrubias a nossa primeira pergunta — tenho na cocheira um milheiro excepcional. Gibatão já mostrou que não é ligeirinho e frouxo. O potrinho é veloz e duro; Ontem estêve como nunca! Gastou 75" 4/5 para 1.200 metros, numa cancha molhada e pegajosa — tempo equivalente e até superior aquêle que foi marcado pela clássica e muito corredora LA VESTAL. Pelo menos até a milha, acredito e faço, mesmo, muito fé no pôtro!

EMOÇÃO DE CRIADOR

Covarrubias fêz, então, questão de ressaltar o sucesso que vem alcançando como criador o sr. Bastos Padilha.

— E' o fruto de um trabalho incansável. E' o resultado de uma perfeita organização. E Bastos Padilha tem uma grande capacidade administrativa. Qualquer palavra de elogio, deve ser dirigida a êle: FAN-FAN está aí, também, para provar que não só Gibatão é capaz de grandes façanhas.

A QUESTÃO DA PISTA

Tocamos a seguir na questão da pista para Gibatão. Covarrubias respondeu logo:

— O pôtro ainda não trabalhou forte no tapete, mas já galopou bem.

E concluiu afirmando:

— Gibatão, não estranha a grama! Pode estar certo disso!



Os Srs. Comissários, reunindo-se na tarde de ontem, fizeram uma "limpeza" em regras. Com o julgamento das três últimas reuniões muitos nomes ficarão afastados dos programas que se aproximam. Nada menos de 12 suspensões foram impostas sendo duas corridas, no entanto, o máximo de afastamento. Entre outros, Castillo, Ullôa, Rigoni, Moreno, Latorre, estão nessa lista por prejuízo aos competidores. Os multados também são muitos, cabendo ao aprendiz Paulo Fernandes e Luiz Rigoni as maiores somas. A nota mais gritante da reunião de ontem foi a ordem para que seja examinado pelo veterinário da sociedade o animal Relama. Isso é muito grave. Com o tempo veremos qual a dúvida que paira entre os Srs. Comissários.

AS RESOLUÇÕES

a) — proibir de correr o animal Bosphorino, enquanto durar a balda deste animal;

b) — de acordo com a comunicação do starter, chamar a atenção pela ultima vez, dos tratadores dos animais Bisturi, Fair Black e My Sun, sobre a indocilidade d'stes animais.

c) — chamar a atenção do tratador da egua Ruanda, sobre a indocilidade da mesma na partida, bem como para a balda deste animal durante o percurso, advertindo, de que se persistir esta balda não mais será aceita a inscrição da referida egua;

d) — permitir novamente a inscrição do animal Porto Rico, de acordo com o parecer favoravel do starter;

e) — registrar o contrato feito pelo stud Rocha Faria, com o joquei, Geronimo Cabrera e as recisões feitas pelo stud Verde e Preto, com o joquei René Latorre e o tratador Humberto Garreton;

f) — esclarecer que no Grande Premio "Diana", os joqueis punidos poderão tomar parte, de acordo com o paragrafo 1º do artigo 131, do codigo;

g) — deixar de punir o joquei Geronimo Cabrera, pelas faltas cometidas, tendo em vista tratar-se de profissional estreante infrator primario;

h) — suspender por duas corridas, os joqueis René Latorre (Morisco), Osvaldo Ulloa (El Banderin), Luiz Rigoni (Dyear), Emygdio Castillo (Quidam), Manuel Henrique (Marco), e Candido Moreno (New Wonder), Roberto Martins (Bravata), e os aprendizes Jefferson Baffica (Horeb), Paulo Fernandes (Tarimbeiro), Severino Machado (Ostria), e por uma corrida, os joqueis, Guilherme Greme Junior (Mar Negro), e Osvaldo Fernandes (Heru'), todos por infração do artigo 159 do codigo (prejudicar os competidores)

i) — suspender por um mês, o cavalariço Jorge Gomes da Silva (cad. 2.047), por ter trocado o fardamento fornecido pelo Jockey Club Brasileiro;

j) — multar em Cr$ 1.400,00, o aprendiz Paulo Fernandes (Origon e Indian Summer), em Cr$ 1.000,00 os joqueis, Candido Mo...

(Conclui na 9.ª página)

Resoluções da C. C. de Petrópolis

a) — Suspender o jockey S. Assis, piloto de Joncho, por duas corridas, por prejudicar os competidores.

b) — suspender por tres meses o jockey M. Moutinho, piloto de Mahon, por ter chocotendo o seu colega, A. Nascimento, durante o desenrolar da prova, atendendo aos seus bons antecedentes.

c) — suspender por duas corridas o aprendiz, A. Nascimento, piloto de Alvacento, por prejudicar os competidores.

c) — suspender o jockey, R. Urbina, piloto de Upa, por quatro corridas, por não ter feito empenho de melhor colocação, atendendo aos seus bons antecedentes.

d) — multar em Cr$ 500,00, o jockey M. Coutinho, piloto de Mahon, por prejudicar os competidores.

e) — Multar o jockey A. Nahid em Cr$ 100,00 por não cumprir o compromisso de montaria para o cavalo Incendio.

f) — Multar o aprendiz, P. Tavares em Cr$ 100,00 por não cumprir o compromisso de montaria para o animal Moreninha, bem como o aprendiz, P. Fernandez em Cr$ 200,00 por não cumprir o compromisso de montaria para os animais Brown Boy e M. Alegre.

g) — Multar os tratadores A. Corrêa e G. Feijó, em Cr$ 100,00, por não ter apresentado o forfait de seus pensionistas Gluma e Monsieur, no horario regulamentar.

h) — por determinação do starter, proibir de correr os animais Lear e Lamego, por tempo indeterminado, bem como não aceitar a inscrição do animal Ocoi em pareos de 1.200 metros.

i) — de acordo com o parecer do serviço de veterinaria, permitir a inscrição dos animais Intermezzo e Chapadão.

j) — Ordenar o pagamento dos premios da reunião de 14 do corrente.

Concursos e Bettings

CONCURSO SIMPLES — 1 ganhador com 8 pontos — Cr$ 25.172,00.

CONCURSO DUPLO — 3 ganhadores com 20 pontos — Cr$ 7.224,00.

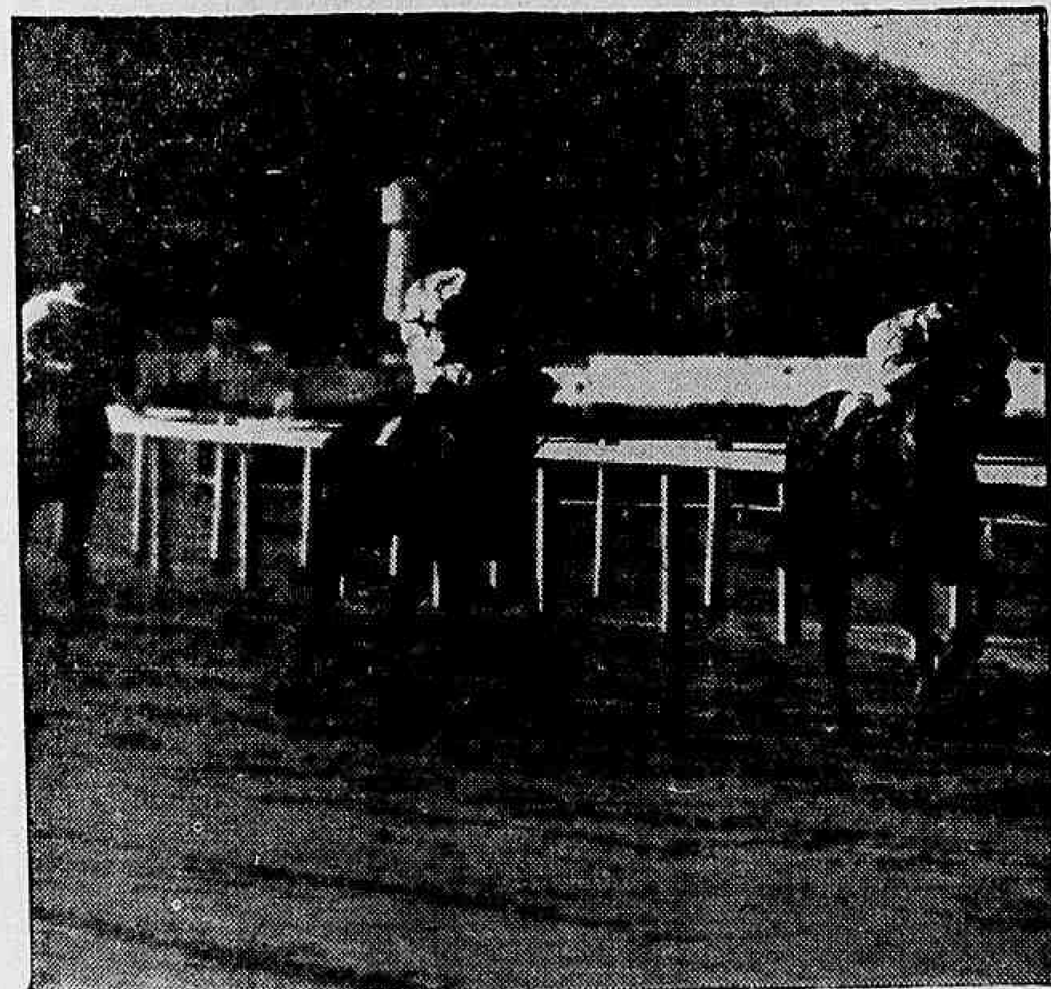
BETTING SIMPLES (Combinação: 1-1-4) — 25 ganhadores — Cr$ 929,00.

BETTING DUPLO (Combinação: 1-11 + 1-6 e 4-6 — 26 ganhadores — Cr$ 4.391,00.

Handicap Especial

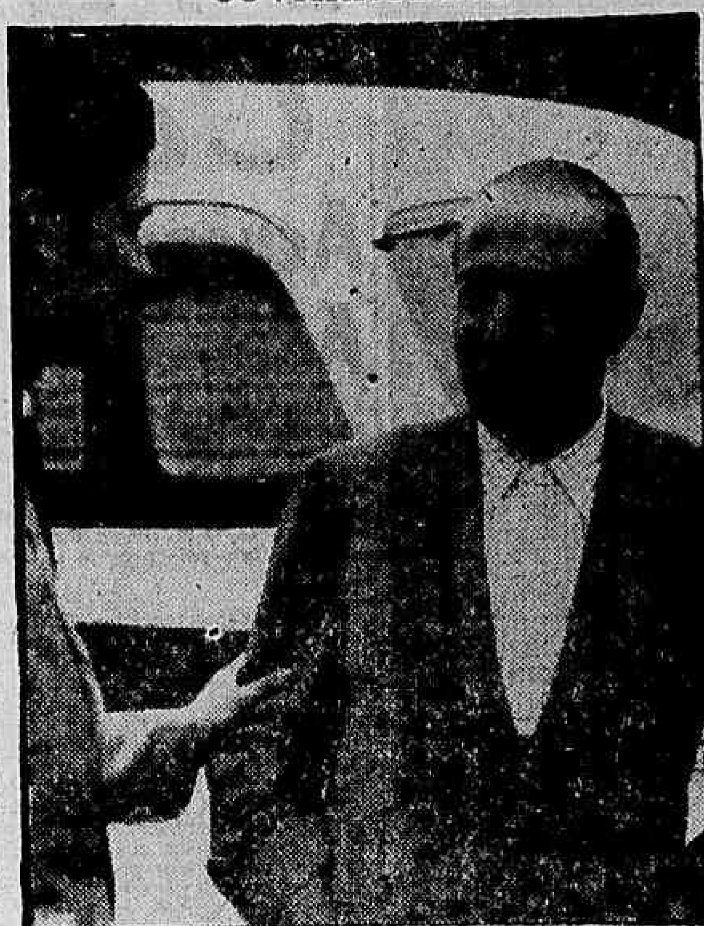
Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL MISTO, destinado a animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no pais, este ano e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 80.000,00, a realizar-se no dia 31 de maio, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 12 horas, de quinta-feira, 21 do corrente.

FILHA DE PEIXE, PEIXINHO É



PALOMBETA, depois de dois segundos lugares na pista de areia pesada, onde mostrou ser de corrida, conquistou a sua primeira vitória na Gávea, competindo mais uma vez no terreno de sua predileção. A filha de Heliaco, confirmando o sangue que lhe corre nas veias, derrotou em bom estilo a favorita do páreo Rizoleta, que estreava na Gávea amparada por ótimos privados. Para os responsaveis pelo Stud Peixoto de Castro, a filha de King Salmon era a maior "carne assada" do programa de domingo. Entretanto, Palombeta transferiu o triunfo de sua rival, pois agarrando bem a pista de areia anormal, não teve dificuldades para lavrar o seu primeiro tento na Gávea. Palombeta mostrou que filha de peixe, peixinho é.

COVARRUBIAS



Acredita em Gibatão, mesmo na grama

Notícias de São Paulo

JOIEUSE CONFIRMOU NO CLÁSSICO "PRINCESA DO SUL"

S. PAULO, 17 (Asapress) — Das carreiras hoje realizadas no Hipodromo de Cidade Jardim, foram oferecidos os seguintes resultados:

1.º Páreo, 1.300 metros — Venceram — Em 1.º Zorilla, n. 6 (E. Gonçalves) — em 2.º Sem Medo, n. 2 (G. Masseli) — Tempo: 82" 5/10 — Ponta: Cr$ 108,00 — Dupla: Cr$ 94,00 e Placês: Cr$ 48,00 e Cr$ 18,00;

2. Páreo, 2.000 metros — Venceram: Em 1.º Cilaro, n. 3 (O. V. Andrade) e em 2.º Avante, n. 4 (P. Mauzan) — Tempo: 128" 7/10; Ponta: Cr$ 53,00; Dupla: Cr$ 162,00 e Placês: Cr$ 33,00 e Cr$ 81,00;

3.º Páreo — 1.609 metros — Venceram — Em 1.º Maurinho, n. 2 (D. Garcia) e em 2.º Perequê, n. 1 (L. B. Gonçalves) — Tempo: 100" 8/10; Ponta: Cr$ 40,00; Dupla: Cr$ 31,00 e Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00.

4.º Páreo — 1.300 metros — Venceram — Em 1.º Hula, n. 10 (R. Olguim) em 2.º Lancaster, n. 11 (L. B. Gonçalves) e em 3.º Marubela, n. 1 (O. V. Andrade) — Tempo: 84" 3/10; Ponta: Cr$ 33,00; Dupla: Cr$ 36,00 e Placês: Cr$ 17,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 14,00.

5.º Páreo — 1.200 metros — Venceram: Em 1.º Aracela, n. 2 (L. B. Gonçalves) em 2.º Miss Dior, n. 1 (R. Olguim) e em 3.º Fiesta Brava, n. 6 (O. Rosa) — Tempo: 76" 7/10: Ponta: Cr$ 94,00; Dupla: Cr$ 81,00 e Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 43,00.

6.º Páreo, 1.200 metros — Venceram em 1.º Joieuse, n. 1 (L. Gonzalez) e em 2.º Patagonia, n. 3 (D. Garcia) — Tempo: 74" 5/10; Ponta: Cr$ 14,00; Dupla: Cr$ 19,00 e Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00.

7.º Páreo, 2.000 metros — Venceram — Em 1.º Barafunda, n. 5 (L. B. Gonçalves) e em 2.º Ebi, n. 3 (O. V. Andrade). Tempo: 123" 7/10; Ponta: Cr$ 75,00; Dupla Cr$ 49,00 e Placês: Cr$ 50,00 e Cr$ 116,00.

8.º Páreo, 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Crepusculo, n. 1 (O. Reichel) e em 2.º Inesperada, n. 1 (G. Massoli) — Tempo: 88" 5; Vencedor: Cr$ 50,00; Dupla: 255,00 e Placê unico: Cr$ 69,00.

Movimento geral somou: Cr$ 19.889.135,00.

LIVRO... DA VERDADE?

CORRIDA DE QUARTA-FEIRA

Candido Moreno, após anotar que o seu pilotado, Minochino, focinhara em tôda a reta, não confirmando o que dêle se esperava, queixou-se do competidor Jabre, que na altura dos 800 metros levou o seu conduzido para fora, novamente o prejudicando nos 600 metros, desta vez trazendo-o a meio de raia e cortando-lhe a luz.

* * *

E. Cabrera, desculpando-se, informou que o seu conduzido tropeçou, na altura do incidente relatado, o que ocasionou ligeiro desgarro ao competidor Minochino, sem qualquer prejuizo, todavia, acrescentou o declarante.

* * *

Waldemar Costa, responsavel

(Conclui na 9.ª página)

PAPRIKA VENCEU A "NEGRA"



Em confronto com Bal Musette, a égua PAPRIKA disputou na tarde de domingo, na primeira carreira da reunião, a "negra", vencendo nesta nova oportunidade a sua rival. Na pista de areia pesada, a chance da filha de Arkina II ficou de muito aumentada, de vez que Bal Musette melhor se adapta ao "tapete verde". Em três vezes que estiveram juntas, duas vezes Páprika levou vantagem sôbre a defensora do Stud Paula Machado e ambas em pista de areia anormal. Quando se defrontaram na grama, Bal Musette sobrepujou a pensionista de Jorge Morgado.

CABRERA, o Nome da Domingueira

"EL OTRO NEGRO" METEU QUATRO, COM CLASSE

Gibatão Venceu Firme o "Vieira Souto" — Num Final Apertado, Indiscreto Rateou a Maior Poule

Nove interessantíssimos páreos desenrolaram-se, na domingueira que passou. Dos vencedores devemos destacar a parelha do Stud Seabra, no terceiro páreo, que confirmando seu franco favoritismo venceu com grande facilidade. Outra vitória notável foi a de Gibatão no Clássico "Vieira Souto". Nas populares, o filho de Guaycurú bateu Nick, que liderou até ali, e foi livrando, livrando para cruzar o disco com cinco corpos de vantagem, para Scollops e Gold Fox, que atropelaram tardiamente. O bridão Geronimo Cabrera, em sua segunda apresentação, deu um "show". "El otro Negro" demonstrou sua grande classe levando ao vencedor Paprika, Jaremon, La Vestal e Ibaí. Adão Ribas proporcionou, aos azaristas, muita alegria, vencendo em um final apertadíssimo, com o Indiscreto, poule de mais de 100.

OS RESULTADOS

1.º Páreo — Visconde de Schmidt (5.ª prova especial de éguas) — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Paprika, G. Cabrera	57	12.467	15,50	12	1.809	13,00
2.º Natalina, L. Rigoni	60	3.481	56,00	13	2.088	48,00
3.º Bal Musette, O. Ulloa	57	8.351	23,00	23	2.730	37,00

Diferenças: 4 e 3 corpos. Tempo: 117". Vencedor (2) Cr$ 15,50. Dupla (23) Cr$ 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 369.260,00. Paprika — F. C. 3 anos — Argentina — por Arkina II e Hell's Angel. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado. Importador: Attilio Irulegui.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Palombeta, O. Ulloa	54	19.016	23,00	12	13.639	17,50
2.º Risoleta, E. Castillo	54	25.330	17,00	13	2.278	30,50
3.º Guamará, L. Rigoni	58	4.673	94,50	14	3.687	65,00
4.º Rendeira, J. Portilho	54	6.204	71,00	23	4.780	50,00
				24	3.434	82,50
				34	1.053	228,00

Não correram: Resedá, Miss Platina, Romã e Graná. Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 64" 1/5. Vencedor (2) Cr$ 23,00. Dupla (12) Cr$ 17,50. Movimento do páreo: Cr$ 851.940,00. Palombeta — F. C. 2 anos — S. Paulo — por Heliaco e Hulha. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 2.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Ravel, D. Ferreira	53	43.606	10,00	12	848	272,00
2.º Acapulco, R. Latorre	55	Ravel		13	533	594,00
3.º Curió, M. Henriques	52	2.282	188,00	14	6.969	45,00
4.º My Sun, C. Moreno	55	3.635	117,00	23	523	805,00
5.º Jonfor, B. Martins	51	4.100	105,00	24	7.649	41,00
				34	4.566	68,00
				44	18.393	17,00

Não correu: Finger Grass. Diferenças: 3 corpos e 1 e 1/2 corpo. Tempo: 158". Vencedor (5) Cr$ 10,00. Dupla (44) Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 932.240,00. Ravel — M. C. 3 anos — S. Paulo — por Bahram e Radiant Princess. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga. Criador: R. e N. Seabra.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Jaremon, G. Cabrera	54	29.416	24,00	11	1.302	762,00
2.º New Wonder, C.Moreno	54	19.408	38,00	12	7.467	58,00
3.º Rupim, O. Ulloa	54	11.510	81,00	13	15.513	28,00
4.º Riso, B. Cruz	54	Rupim		14	8.367	52,00
5.º Chimarrão, E.Castillo	54	10.215	68,00	22	422	1.031,00
6.º M. Skelton, O. Fernand.	55	4.069	171,50	23	4.275	102,00
7.º Al Navajo, A. Araujo	54	2.221	314,00	24	1.909	228,00
8.º Palermo, J. Tinoco	54	10.410	67,00	33	7.135	60,50
				34	7.389	59,50
				44	658	661,00

Diferenças: 4 corpos e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 63" 3/5. Vencedor (1) Cr$ 24,00. Dupla (13) Cr$ 28,00. Placês (1) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.509.250,00. Jaremon — M. C. 2 anos — S. Paulo — por Erebus e Canjica. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — Manoel Zeferino Martins (Handicap Especial) — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º La Vestal, G. Cabrera	57	16.642	47,00	11	1.706	289,00
2.º Ombú, L. Rigoni	62	19.091	41,00	12	10.511	47,00
3.º Reveur, R. Martins	56	23.268	33,00	13	3.325	129,00
4.º Duc d'Anjou, U. Cunha	52	15.325	51,00	14	6.859	74,00
5.º Mantuano, O. Ulloa	53	22.977	34,00	22	6.363	71,00
6.º Four Hill, C. Moreno	60	Duc d'Anjou		23	7.165	69,00
7.º Embeleso, J. Portilho	54	Reveur		24	16.335	30,00
				34	5.885	84,00
				44	2.500	197,00

Não correu: Zorrino. Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 82" 3/5. Vencedor (4) Cr$ 47,00. Dupla (23) Cr$ 69,00. Placês (4) Cr$ 25,50 e (2) Cr$ 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.692.290,00. La Vestal — F. A. 4 anos — Argentina — por Advocate e La Gaucha. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado. Importador: Attilio Irulegui.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Urucânia, P. Fernandes	57	28.128	16,00	11	4.196	30,00
2.º Fausto, R. Martins	56	19.497	24,00	12	17.316	12,00
3.º Galiani, M. Coutinho	56	6.580	70,00	22	4.788	44,00
4.º Jangadeiro, C. Callieri	58	3.662	126,00			

Não correram: Albardão, Musicanta, Thunderbolt, Muzuzo, Carinhoso, Mitra e Tangedor. Diferenças: 2 e 10 corpos. Tempo: 84" 3/5. Vencedor (1) Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 841.690,00. Urucania — M. T. 7 anos — Paraná — por Con Ochos e Patrulha. Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza Criadora: Annita C. Ribas.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Indiscreto, A. Ribas	60	6.493	144,00	11	1.665	309,00
2.º Landa, L. Rigoni	58	20.408	46,00	12	2.931	175,00
3.º Rouxinol, J. Portilho	58	4.464	209,00	13	4.983	103,00
4.º Sonhador, E. Castillo	60	23.861	39,00	14	9.531	53,00
5.º Holometro, P. Tavares	54	9.805	95,00	22	1.696	496,00
6.º Macedônia, P. Labre	52	3.255	287,00	23	8.331	60,00
7.º Camal Pachá, D. Silva	52	Sonhador		24	10.113	51,00
8.º Don Ricardo, A.G Silva	53	5.073	184,00	33	1.838	280,00
9.º Gay Fox, G. Cabrera	60	32.777	28,00	34	15.108	34,00
10.º Monterrey, M. Coutinho	56	1.183	789,00	44	8.407	61,00
11.º Indolente, L. Lins (*)	53	9.334	100,00			

(*) Caiu. Não correu: Snowstorm. Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 84" 3/5. Vencedor (1) Cr$ 144,00. Dupla (14) Cr$ 53,00. Placês (1) Cr$ 34,00; (11) Cr$ 20,00 e (2) Cr$ 57,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.951.040,00. Indiscreto — M. C. 5 anos — S. Paulo — por Felicitation e In Luk. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Celestino Gomez. Criador: R. e N. Seabra.

8.º Páreo — Clássico Vieira Souto — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Gibatão, E. Castillo	54	24.717	35,00	12	11.675	49,00
2.º Scollops, L. Rigoni	56	35.423	24,50	13	16.827	34,00
3.º Gold Fox, G. Cabrera	54	22.326	39,50	14	6.342	95,00
4.º Retiro, O. Ulloa	54	16.230	53,50	22	1.855	311,00
5.º Nick, A. Araujo	54	4.656	186,00	23	10.257	35,00
6.º Fair Dainty, J. Portilho	54	5.197	167,00	24	5.682	101,00
7.º Rubio, B. Cruz	54	Retiro		33	2.957	195,00
				34	9.337	60,00
				44	1.222	472,00

9.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Abiaí, G. Cabrera	55	24.939	35,00	11	7.771	72,00
2.º Bravata, R. Martins	55	25.732	34,00	12	24.301	23,00
3.º Boca Calada, A. Araujo	54	8.643	101,50	13	4.561	115,00
4.º Jones, E. Castillo	54	18.139	48,00	14	3.696	152,00
5.º Marius, C. Moreno	55	8.977	98,00	22	13.331	40,50
6.º Pomelo, C. Callieri	53	8.945	98,00	23	9.502	59,00
7.º B. Conselho, J. Tinoco	55	7.743	113,00	24	4.199	133,50
8.º Eny, P. Tavares	52	1.878	467,00	33	424	1.322,00
9.º Quele, J. Graça	55	766	1.146,00	34	1.481	378,00
10.º Soluvel, J. Portilho	55	3.938	223,00			

Não correram: Evening Star, Ego, Aclaro, Bayadera e Orissa. Diferenças: 3 e 2 corpos. Tempo: 91". Vencedor (4) Cr$ 35,00. Dupla (22) Cr$ 40,50. Placês (4) Cr$ 18,00; (6) Cr$ 20,00 e (7) Cr$ 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.917.810,00. Ibiaí — M. T. 3 anos — S. Paulo — por Romney e Nubcilla. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

Movimento geral de apostas	Cr$	11.969.710,00
Concursos	Cr$	351.450,00
Total geral	Cr$	12.321.160,00

REAJUSTAMENTO NA PÓLICIA MILITAR

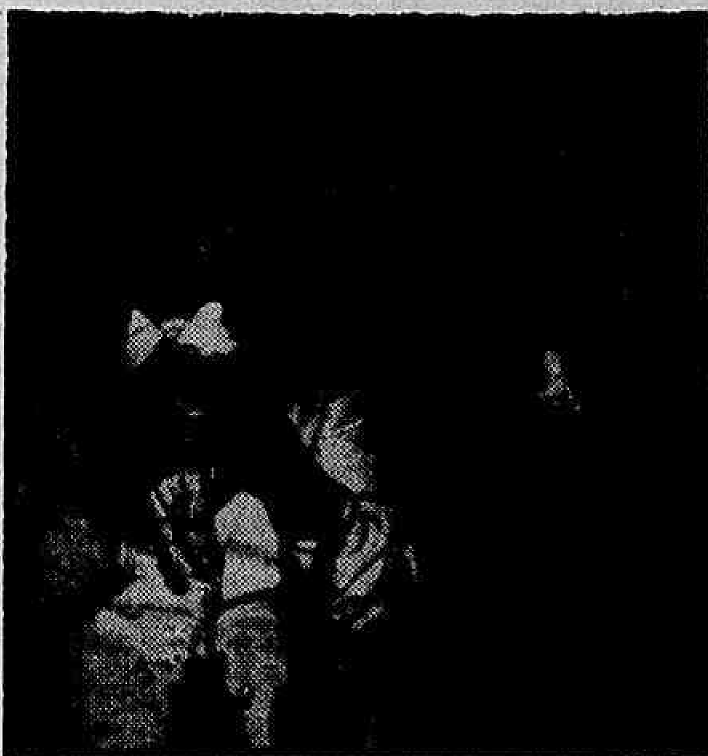
Equiparando ao Corpo de Bombeiros

A Câmara dos Deputados aprovou, em primeira discussão, o projeto que reajusta os vencimentos dos soldados e cabos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Por 120 votos contra 80, o plenário acolheu, ainda, apesar do parecer contrário da Comissão de Finanças, uma emenda do sr. Benjamin Farah que equipara os vencimentos dos membros das duas corporações. Em face desta deliberação, a nova tabela será a seguinte:

Polícia Militar — Cabo — referência 19 — Cr 1.440,00;
Corneteiro, Clarim, Tambor e Soldado — referência 18 — Cr$ 1.310,00.
C. Bombeiros — Cabo — referência 19. — Cr$ 1.440,00.
Sold. 1.ª Classe — ref. 18 — Cr$ 1.310,00.
Sold. 2.ª Classe — ref. 17 — Cr$ 1.200,00.
Sold. 3.ª Classe — ref. 16 — Cr$ 1.100,00.

AOS PÉS DA VIRGEM



AÇLAMADA POR 20 MIL PESSOAS N. S. FÁTIMA

Uma multidão de mais de vinte mil pessoas assistiu emocionada à cerimônia do lançamento da pedra fundamental da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, realizada domingo, em Marechal Hermes, com a presença do embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria, do prefeito Dulcídio Cardoso, de deputados, jornalistas, vereadores e de quase todas as entidades e agremiações religiosas do Distrito Federal.

Após a cerimônia, a Imagem Peregrina retornou ao seu santuário de N. S. de Fátima, saindo, poucas horas depois, acompanhada por uma legião de devotos, para o templo de São Sebastião, em Bento Ribeiro, onde permaneceu até às 20 horas de ontem.

NOVAMENTE EM MARECHAL HERMES

Da localidade de Bento Ribeiro a romaria conduzindo a Virgem, partiu, às 20 horas, retornando à Marechal Hermes, sendo recolhida ao santuário de Nossa Senhora das Graças. Ali a Imagem deverá permanecer durante todo o decorrer do dia de hoje.

A meia-noite, foi celebrada pelo pároco local, missa solene com comunhão geral especialmente para os homens, seguindo-se reza do têrço até às 5 horas da madrugada de hoje. A seguir teve início a celebração de missas sucessivas até às 10 horas.

As 14 horas, teve lugar a benção especial para os doentes, prolongando-se durante tôda a tarde. As 18 horas houve benção especial para as crianças, seguida de nova benção, desta vez para todos os devotos que tomavam inteiramente as dependências do templo e se espalhavam pelas praças e ruas fronteiras.

Hoje à noite a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, deixará Marechal Hermes, dirigindo-se para Madureira.

Combate às Licenças Pela CEXIM

O senador Alencastro Guimarães declarou ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro que ninguém o afastará do firme propósito em que se acha de dar combate a qualquer mensagem governamental que prorrogue a vigência da lei de licença prévia. A revelação foi acolhida no órgão representativo do comércio local sob intensa salva de palmas, logo seguida de numerosas manifestações de agrado pela atitude corajosa do senador carioca.

PARA QUEM NÃO FALTA

O sr. Modestino Martins Neto, conselheiro da Associação, afirmou que a falta de divisas — argumento para manter a lei de licença prévia — só é verdadeira em relação ao comércio e a indústria honestos. Aos apaniguados não faltam nunca divisas para importações as mais absurdas. O regime de licença prévia somente tem servido para atender aos interêsses de meia dúzia de felizardos, em prejuizo das fôrças produtoras do país.

DIRIGISMO CAOLHO

Afirmou ainda o sr. Modestino Martins — concluindo sua oração — que o dirigismo estatal desceu sôbre o país como uma praga. Apesar de tôdas as promessas, aventurando soluções para os mais consideráveis problemas econômicos, os responsáveis por êsse dirigismo só têm conseguido matar a livre iniciativa, acabando com o estímulo das classes produtoras e levando a fome a algumas camadas da sociedade.

MAIS LOTAÇÕES NA ZONA NORTE

O prefeito concedeu licenças para as seguintes novas linhas de lotações: Madureira - Praça Mauá; Irajá - Candelária e Bangu - Cascadura.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO AMANHÃ

Terá início amanhã o pagamento do funcionalismo municipal, recebendo, nesse dia, os servidores lotados no lote 1.

Informações Contra o Prático-Mor do Pôrto

O deputado Breno da Silveira requereu ao ministro da Marinha informações sôbre o descalabro e os desmandos praticados pelo sr. Vicente Pinheiro do Nascimento, como prático-mor dos Práticos do Pôrto do Rio de Janeiro.

O requerimento daquele deputado carioca está concebido nos seguintes itens:

Se o sr. Vicente Pinheiro do Nascimento permanece como prático-mor, da Corporação de Práticos do Pôrto do Rio de Janeiro, embora tenha respondido a dois inquéritos, um administrativo e outro policial-militar, em virtude de acusações e denúncias, que fêz, sem provar, sôbre a existência de graves irregularidades em diretorias anteriores, da Corporação; se de fato o referido prático-mor foi passível de punição, mesmo tendo ficado provado que sua carta-denúncia não correspondia à realidade; se é fato que do livro de assentamento dêsse prático-mor constam notas desabonadoras à sua conduta, canceladas ou não, no tempo em que serviu como praça de pré da Marinha de Guerra; por que o capitão dos Portos que ,pelo Regulamento, exerce superior fiscalização sôbre a Corporação dos Práticos, mantém a situação anomala e irregular acima referida, com risco da intangibilidade do seu bom nome e primorosa fé de ofício; por que é mantido, num pôsto de chefia, elemento condenado e de péssimos antecedentes; qual a razão de não ter sido ainda a Corporação de Práticos do Pôrto do Rio de Janeiro reenquadrada no regime democrático que usufruiu desde 1889 até 1953, quando lhe foi negada o direito de voto para escôlher os seus dirigentes."

SÓCIOS DO FISCO



Numa casa rústica, na localidade de Saracuruna (Quilômetro 21 da estrada Rio-Petrópolis), o alemão Horst Werner gravou (em off-set) milhares de sêlos de imposto de consumo, no valor de um bilhão de cruzeiros. As cintas de estampilhamento foram vendidas, durante seis meses, a produtores de aguardente e comerciantes em cidades mineiras e fluminenses, principalmente Carangola e Campos. Horst e os agentes José e Geraldo Monteiro, Levindo Medeiros e Euclides Antonio da Silva foram presos, ontem, aparecendo na foto acima o artífice alemão e seu auxiliar Euclides. — (NOTICIARIO NA OITAVA PAGINA)

Primeiros Nomes no Caso Dos Caminhões

Acusado o Vereador Adamastor Magalhães

O sr. Hugo Ramos Filho, na sessão de ontem da Câmara Municipal, afirmou ser o sr. Adamastor Magalhães o homem apontado na denúncia do sr. Odilon Braga, no caso dos caminhões-feira, isto é, aquêle que estava de posse da quantia de três milhões de cruzeiros para promover uma campanha com o objetivo de afastar o sr. João Luis de Carvalho da Secretaria de Agricultura. O sr. Hugo Ramos Filho esclareceu que foi informado do fato pelo próprio sr. Odilon Braga, autor da denúncia.

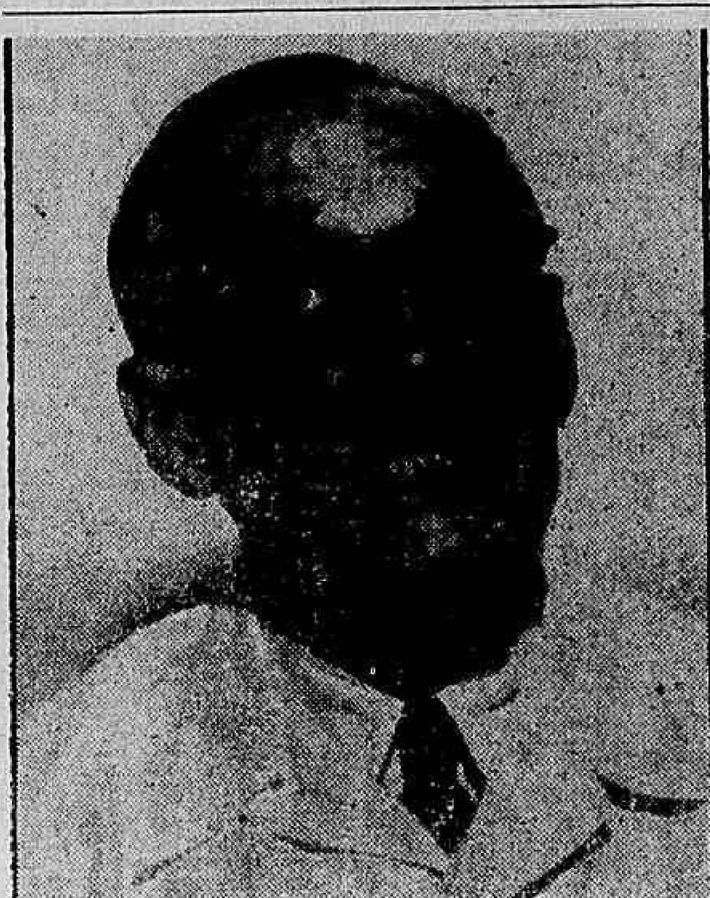
DESAFIO

O sr. Adamastor Magalhães foi à tribuna e disse que chegou ao seu conhecimento a afirmação do sr. Hugo Ramos Filho feita, aliás, no domingo, também, por uma estação de rádio, isto é, "que o sr. Odilon Braga dissera que êle, Adamastor Magalhães, era um dos que participava da negociata dos tubarões do Mercado Municipal". Apressava-se a declarar que era um homem pobre, não tinha automóvel, nem sitio, nem casa própria, nem dinheiro nos bancos ou na Caixa Econômica, sempre vivendo de sua profissão de cirurgião dentista. Desafiava qualquer um dos vereadores a provar que esteja mancomunado com os "tubarões" do Mercado Municipal, aos quais sempre combateu e continuará combatendo. E adiantou: "Por certo o sr. Hugo Ramos Filho não compreendeu bem as palavras do sr. Odilon Braga, ou então, existe uma trama armada para envolver e incompatibilizar representantes do PTB". E concluiu, renovando o desafio.

SENADORES, DEPUTADOS E VEREADORES

O sr. Osmar Rezende pronunciará um discurso de defesa do sr. João Luis de Carvalho no caso dos caminhões-feira e uma frase sua mal compreendida pelo plenário quase que provocava grave incidente. Assim é

(Conclui na 2ª. página)



Edgard Altino, diretor da Faculdade de Direito do Recife — (Foto Gilson Campos)

Por Que Existe Tabelamento Para o Arroz

— Se a Associação Comercial assumir o compromisso de, pelos seus condutos, abastecer o mercado consumidor de arroz por preços melhores que os da tabela que a COFAP pretende baixar (tabela organizada com margens de lucros suficientes) para todos os interessados, de minha parte, suspendo essa tabela — afirmou ao D.C o coronel Helio Braga, a propósito das recentes declarações feitas pelo sr. Luiz Brunet de Castro, vice-presidente daquela Associação.

A QUEDA DOS PREÇOS

— A queda dos preços do arroz ocorreu — acrescentou — em consequência da compra de grande quantidade dêsse cereal, pela COFAP, em Goiás, para lançá-lo, dentro em pouco, no mercado, a preços mais acessiveis à bolsa do povo. E isso que aconteceu com o arroz acontecerá com qualquer produto que compareça em abundância ao mercado consumidor. Por outro lado, face à desorganização da nossa produção e dificuldades opostas à sua circulação, pois é conhecida a deficiência de transporte, não se pode pensar — continuou o coronel Helio Braga — em resolver todos os casos firmado, apenas, na lei da oferta e da procura, proclamada por muitos, na maioria das vêzes, em defesa de interêsses próprios, como sucede com o arroz.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 19 de Maio de 1953

Abono Para o Pessoal da Cap da Central do Brasil

Só agora vai o diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social estudar o caso do abono de emergência, ainda não pago a todo o pessoal da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil.

Uma comissão de médicos, enfermeiros e auxiliares acadêmicos dessa CAP estêve ontem, com o sr. Segadas Viana, reclamando contra a situação de injustiça que se criou em relação a tais servidores e o ministro acabou concordando em despachar, naquele sentido, ao dirigente do DNPS.. No entanto, como acentuaram os membros da comissão referida, isso acontece em flagrante desrespeito a determinações do Congresso Nacional e as ordens emanadas do próprio Ministério do Trabalho, acrescendo, ainda, a circunstância que uma parte dos funcionários daquela CAP já foi beneficiada.

O memorial que a comissão entregou ao ministro é circunstanciado e conclui pedindo enérgicas providências a respeito.

Mais felizes foram os ferroviários da Leopoldina, moradores em Pôrto Novo do Cunha, que recorreram, também, a Segadas, contra a respectiva CAP que lhes extorque pesadas somas pelas casas que constrói. O nucleo — alegaram — é constituido de 25 grupos de duas casas, num total de 50, tendo a Caixa arbitrado em 520 mil cruzeiros o preço de cada grupo. Mas as casas, antes mesmo de habitadas, estão mal conservadas e outras melhores estão sendo construidas, na mesma localidade, por apenas 60 mil cruzeiros, além do que o terreno em que aquelas se situam foi doado à CAP. O ministro mandou o DNPS fazer urgente perícia no local e remeter o resultado à Comissão de Inquérito.

Restabelecidos os Noturnos Para Belo Horizonte

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil restabeleceu a circulação dos trens N-1 e 6-2, noturnos para Belo Horizonte, que há meses haviam sido suprimidos. Com o restabelecimento, as passagens para Barra do Piraí, Barão de Vassouras e Três Rios serão pagas na base da tarifa dos trens expressos.

Reflete-se no Rio Greve do Recife

Estão no Rio três estudantes da Faculdade de Direito do Recife, que vieram procurar os canais competentes, para por têrmo à greve de protesto que mais de cinco mil estudantes deflagraram na capital pernambucana. A causa da greve foi a mudança das aulas para conciliar uma situação criada pelo professor Soriano Neto que, não podendo escrever um livro, em casa, na parte da tarde (porque o sol batia em sua sala de trabalho) alterou o seu horário.

COM O MINISTRO

Os estudantes, que são Inaildo Pereira Guerra, Fernando Cavalcanti e Marcos de Barros Freire, estiveram com o ministro Simões Filho que, demonstrando estar a par com o caso, prometeu comunicar-se imediatamente com o Reitor e com o diretor da Faculdade, dr. Edgard Altino, mediando o impasse criado entre os alunos e a direção da Faculdade.

FALA O DIRETOR

Falando ao repórter do D. C. em Recife, o sr. Edgard Altino, declarou que fôra vítima da sua bondade em querer conciliar, a situação pessoal imposta pelo professor Soriano Neto, que desejava passar a manhã em sua casa. Disse-nos, ainda, que "nunca pensou em usar a Fôrça Federal para manter a ordem na Faculdade, uma das maiores tradições do Recife. Declinei dêsde o primeiro minu-

(Conclui na 2ª. página)

Adiado Ainda Uma Vez o Projeto Dos Aposentados

Convocada Nova Reunião, Para Quarta-Feira, a Fim de Resolver o Problema Das Caixas de Aposentadorias

Por falta de número não se reuniu, ontem, a Comissão de Legislação Social para apreciar as emendas sôbre a Lei Orgânica da Previdência Social. Compareceram apenas os seguintes deputados: Hildebrando Bisaglia, presidente, Tarso Dutra, Aluisio Alves, Orlando Dantas e Celso Peçanha.

O INTERÊSSE

Acompanhando de perto os trabalhos da Comissão de Legislação Social, representantes dos Sindicatos de Ferroviários e Transportes e Comunicações, procuram impedir que a Lei 593 de 24 de dezembro de 1948 seja revogada o que prejudicaria a um grande número de trabalhadores. Pretendem, ainda os dirigentes sindicais que a aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e com 80% aos trinta anos — Lei 1593 — seja aplicada às demais classes e para tanto convocam os presidentes dos sindicatos interessados para reunidos, demonstrarem os anseios da maioria trabalhadora.

NOVA REUNIÃO

O presidente da Comissão de Legislação Social, convocou uma nova reunião para a próxima quarta-feira, às 14,30 horas, quando espera o comparecimento dos deputados componentes da comissão, para encaminharem o projeto ao plenário.

EMENDAS

O deputado Celso Peçanha apresentou três emendas a Lei Orgânica que são as seguintes: Acrescentar-se-á ao art. 61, após as palavras "declaração firmada pela respectiva emprêsa" podendo ser alterado, desde que as organizações sindicais ou os interessados façam prova que os salários recebidos são superiores aos declarados, observado o limite até dez vezes do maior salário mínimo vigente no país". Incluindo as filhas solteiras além de 21 anos para percepção de pensão e obrigando as instituições a facilitarem a inscrição de segurado e beneficiado.

Reforma do Instituto Osvaldo Cruz

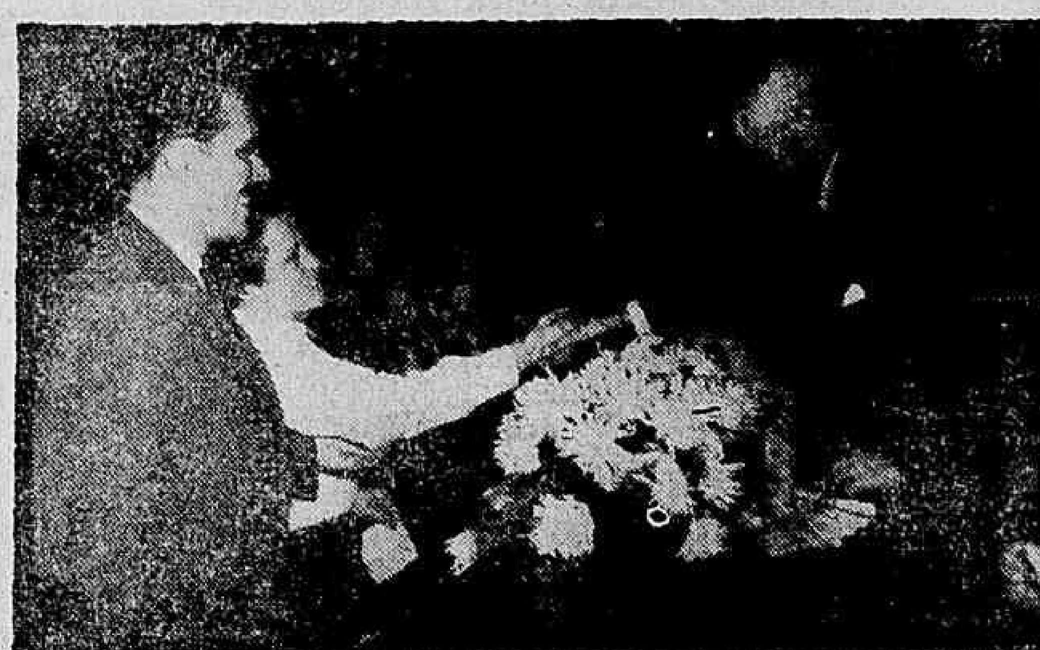
O projeto de reforma do Instituto Osvaldo Cruz foi entregue ontem ao presidente da República pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho, a fim de ser enviado ao Congresso, sob a forma de projeto de lei.

O trabalho, elaborado por uma comissão especialmente designada, visa a corrigir as causas do desajustamento ali recentemente verificado entre os funcionários e a direção, assegurando níveis condignos de remuneração a todos os servidores do Instituto, especialmente ao corpo técnico.

Ampla autonomia (técnico-cientifica, didática, administrativa e financeira) é dada ao Instituto pelo projeto, que institui ainda um órgão de direção colegiada (Conselho Diretor), presidido pelo diretor-geral e integrado pelos diretores de Divisão e membros do corpo técnico, escolhidos por eleição.

Todo o pessoal do Instituto será organizado num quadro privativo, ficando entretanto, à margem das medidas de ordem geral votadas para o funcionalismo público, salvo determinação expressa do legislador.

PRIMEIRAS MULHERES-POLÍCIAS



O senador Mozart Lago, como paraninfo, entregou ontem os diplomas da primeira turma de mulheres-policias que se aprontaram para exercer a profissão, no tempo oportuno. Eram 49 cidadãs, instruidas pelas sras. Consuelo Carbonell Fernandez e Maria Isabel Miranda Bretas, diretoras do Curso de Policia Feminina Auxiliar, com sede à rua Ibituruna 43, onde funciona também o Colégio Franklin Delano Roosevelt, de acidentada história.



A festa de formatura realizou-se no auditório do Ministério do Trabalho, presentes pessoas de alta configuração politica, tais como o Magnifico Reitor da Universiadde do Brasil, prof. Pedro Calmon (com discurso), o senador Hamilton Nogueira, representantes do vice-presidente da República e dos ministros da Viação e da Aeronáutica e, é claro, o paraninfo. As 49 doutorandas em policia receberam seus diplomas e também tiveram porta-vozes para dizer de sua satisfação em vencer mais essa etapa na árdua missão etc.



Tudo estaria concluido se, antecipadamente, comissões de alunas do Curso de Policia da Escola Técnica de Assistência Social não houvessem percorrido as redações dos jornais e as estações de rádio denunciando a formatura como uma farça. Na foto, aparecem as srtas. Irene Tavares e Edith Cardoso Vilela, contando que a diretora Consuelo Fernandez e sua companheira eram alunas de seu curso, mas, antes das provas (que ainda estão em plena realização), decidiram passar a professoras e, em um mês, formaram a primeira turma. D. Consuelo constituiu, preventivamente, três advogados e vai inaugurar quarta-feira próxima as aulas de novo curso, desta vez com cento e vinte alunas.